Do vereador ao Banco do Brasil [LER NA PÁG. 4]

[LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 445 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 4 de junho de 1951 SEGUNDA-FEIRA

Convidados de "Bamba" assistindo ao espetáculo de ballet.

ARRECADA MAS NÃO PAGA A CENTRAL DO BRASIL

AFLITIVA SITUAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS

A quase falência na Caixa de Aposentadoria e Pensões

55 mil ferroviários já não podem mais fazer empréstimos na Caixa Econômica. A Caixa decidiu que só os concederá quando a Central do Brasil pagar o que lhe deve.

Por sua vez, a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviários não tem dinheiro suficiente para cumprir suas obrigações porque a Central também não paga o que lhe deve.

A CENTRAL INFRINGE LEIS

A Central é obrigada por lei a depositar no Banco do Brasil, na conta de movimento da Caixa Econômica Federal, as importâncias que arrecada dos ferroviários, da quota de previdência do govêrno federal, da sua própria quota sôbre a receita, das taxas cobradas sôbre os fretes e dos descontos em fôlha para os pagamentos de empréstimos feitos pelos ferroviários na Caixa Econômica.

Desde a administração Alencastro Guimarães que ela não faz isso. Infringe, portanto, o artigo 31º do Código Penal, a lei 65 de 14 de dezembro de 1937 e, agora, também o decreto 29.473, de 17 de abril de 1951.

Essa política de não pagamento das suas obrigações está praticamente paralisando a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, prejudicando assim os ferroviários e suas famílias.

IRREGULARIDADES NA CAIXA

A situação financeira da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários é crítica. Não só pelo calote de 350 milhões que a Central está lhe passando, como também pelas irregularidades da administração do sr. Raul Milliet. No momento, a Caixa está sob regime de intervenção.

Damos aqui alguns exemplos

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º

DÉBITO DE 350 MILHÕES

A Central do Brasil arrecada mas não paga:

1 — Contribuições compulsórias dos ferroviários, descontadas nos salários;
2 — Contribuição do govêrno federal, sob a forma de quota de previdência;
3 — Sua própria contribuição de 8% sôbre a receita;
4 — Taxa de 2% cobrada sôbre os fretes;
5 — Consignações em fôlha para empréstimos simples e imobiliários.

Tudo isso somado, da administração Alencastro Guimarães até agora, chega à cifra de 350 milhões de cruzeiros.

Regime de papelório na concessão de auxílios

Enumera a documentação exigida o presidente do Conselho de Serviço Social

Em entrevista a êste jornal, a propósito da redução de 70% nas verbas consignadas no orçamento federal às obras assistenciais particulares, pretendida pelo Govêrno, o deputado Campos Vergal acusou o Conselho Nacional de Serviço Social, do Ministério da Educação, de ser um departamento ultra-burocrático, escravizado a um rígido regime de papelório.

Procurado pela reportagem, o sr. Ataulfo de Paiva, presidente do Conselho, declarou-nos, em resposta, que o papelório a que se referiu o deputado é de que o Conselho necessita para dar parecer sôbre a conveniência de conceder ou não a subvenção, cinge-se exclusivamente aos documentos exigidos em lei para habilitação ao benefício.

Esses documentos são os seguintes:

1 — requerimento ao minis-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

E SE HOUVESSE PAPELÓRIO?

Campos Vergal disse que no Conselho Nacional de Serviço Social há um regime de papelório para distribuir os auxílios às instituições assistenciais. Mandamos ouvir o presidente do Conselho, sr. Ataulfo de Paiva que contesta. Não há papelório, diz. Basta obter a autorização do Ministro da Fazenda, depois do parecer do Conselho que só emite parecer à vista dos seguintes documentos:

1 — Requerimento ao Ministro.
2 — Certidão de constituição da entidade.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

SUSPENSO O MANDATO DO VEREADOR ACIOLY

Será encaminhado à Justiça o processo de suborno — Licenciou-se o sr. José Junqueira — "E' um fato vergonhoso", afirma o sr. Mário Martins

Após doze horas de sessão secreta, a Câmara Municipal resolveu suspender o vereador Accioly Lins e entregar o caso à decisão da Justiça. Foram doze horas em que o vereador acusado de subôrno caiu em várias contradições, chorou e desmaiou.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

LEIA NA PÁGINA 10:

GENERALIZOU O CASO DO IAPI NUMA MEDIDA DE MORALIZAÇÃO



FREI INOCENCIO LOPES SANTAMARIA — Socorram os flagelados!

SOCORRAM OS FLAGELADOS

Apêlo do bispo de Bom Jesus de Gurgéia, no Piauí, ao povo carioca

Frei Inocêncio Lopes Santamaria, bispo de Bom Jesus do Gurgéia, Estado do Piauí, está no Rio de Janeiro, em companhia do seu secretário, Pe. Manoel Lira Parente, e por nosso intermédio dirige agora uma mensagem ao povo carioca, solicitando ajuda para que a sua prelazia possa socorrer os flagelados pela sêca na região meridional do Piauí.

A MENSAGEM

"Valendo-me do prestígio da generosidade da imprensa c

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

RICHTER, PERÓN E O MUNDO

Os jornais franceses deram em primeira página a informação que publicamos sôbre a prisão do dr. Richter pelo general Perón, ao ser constatado que a "descoberta" de Richter, sôbre a fôrça atômica, era uma colossal intrujice. Temos em mãos os recortes do "Figaro", "France Soir", "Le Monde", "Combat", "Paris Presse" e a edição européia do "New York Herald Tribune" transcrevendo, com a citação do nome dêste jornal, a informação que divulgámos.

Enquanto isso, a imprensa peronista nos insulta. Mas insulto não desmente coisa alguma. Onde está o dr. Richter? Mostrem o homem, deixem que a imprensa livre o interrogue.

Temos tanta certeza de que êle está prêso que nos rimos dos insultos. Pois estes apenas confirmam o desespêro com que o general Perón se vê coberto de ridículo.

O REDATOR DE PLANTÃO

ARTE, ALEGRIA E CRIANÇAS NA PRIMEIRA FESTA DE "BAMBA"

Sucesso absoluto conseguiu "Bamba" no seu primeiro contato com a criançada carioca. Nada faltou ao espetáculo de "ballet" que patrocinou com TRIBUNA DA IMPRENSA, e que levou milhares de crianças ao Teatro Municipal, ontem pela manhã.

O INTERÊSSE

As pessoas que auxiliaram "Bamba" a organizar a festa, foram felizes na escolha do programa — ambos os números agradaram bastante, particular-

CONCLUI NA PÁGINA 10 ...

FOI PEQUENO O TEATRO MUNICIPAL PARA O ENORME INTERÊSSE DA CRIANÇADA PELO ESPETÁCULO DE "BALLET"

O exemplo de Alícia Alonso — Os agradecimentos e as homenagens de "Bamba"



Mais lugares tivesse o Teatro Municipal e mais crianças teriam comparecido à festa de "Bamba". O teatro ficou completamente lotado, da platéia às galerias, como mostra esta fotografia de DIOGENES FERREIRA.

MORTO O PILOTO ▪ FERIDOS OS PASSAGEIROS

O desastre com o avião da Aero Geral

SALVADOR, 4 (Correspondente) — O avião PP-AGC, do tipo Catalina, da Cia. Aero Geral com 11 passageiros a bordo, que deixou sábado Natal com destino ao Rio fêz uma aterrissagem forçada a 3 quilômetros da vila de Palame, ao norte desta capital.

O aparelho era pilotado pelo comandante Zenith Reis, solteiro, de 37 anos, residente à rua Pinheiro Freire 90, em Paquetá, que morreu em conseqüência de ter sido atingido por uma das hélices que se desprendera do avião.

A NOTA DA EMPRESA

A Aero Geral Ltda. forneceu a seguinte nota:

"A Aero Geral Limitada cumpre o doloroso dever de comunicar que a aeronave PP-AGC, sob o comando do piloto Ze-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

UM DIA NO MUNDO

Campanha eleitoral na França

OS TRÊS PONTOS DA PROPAGANDA

PARIS, 4 (AFP) — O dia de ontem foi marcado, no quadro da campanha eleitoral, por numerosos discursos, durante os quais foram expostos os programas dos partidos que disputarão as eleições de 17 do corrente.

O secretário da Aviação, sr. André Maroselli, declarou notadamente, no Congresso da Federação Radical Socialista do Alto Saone, que para destruir a base da propaganda comunista no país "é preciso reduzir inicialmente a miséria social".

De seu lado, o general De Gaulle, prosseguindo sua viagem eleitoral pelas grandes cidades da França, criticou novamente o regime dos partidos e o sistema eleitoral, declarando em conclusão: "Se nosso apêlo fôr ouvido em 17 de junho, todos, mesmo os que nos detestam no estrangeiro, pensarão: A França ganhou!".

O ponto de vista da "quarta fôrça" foi exposto pelo sr. René Duchet, secretário geral dos Independentes que, falando em Lille, disse que "os moderados votarão para os Independentes e os Camponeses porque constituem êles uma nova fôrça, tanto liberal quanto nacional, sem a qual a próxima Câmara seria destinada às oposições brutais e à anarquia".

SITUAÇÃO CRÍTICA ATÉ 1953

Nova York, 4 (AFP) — "Não consigo acreditar que uma potência haja no mundo tão estúpida para fazer a guerra a uma nação tão magnificamente equipada com armas atômicas como a nossa", declarou ontem, na Universidade de Nova York, o sr. Charles Wilson, chefe da Mobilização Industrial.

Acrescentou que acreditava que a "guerra geral seria adiada", mas que a situação continuaria crítica até que os Estados Unidos atravessassem o ano de 1953.

ATIVIDADES DO COMINFORM NA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 4 (AFP) — "8.403 pessoas foram presas e julgadas na Iugoslávia, desde junho de 1948, data da ruptura entre Belgrado e Moscou, por sua atividade favoravel ao Cominform", declarou hoje Alexandre Rankovic, ministro do Interior da Iugoslávia, em relatório que apresentou à Comissão Central do Partido Comunista Iugoslavo, reunida em sessão plenária. 3.718 condenados — precisou — foram depois libertados, mas 1,2 por cento dêstes últimos foi novamente preso, por reicidência.

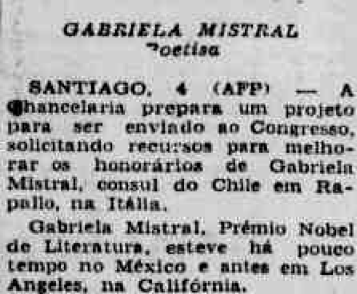
Rankovic declarou ainda que as autoridades iugoslavas continuarão a reprimir impiedosamente tôdas as atividades "susceptiveis de ameaçar a independência do país, assim como a edificação do socialismo".

"Entretanto, salientou o ministro, as prisões iugoslavas, longe de serem campos de morte, como o pretende certa propaganda, permitem ao contrário aos detidos trabalhar e serem reeducados para sua libertação".

QUEREM SOLUÇÃO

NOVA YORK, 4 (AFP) — A Comissão dos Veteranos Americanos, organização que agrupa centenas de milhares de ex-combatentes da última guerra, adotou ontem uma resolução pedindo às Nações Unidas que envide todos os esforços para conseguir uma solução pacifica da guerra na Coréia.

Outra resolução, adotada por esta Comissão recomenda igualmente que as Nações Unidas se encarreguem da solução pacifica do destino de Formosa e se oponham a que os Estados Unidos ajudem os nacionalistas a reconquistar a China continental. Entretanto, a resolução se pronuncia pela continuação da ajuda norte-americana às forças de Chiang Kai Shek.



MOHAMED CHOROU

O primeiro ministro persa Mohamed Moussadek lê numa entrevista coletiva com lágrimas nos olhos uma declaração dizendo que a Pérsia "lutará até o fim" para conseguir a nacionalização do petróleo. No dia 28 de maio o govêrno persa recusou-se a reconhecer a competência do Tribunal Internacional de Haia para pronunciar-se sôbre o atrito anglo-iraniano. (Radiofoto Associated Press, para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

AUMENTO DE SALÁRIO PARA A POETISA

GABRIELA MISTRAL
Poetisa

SANTIAGO, 4 (AFP) — A Chancelaria prepara um projeto para ser enviado ao Congresso, solicitando recursos para melhorar os honorários de Gabriela Mistral, consul do Chile em Rapallo, na Itália.

Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura, esteve há pouco tempo no México e antes em Los Angeles, na Califórnia.

A "MARQUISE" NA QUEDA MATOU 12 PESSOAS

NOVA DELHI, 5 (AFP) — Doze pessoas foram mortas e 25 feridas nesta capital, esta noite, quando uma grande "marquise" ruiu no quarteirão popular, sob o pêso de 50 pessoas, que participavam de uma cerimônia religiosa organizada pelos "Sikhs".

ERRO DE PONTARIA DERRUBA DOIS AVIÕES

TOQUIO, 4 (AFP) — Dois aviões cargueiros norte-americanos de dupla fuselagem "C-119" foram destruidos ontem, em consequência do êrro da artilharia aliada, quando se preparavam para lançar de paraquedas material destinado às unidades da primeira linha", anuncia um comunicado da fôrça aérea.

Um obús alcançou um dos aparelhos, que explodiu. O segundo aparelho, procurando evitar ser atingido pelo primeiro, fez manobra muito brusca, em consequência da qual se precipitou ao solo. Sòmente três homens dos dez que se encontravam a bordo conseguiram saltar de paraquedas.

Foi êsse o primeiro acidente registado em operações dessa natureza.

COBERTORES e Elétricos AUTOMATICO

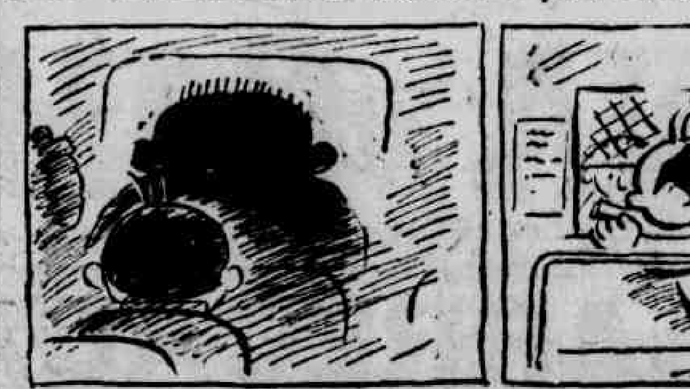
UNIVERSAL

CASA MARC FERREZ

FUNDADA EM 1869 — RUA DA QUITANDA Nº 21

SEU TRIBULINO resolve o problema

por HILDE WEBER



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

OS MENORES E OS CRIMES

A lei proibe que se divulguem nomes de menores envolvidos em fatos de caráter delituoso, quer onde apareçam como acusados, quer como vítimas, visando defendê-los dos males sociais, e evitar que a publicidade atue sôbre êles como elementos de desmoralização e dissolução.

Muitos jornais, porém, e algumas estações de rádio, fazendo ouvidos moucos à lei e olhos cegos ao sentido recuperador dos textos legais, servem-se à vontade da identidade dos menores e dos fatos de que são protagonistas, causando-lhes, por vezes, irreparáveis danos morais.

Mas, já é tempo de se levar a sério o que manda a lei, tão benéfica, no caso. A Seção de Imprensa do Gabinete do chefe de Polícia, a S-1, deve começar não transmitindo para os jornais os nomes dos menores arrolados nas ocorrências policiais.

S-2

REBELIAC

Ontem, na hora da visita aos doentes do Hospital Miguel Couto, Celeste Salvador, de 30 anos, pedreiro, achava-se sentado no segundo pavimento em atitude suspeita.

Intervindo o guarda municipal ali destacado, rebelou-se. Foi então chamada a R.P. 43, que conseguiu dominá-lo e conduzi-lo para o 1.º D.P., pois levava uma enorme faca.

FALECEU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Foi internado no dia 1.º, no hospital Miguel Couto, Josene Abel Rusel, solteiro, de 23 anos, operário, agredido a faca, próximo à residência, recebendo profundo ferimento no abdome.

Não resistindo aos ferimentos, ontem faleceu, sendo o seu corpo levado para o Necrotério.

QUEBROU A GARRAFA

Tendo ido comprar leite para sua familia, a menina Juraci, de 8 anos, filha de Joaquim Marciano dos Santos, moradora no morro do Querosene, barracão 274, quando passava pela rua Fonte da Saudade em frente à Escola Pedro Ernesto, caiu ao solo. A garrafa partiu-se e um dos cacos enterrou-se-lhe no abdome, profundamente.

Conduzida em ambulância para o hospital Miguel Couto, ficou internada em estado gravíssimo.

FURTOU O AMIGO

Há dias, chegou a esta cidade, procedente de Aparecida em São Paulo, Antonio do Carmo Sampaio, que se hospedou no Hotel Santa Conda, na rua Tenente Possolo n. 49.

Aqui fizera muita amizade com Simplicio José Martins, hospedado na rua do Senado n. 314 e residente em Governador Valadares, Minas Gerais.

Hoje, Antonio do Carmo Sampaio recebeu a visita do amigo e enquanto foi ao lavatório, foi furtado por êle em Cr$ 60,00, um relógio e outros objetos no valor de Cr$ 3.100,00.

Comparecendo ao 6.º D.P. apresentou queixa ao comissário Nilton Costa.

AGREDIDO A BALA

As autoridades do 19.º D.P. queixou-se Haroldo Tinoco de Almeida, de 20 anos, morado na rua Guará n. 174, em Realengo, de que na madrugada de domingo, quando passava na rua Souza Barros esquina da rua Propicia, estação do Engenho Novo, foi abordado por um individuo que, dizendo-se investigador, o insultou, mandando-o depois seguir, mas quando havia dado alguns passos, foi atingido por um projétil de arma de fogo, na região glútea.


Old Parr O WHISKY DE ALTA CLASSE

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio 23 - 4.º — Tel: 32 5995

ACIDENTES DE TRÁFEGO

REGISTRARAM OS SEGUINTES

1 — Na rua Barão de Mesquita em frente ao número 1027, o ônibus 8-17-79 da linha 109, pertencente à Viação Nacional, dirigido pelo motorista Jupiter da Silva, quando tentava passar à frente de um outro ônibus, abalroou a parte traseira do bonde número 1758.

Quando se deu o choque, viajava, como pingente do elétrico, José Alves da Silva, que ficou impressado, mas sem gravidade, não obstante ser necessário a presença dos bombeiros para retirá-lo da dificil posição.

* * *

2 — Na rua São Cristovão, esquina da rua Fonseca Teles, trafegando em excessiva velocidade, como constatou a Policia do 16.º Distrito Policial, transitava o carro coletor de lixo número 9-07-48, dirigido pelo motorista José Pereira, pertencente à Prefeitura, quando surgiu um bonde São Januário, em sentido contrário. Em vista da vertiginosa carreira, não pôde o motorista, impedir a colisão manobrando, e, então deu-se o choque.

Em consequência, ficaram feridos Manoel de Sá Reis, José Gomes da Silva, José Pereira da Silva, Geraldo Vieira, Olerisa dos Santos e o menor de 3 anos, Joaquim, filho de Rafael Tauá, passageiros do bonde.

Conduzidos para o hospital de Pronto Socorro, retiraram-se depois de medicados, com exceção do primeiro que foi transportado para o hospital de Acidentados.

* * *

3 — As 10 horas da manhã de ontem, quando passava pela Avenida Pasteur, os carros números 11-50-75, dirigido por Paulo Trajano de Medeiros, e o de numero 14-28 dirigido por Alberto Mormara, chocaram-se, saindo feridos Paulo Trajano de Medeiros e o passageiro Alberto Ramos de Souza, os quais transportados para o hospital Miguel Couto, retiraram-se após medicados

* * *

4 — Pela rua Haddock Lobo passava a barata particular número 33-7-09, com destino ao Estádio Municipal, dirigida por seu proprietário, Mário Fernandes Garcia, dentista, morador na rua General Roca número 525 casa 2, levando como companheiros de viagem Pio Souza Pinheiro, operário, morador na rua Conde de Irajá número 71; e Orlando de Souza Melo, arquiteto, morador na rua Carolina Santos 16 apartamento 201, quando um ônibus não identificado cortou à frente do carro.

Perdendo a direção, o carro colidiu com um poste em frente ao prédio número 250.

* * *

5 — Faleceu ontem, no hospital Miguel Couto, Paulino Roberto da Silva, de 38 anos, solteiro operário, morador na rua Sadock de Sá, número 704, que fôra atropelado na Avenida Copacabana em frente ao prédio número 945.

* * *

6 — Na tarde de ontem, o carro particular número 10-35-62, dirigido por Américo Antônio Raadd, levando como passageiro Mário Ferreira Lucindo Filho, quando saia do tunel Novo, colidiu com um poste.

Desenvolvia o veiculo grande velocidade, pois tentava fugir à perseguição do R.P. 42, que o iria prender porque na rua Demétrio Ribeiro quase atropelara um ciclista.

Em consequência do choque, ambos ficaram feridos, sendo que Américo Antônio Raadd, com fratura do crânio, ficou internado em estado grave no hospital Miguel Couto, e o primeiro sofreu apenas escoriações.

* * *

7 — Cinco vitimas foi o resultado de um acidente de tráfego em Caxias. Um automóvel não identificado foi colher na calçada cinco pessoas que aguardavam tranquilamente condução para a cidade.

As vitimas são Angelina de Abreu, brasileira branca, 20 anos, solteira e doméstica, moradora à rua 11 de Agôsto, 34, em Caxias; Cecilia Soares, brasileira, 41 anos, casada, residente à rua São Paulo 342, com fratura na perna esquerda; Guaritinga, brasileiro, com 17 anos, morador à Avenida Brasil 85, com fratura suspeita da coluna vertebral; João Luiz do Nascimento, brasileiro, viuvo de 55 anos, morador à rua São Pedro 153; e Terezinha Soares, filha de Cecilia Soares, de 20 anos, solteira e comerciária; êstes dois últimos sofreram escoriações.

O fato deu-se na Vila São Luiz em Caxias. O delegado dêsse distrito tomou conhecimento do caso.

Encontrou os pais quase mortos pelo gás

Acidente ou suicídio, no palacete da avenida João Ribeiro — O capitalista faleceu mas a espôsa foi salva

João Batista Braga Junior, de 69 anos de idade, funcionário público aposentado, rico homem de negócios, e sua espôsa, Eulalia Teixeira de Souza Braga, de 68 anos, foram encontrados em sua casa, à Avenida João Ribeiro, 105-A, quase mortos por gás, que se desprendia do fogão.

Antes mesmo de ser medicado, o capitalista falecia, enquanto sua esposa era salva, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

Salvou a própria mãe o jovem Jaime Braga, que reside em casa vizinha à do capitalista. Notando êle que, contrariamente aos hábitos, seu pai, João Batista, não fôra ao açougue, à padaria, nem abrira as janelas da casa, bateu à porta não sendo atendido.

Insistiu e, depois de perceber que algo grave ocorria, arrombou-a, indo encontrar os pais desfalecidos, solicitando então socorros. Sua mãe estava na cozinha. O genitor, no quarto.

As autoridades policiais estão procurando esclarecer se se trata de suicidio ou acidente, sendo provável esta última versão.

Roubados o prof. Mario Kroeff e o mordomo da igreja

A falta de policiamento preventivo na igreja da Candelária, onde todos sabiam [illegible] acorrer multidão incomum, resultou em que os ladrões agiram plenamente à vontade, aproveitando-se da emoção dos presentes ao templo católico.

Assim é que foram roubados em suas carteiras de dinheiro não somente o professor Mário Kroeff como o mordomo-mor da igreja.

O professor Kroeff foi furtado em 17.000 cruzeiros, percebendo imediatamente que fôra roubado logo após sentir um esbarro Deu o alarme, indicando ao guarda que acorreu uma pessoa de côr que estava postada num ponto fixo da igreja.

Revistado o suspeito, nada foi encontrado em seu poder, o que não é de estranhar, pois punguistas agem sempre em dupla.

Entretanto, momentos depois, foram encontradas sob os bancos as duas carteiras dos lesados, mas vazias.

A bolsa de D. Marcina, viuva do doutor Laureano, tinha sido dada como furtada. Todavia, horas mais tarde, foi encontrada e devolvida.

Vozes da Cidade



O banqueiro Walter Moreira Sales festejou o seu aniversário com um jantar no Vogue. O jantar havia começado quando chegou ao estabelecimento o senador trabalhista Napoleão Alencastro Guimarães. Ao verificar que a sua mesa habitual estava ocupada pelos convidados do banqueiro, o senador enfureceu-se, agrediu o garçon e o gerente, barão Stucka, e retirou-se depois de protestar junto ao aniversariante.

■

Canta agora num restaurante do Rio mille. Annie Berrier que foi, há tempos, uma das cantoras prediletas do rei Farouk, do Egito.

JOSÉ DO RIO

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

quem bebe GRAPETTE repete...
Cr$1,50 Grapette

General Electric
Westinghouse
Frigidaire
Crosley
Gibson
Philco
6 a 11 pés
Garantia oficial de 5 anos
O maior sortimento de praça, por preços sem competidor
Vendas em 10 prestações sem fiador
PALÁCIO DA MÚSICA
Pr. Saens Pena, 25 - Tijuca
Aberto até 10 hs. da noite

Edificio Rio de Janeiro
Vendem-se Apartamentos e Lojas. Rua do Riachuelo, 133. Informações na Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro, com Sergio Dutra. Av. Almirante Barroso, 91 — 12.º — Salas 1.201 a 1.208.

COMPANHIA DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO
SEDE PROPRIA — EDIFICIO MAYAPAN
Corretagem — Administração — Compra e Venda de Imóveis — Informações com Sergio Dutra, Avenida Almirante Barroso, 91 — 12.º — Salas 1.201 a 1.208.

Churrascaria e Pizzaria "RIO GRANDE"
Rua Francisco Otaviano n.
PÔSTO 6 — COPACABANA
Completamente remodelada e com nova direção
Serviço especial para banquetes
Perfeito Serviço de Bar e Restaurante
Aos sábados Especial Feijoada
ABERTO DIA E NOITE
Ambiente de absoluta distinção

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N. 169 — TELEFONE: 27-6151

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS AUXILIOS

A proposta orçamentária quer acabar com os "Auxilios" e a Comissão de Finanças da Câmara quer manter os "Auxilios". A Comissão de Finanças vai vencer o govêrno, embora o govêrno esteja disposto a lutar contra os "Auxilios".

Na luta do govêrno contra os "Auxilios" o govêrno só contará com aqueles deputados que votarão até a monarquia se Getúlio pedir. E se o govêrno insistir mesmo em derrutar os "Auxilios", teremos uma batalha maior que a batalha dos adicionais e um resultado por certo muito melhor: a derrota do govêrno.

Porque a coisa mais difícil dêste mundo será acabar com os "Auxilios". Mais difícil e mais desumana também.

Agora vamos ver em que consiste a futura batalha dos "Auxilios".

E' uma tradição do orçamento brasileiro consignar, na Verba 3 de todos os ministérios, a rubrica "Auxilios", com uma dotação que representa, mais ou menos, uns cinco por cento da receita. Este ano, para exemplificar, esta rubrica deveria dar, mais ou menos um milhão de contos, ou um bilhão de cruzeiros.

Talvez seja esta rubrica de "Auxilios" aquela que, depois das verbas de correios e telégrafos, leve a presença do govêrno federal a totalidade dos municípios brasileiros.

Esses "Auxilios" são concedidos em pequenas parcelas de 20, 50, 100, 200 contos a pobres e anônimas instituições de assistência social, hospitais, maternidades, menores abandonados, asilos de velhice, casas de educação e coisas assim, sempre para construção de obras novas.

Há "Auxilios" e "Subvenções". "Auxilios" para obras novas e "Subvenções" para a manutenção das instituições.

Pois o govêrno resolveu que no orçamento do ano que vem não deve haver nenhuma verba para "Auxilios" e sòmente cem mil contos para "Subvenções" a serem dadas, como quem dá esmolas, pelo empalhado Ataulfo de Paiva.

Pois a Comissão de Finanças, traduzindo a atitude de todos os deputados contra a proposta orçamentária, neste ponto dos "Auxilios", resolveu colocar-se, de saída, contra a vontade do govêrno: vai conceder "Auxilios". Nas normas que elaborou para o estudo da proposta orçamentária, normas rígidas visando a maior economia possível na aplicação das verbas, a Comissão de Finanças resolveu regular a concessão dos "Auxilios", mesmo contra a vontade e a proposta do govêrno. O item mais importante, maior, mais bem desenvolvido e regulado das suas normas é justamente êste da concessão dos "Auxilios", justamente dos "Auxilios" que o govêrno veta e não quer dar.

E o mais engraçado de tudo isto é que o relator das "Normas" foi, na Comissão, o pessedista Leite Neto e que o presidente da Comissão, que promulgou tão anti-governistas "Normas", é o pessedista Israel Pinheiro e, ainda que a maioria dos membros da Comissão é governista.

Vai haver a batalha. Os "Auxilios" são coisa muito importante para morrerem assim.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

A 28 não compareceram à Comissão de Justiça Flores da Cunha, Jarbas Maranhão, Otávio Correia, Dolor de Andrade e a 29 não foram à de Educação Mario Palmerio, vice-presidente, Cesar Santos, Joel Presídio, Pinheiro Chagas. Na de Finanças, a 25, não compareceram Antonio Feliciano, Carmelo d'Agostinho, Dario de Barros, Macedo Soares e Silva, Manhães Barreto, Paulo Abreu e Rafael Cincurá. Na de Legislação Social, também a 28, faltaram o presidente Segadas Viana (como é, você renunciou ou não renunciou?) Campos Vergal, (olhe aí, seu Segadas) Celso Peçanha, Cunha Bueno, Ernani Sátiro, Tenorio Cavalcanti, Licurgo Leite. Na do Polígono das Sêcas não foram a 23 José Gaudencio, Alfredo Bandeira, Dias Lins, Oliveira Brito e Francisco Macedo.

INSTITUTOS E POLITICAGEM

Justificativa com que Baleeiro apresentou o seu excelente projeto sôbre chefia de serviços nas autarquias federais:

"Os institutos e demais autarquias foram criados sob pretexto de que deveriam permanecer fora do paternalismo ou do patronalismo desmoralizador, que comprometia os serviços burocráticos Funcionariam, — dizia-se, em moldes de eficiência da emprêsa particular pelo sistema do mérito.

A realidade é bem outra. Agora, mais do que em qualquer outra época, são viveiros parasitários de dedicação faccionista. O notório caso do IAPI é típico com a revogação do decreto número 20.442 para que as chefias fossem entregues a parvenus, sem habilitação nem tirocínio. O projeto corrigirá êsses males".

DISCURSO ECLETICO

Melo Viana tinha duas emendas ao projeto que regula a importação de papel para jornal. Atendendo a um apêlo de outros senadores retirou-as. Mas fez um discurso a respeito. Melhor que tivesse deixado as emendas, matasse o projeto, fizesse o diabo, mas não fizesse o discurso. E' um discurso eclético. Tem de tudo, coisas que não se entende, coisas que se entende pelo avesso, asnice grossa, o diabo. Vejam isto!

"Daí, levado pelo meu espírito de jurista e com a responsabilidade que me confere o trato de matérias dessa ordem, não sei conveniente com as medidas constantes do projeto".

Não parece êrro de revisão?

E esta:

"Não sou, pois, contra o projeto, mas contra as lesões de minha consciência, de meus princípios".

Lesões de consciência! Não será sífilis na cabeça?

E êste conceito de govêrno:

"O govêrno é uma entidade que depende das pessoas que o exercem, que o configuram. Se o govêrno é bom, honesto e bem intencionado, então as próprias leis são inúteis".

E há um pedacinho, no discurso, em que Melo Viana se comunica com a morte, que é um amor. Dá um outro capítulo do comentário.

A BATALHA DOS AUXILIOS

O govêrno quer acabar, pela proposta orçamentária que mandou à Câmara, com os "Auxilios" a instituições de assistência social. A reação dos deputados está sendo no sentido de abrir créditos extraordinários para êsses "Auxilios". Só o "Diário do Congresso" da última sexta-feira, dia 1 de junho, publica a pauta dos trabalhos da Câmara com projetos de créditos extraordinários para "Auxilios" na importância total de seis milhões e 450 mil cruzeiros. E a "batalha dos auxilios" está apenas no princípio.

ENGENHEIRO JADERICO

O diretor da Central e alguns auxiliares prestaram esclarecimentos sôbre vários assuntos à comissão de Transportes da Câmara. A respeito de minérios falou principalmente o engenheiro Ernani Cotrim. E a sua longa explanação tem por base esta grave afirmação inicial.

"O que se constata é que o Colendo Conselho de Tarifas e Transportes não foi suficientemente esclarecido pelo representante da Central naquele conselho, na época, o engenheiro Jaderico Machado".

E que fazia você no Conselho, engenheiro Jaderico, bocejava?

ALUNO POBRE

Gama Filho apresentou um bom projeto. Diz: "Fica assegurado ao aluno, nos cursos de grau primário e secundário, o direito de concluir, gratuitamente, os estudos do ciclo em que estiver matriculado se, por falecimento de seu responsável, vier a faltar-lhe os meios necessários para continuar como aluno contribuinte".

Bom, não resta dúvida.

Não modificará sua posição a bancada do P. S. D. gaúcho

"NÃO ARREDAREMOS UM MILIMETRO EM NOSSA LINHA DE INDEPENDÊNCIA", DECLARAM ADROALDO COSTA, CLOVIS PESTANA E DANIEL FARACO



Adroaldo Mesquita da Costa

Notícias de Pôrto Alegre informavam que o P. S. D. do Rio Grande do Sul tencionava modificar a sua posição política em face do govêrno federal, adiantando até mesmo que o movimento era liderado pelos srs. Walter Jobim, Cilon Rosa, Oscar Fontoura e Gaston Englert e vinha tendo boa receptividade nos círculos pessedistas gaúchos.

A reportagem ouviu elementos da bancada sul-riograndense do P. S. D., que vem seguindo na Câmara uma orientação da mais ampla liberdade de ação. O movimento está sendo processado da periferia para o centro, isto é de Pôrto Alegre para o Rio.

Os representantes pessedistas no Palácio Tiradentes não tinham ainda qualquer conhecimento oficial das "demarches" neste sentido. O sr. Clovis Pestana, por exemplo, de nada sabia até o momento em que lhe falamos sôbre o assunto. Mas, mesmo assim, pôde asseverar que a bancada gaúcha não modificaria de forma alguma a linha de conduta até então adotada.

"Sempre que o govêrno propuser medidas de interêsse público, contará êle com a nossa colaboração" — adiantou-nos o ex-ministro da Viação. E acrescentou:

"Mas não arredaremos o pé de nossa posição de independência. E continuamos a advogar uma plena liberdade para a nossa ação política".

"NÃO MODIFICAREMOS UM SO' MILIMETRO"

Incisivo como o sr. Clovis Pestana, o deputado Faraco reafirmou que a bancada não sofrerá alteração em sua conduta. "Não modificaremos um só milímetro", foram suas palavras textuais.

Acrescentou não acreditar que os srs. Walter Jobim, Cilon Rosa e Oscar Fontoura estivessem à frente de movimentos tendentes a mudar a posição do partido. O que houve, no entender do sr. Daniel Faraco, foi a manifestação isolada de um deputado estadual, o sr. Adail Morais, cuja tendência no sentido de aproximar o PSD gaúcho do sr. Getulio Vargas já era anteriormente conhecida.

"Trata-se, porém, de um discurso pessoal que não representa a opinião da maioria do partido", concluiu o sr. Faraco.

A OPINIÃO DO SR. ADROALDO MESQUITA

O ex-ministro da Justiça do general Eurico Dutra entende igualmente que não se pode modificar a posição partidária do PSD, até porque numa Convenção Estadual recentemente reunida em Pôrto Alegre, foi discutida a linha de conduta da agremiação. Sòmente uma nova Convenção teria poderes para modificá-la.

"Faremos solidariedade ao sr. Getulio Vargas naquilo que fôr do interêsse do Rio Grande do Sul e do Brasil". — prosseguiu o deputado Adroaldo Mesquita. "Não podemos, entretanto, emprestar um endôsso prévio a tôdas as suas atitudes. Afinal de contas êle não pertence ao nosso partido, e, portanto, o seu programa é muito diferente do nosso".

O sr. Adroaldo Mesquita acha que sòmente se o sr. Getulio Vargas dissesse que era pessedista poderia contar com a solidariedade incondicional que se advoga para êle.

"Mas acontece que o presidente da República está para os pessedistas assim como o católico para o protestante", declarou o sr. Adroaldo, concluindo.

— *PUBLICIDADE* —

SEGURO DOTAL E IMPOSTO DE RENDA

Declarações do Sr. Larragoiti Jr.

Foi publicado, no "Diário Oficial" de 22 de maio último, um edital incluindo o nome do sr. Antonio J.L.C.S. de Larragoiti, entre os das pessoas que fizeram dedução do prêmio de seguro dotal, na declaração para pagamento do impôsto de renda. Êste fato, só agora chegou ao conhecimento do interessado, que se acha ausente, no estrangeiro.

O procurador do sr. Larragoiti, nesta Capital, à vista disso, dirigiu ao Diretor do Impôsto de Renda, a seguinte carta: "Rio, maio 31, 1951. Ilmo. Sr. Delegado Regional do Impôsto de Rendas. Prezado Senhor: Tendo sido publicado, no "Diário Oficial" de 22 de maio de 1951, à página número 7885, e reproduzido no "Diário de Notícias" de 27 de maio último, um edital no qual se inclui o nome do sr. ANTONIO J.L.C.S. DE LARRAGOITI, de quem sou procurador, entre os que foram intimados, dentro do prazo de 20 dias, na forma do artigo 78 do Regulamento vigente (do Impôsto de Renda) e por infração do disposto no artigo 77, letra c, venho solicitar de V. Excia., na forma e prazo determinados pela lei, a retificação do referido edital, de vez que meu cliente nunca declarou qualquer seguro dotal, de onde a impossibilidade de ter procedido à deducação respectiva. as.) P. P. JORGE LAFAYETTE P. GUIMARÃES".

Sôbre o mesmo assunto, o sr. A. de Larragoiti enviou, de França, onde se acha atualmente, o seguinte telegrama ao sr. dr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda: "Tendo tomado conhecimento, aqui em Paris, que foi publicada oficialmente lista das pessoas que deduziram prêmios seguros dotais, a fim diminuir impôsto renda, e que, em dita lista, figura meu nome, venho protestar, com a máxima energia, junto Vossa Excelência, contra semelhante inverdade. Jamais efetuei tal dedução, como pode ser provado, bastando ler minha declaração impôsto. Peço Vossa Excelência se digne mandar publicar retificação à qual tenho direito. Agradecimentos antecipados e cordiais saudações".

No entanto, até agora, não se fez a retificação pedida e irrecusável.



Notícias políticas

Os trabalhistas estudarão na próxima convenção do partido a substituição de Danton na presidência

PREPARATIVOS

Reunir-se-á, no próximo dia 8, nesta capital, a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro. Já se encontram mesmo no Rio alguns integrantes de delegações estaduais.

A tendência é de reconduzir o sr. Danton Coelho à presidência, existindo, porém, uma ala considerável que deseja a eleição do sr. Alberto Pasqualini. O único obstáculo com que se defrontam os partidários da substituição de Danton é a pouca vontade do senador pelo Rio Grande do Sul em assumir a presidência do PTB.

Para a vice-presidência estão indicados dois nomes: o do sr Bacta Neves, que já a ocupa presentemente, e o do sr. Segadas Viana.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

De São Paulo informam que o professor Sampaio Dória, encarregado de redigir o anteprojeto de reforma constitucional, já ultimou o seu trabalho. Enquanto isto, prosseguem os entendimentos nos meios políticos, com o objetivo de preparar o terreno para o rápido andamento da iniciativa na Assembléia Legislativa.

PELA VICE-PRESIDÊNCIA

A eleição do vice-presidente da seção mineira do Partido Republicano está constituindo motivo de dissenção nas hostes do partido.

O sr. Artur Bernardes defende a indicação do nome do sr. Clóvis Salgado para o pôsto, enquanto os chamados "autonomistas" se batem pelo nome do sr. Feliciano Pena.

HUGO CARNEIRO VAI RECORRER

O sr. Hugo carneiro recorrerá ao Supremo Tribunal Federal da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, que rejeitou os embargos por êle opostos à diplomação do sr Oscar Passos, como deputado pelo Território do Acre.

Informou-nos êle que o presidente do STE mandou juntar em têrmos o seu recurso, enquanto aguarda que os autos cheguem às suas mãos para deferi-lo ou não. O processo encontra-se ainda com o ministro Hahnemann Guimarães, que redigirá o acordão de rejeição dos embargos.

Em qualquer hipótese o sr. Hugo Carneiro interporá seu recurso: se o presidente do STE indeferir sua petição, agravará de instrumento; se, porém, ela fôr aceita, recorrerá extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal.

Licença para processar Conceição Santamaria

S. PAULO (Do correspondente) — Despachando o requerimento do sr. Eumene Machado, o juiz de uma das Varas desta capital esclareceu que só poderá notificar a sra. Conceição Santamaria para responder pelas injúrias assacadas contra aquêle deputado, depois de obter licença da Câmara Estadual. A Câmara possivelmente negará a licença pela circunstância da própria Assembléia estar empenhada na realização de uma sindicância completa sôbre o incidente entre os dois representantes do PTB. Enquanto isso estão definitivamente afastados do seio dos trabalhistas bandeirantes a sra. Conceição Santamaria, Cassio Ciampolini e Escalamandre Machado Sobrinho.

Novas eleições no Maranhão

O procurador do S.T.E., em seu parecer sôbre o caso do Maranhão, opinou pela realização de novas eleições gerais.

E' que o número de votos anulados supera, em dôbro, à diferença entre a votação final dos srs. Saturnino Belo e Eugênio de Barros. A hipótese da verificação de eleições parciais é considerada pelas Oposições Coligadas como uma "hipótese forçada", sobretudo porque determinaria o cômputo de votos dados a um candidato já falecido.

"Não há ainda, qualquer nome indicado como candidato das Oposições" — declarou-nos esta manhã o deputado Antenor Bogéa. Mas acrescentou que persiste a mesma união de pontos de vista que levaram os Coligados às urnas de 3 de outubro.

E' concluiu:

"Sabem as Oposições que sua fôrça reside em sua união. Qualquer tendência dispersiva implicaria numa derrota irremediável. Dentro de uns 10 ou 15 dias deverá ser conhecido o nome do nosso candidato".

Convenção do Partido Socialista

A eleição da Comissão Diretora terminou com a retirada de vários delegados

Terminou na madrugada de hoje, com a retirada das delegações de Minas, São Paulo e parte da do Distrito Federal a convenção extraordinária do Partido Socialista Brasileiro.

A retirada foi motivada pelo fato de ter sido deliberada a eleição de nova comissão diretora nacional do partido, contra a qual se manifestaram vários delegados, tendo o advogado Alípio Ferreira Adão, delegado do Distrito Federal, arguido de ilegal a eleição, pois os novos estatutos, aprovados pela convenção, não tinham sido ainda homologados pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Apesar da arguição, a eleição foi procedida tendo sido eleita a nova direção dos socialistas, da qual constam os srs. João Mangabeira, Domingos Velasco, Orlando Dantas, Hermes Lima e Osorio Borba.

NOVOS ESTATUTOS

A convenção dos socialistas iniciou-se no sábado, tendo se ocupado até ao meio-dia de ontem com a reforma dos estatutos, para reestruturação do PSB de acôrdo com a Lei Eleitoral.

Já durante os debates motivados pela reforma estatutária desenhou-se na convenção a existência de duas correntes, uma das quais liderada pelo senador Domingos Velasco, e outra liderada pela delegação paulista, tendo sido aprovado o ante-projeto elaborado pela Comissão Nacional dos socialistas.

LINHA POLITICA

A divergência cresceu por ocasião de ser discutida a linha política dos socialistas, assunto que foi debatido durante oito horas pelos socialistas, acentuando-se as divergências entre as duas alas do partido.

Opondo-se à linha preconizada pelo senador Velasco, que propunha a independência do partido, mas também o apoio às medidas progressistas do govêrno, levantaram-se entre outros, os srs. Febus Gikovate e Cid Franco, de São Paulo; Mario Pedrosa, do Rio; e Helio Pellegrino, de Minas.

No final, por maioria foi aprovada a linha política preconizada pelo sr. Domingos Velasco.

A Polícia do Rio ignora se houve crime

A propósito do telegrama originário de Portugal, declarando como sustado o enterro do capitalista português Adolfo Fernandes Stock, falecido no Rio e remetido o corpo para Lisboa, apuramos que a medida das autoridades lusitanas baseou-se em suspeita de envenenamento.

Adolfo F. Stock falecera na Casa de Saúde São Clemente, nesta capital, no dia 14 de maio último, ficando internado 4 dias, por conta da firma "Felix — Representações e Conta Própria" sediada à rua Leandro Martins 64, e em Lisboa era sócio da firma "Representações, Exportações e Importações".

Adolfo Fernandes Stock, ao falecer, contava 57 anos de idade e era casado com d. Júlia dos Santos Stock, de 56 anos de idade, residindo em Lisboa.

Procuramos ouvir a polícia do 3º Distrito, cuja jurisdição abrange a Casa de Saúde São Clemente, onde faleceu o capitalista em tratamento. As autoridades responderam-nos que, até indício ou prova em contrário, o fato nada tem de anormal.

— "Além do mais, ignoramos tudo. Nenhuma comunicação oficial recebemos".

Na Casa de Saúde nos informaram que o capitalista estivera ali internado particularmente, a responsabilidade do médico Herberto Lira, a quem fômos encontrar no Hospital Miguel Couto onde trabalha.

Sabedor que nós o procuráramos, o médico não concordou em falar a respeito.

Encerrada a Convenção do PRP

A LINHA POLITICA DO PARTIDO

Foi encerrada a Convenção Nacional do PRP com o discurso pronunciado pelo sr. Plinio Salgado.

Teve um decorrer agitado principalmente quando se discutiu a questão da linha política do partido em face do atual govêrno. Uma corrente pretendia que o partido tomasse um caminho de oposição, norteando-se por uma tendência revolucionária, capaz de conduzir sob outros aspectos a massa trabalhadora do país. A outra se bateu por uma conduta de independência, apoiando o govêrno quando êste tomasse medidas para boa administração e saindo no terreno da oposição quando os poderes governamentais se conduzissem no sentido contrário. Prevaleceu, afinal, a última tese, depois de intensos debates.

Foram aprovadas as novas modificações dos Estatutos, adaptando-se às novas exigências da nova legislação eleitoral.

Vitalidade! Resistência! Saude! Alegria!
Vinho Reconstituinte Silva Araujo
O Tonico que Vale Saude
UM PRODUTO SARSA

A coisa "está preta"
para êle!
Esquecera Zé Barbado
De rasgar a carta dela.
A mulher dêle leu tudo
E fez brutal esparrela.
Protegido por Gillette,
Barba Feita vive em paz.
Carinhos ao telefone
Recebe e manda o rapaz.
mas... TUDO AZUL! para os que usam Gillette AZUL

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

GOUACHES E AQUARELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

Giro-Salto — o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
★ DE BORRACHA ★ DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 • SALA 704 • TEL.

Exija CONHAQUE "CASTELO"

Do vereador ao Banco do Brasil

Êsse tristíssimo caso do vereador que contratou a venda do seu voto e agenciou a obtenção de outros pela apreciável soma de 500 mil cruzeiros serve menos à habitual exploração contra as assembléias populares do que à demonstração, já por nós há muito denunciada, das inconveniências de um órgão sem função.

Não tem a Câmara de Vereadores do Distrito Federal função apreciável. Por isto se deteriora, apesar dos esforços de alguns representantes para elevar-lhe o nível moral e intelectual.

O "Getulinho carioca", como se fêz chamar o vereador envolvido na transação, beneficiou-se de uma decisão absurda da maioria dos vereadores. Colhida de surprêsa, a Câmara que ainda não teve a ombridade de anular o crime que a maioria praticou na legislatura passada, a inqualificável "reforma da Secretaria", sentiu-se sem fôrças para eliminar, desde logo, o vereador culpado.

Em conseqüência, adotou uma atitude quase tão reprovável quanto a do próprio vereador. Vestindo uma toga que não é sua, adotando ares de magistrado antes da sentença, essa assembléia política enviou à Justiça a prova do crime e espera a decisão...

Ora, isto é duplamente errado. Primeiro, porque não se trata de simples suspeita. Trata-se de um crime que o autor confessa no plenário e do qual existe prova irrefutável — a chantage foi gravada, há portanto o registro fiel de todos os trâmites da transação.

Diante disto, que outra prova espera a Câmara, para riscar da relação de vereadores êsse que se deixou pegar em flagrante? Cada hora que passa é mais um elemento de desmoralização para a Câmara, com êsse subterfúgio realmente grotesco da suspensão do vereador até que a Justiça decida. Não se trata de matéria para a Justiça e sim de assunto da alçada da própria Câmara. Ela é que tem de decidir e não devia abrir mão dessa prerrogativa para abrir o precedente de entregar à Justiça o mandato dos vereadores.

O segundo motivo que torna irrisória a decisão da Câmara é o convite franco e aberto à negociação, ao cambalacho, que ela contém em seu enunciado.

A Câmara envia à Justiça exatamente o que? Um pedido de apuração das responsabilidades do vereador que vendeu o seu voto e, com êle, o da própria maioria da Câmara, e... do advogado que gravou a confissão do vereador e a apresentou à Câmara!

Assim, o advogado vê-se subitamente convertido em co-autor, em cúmplice, senão mesmo em autor intelectual do crime, pela decisão da Câmara de Vereadores.

Ora, isto é um convite claro ao cambalacho. O que se pode obter com essa transferência de atribuições e essa fuga à responsabilidade do plenário, é a retratação do advogado e, portanto, a transformação do vereador culpado em vítima de uma leviandade do agenciador de votos. Pois, afinal, se depois de tanto incômodo o advogado ainda se vê envolvido num processo como cúmplice, é claro que se está procurando fazer com que êle entre em acôrdo com o vereador que lhe impôs o preço de 500 contos pelo seu voto.

A decisão da Câmara de Vereadores é, pois, de uma infelicidade gritante. Ela transfere à Justiça a atitude que lhe compete tomar. E nessa transferência ela abre uma oportunidade, mais que isto, quase impõe uma solução acomodatícia, pela qual o vereador culpado possa ter uma saída através das aperturas e dissabores que a decisão impôe ao denunciante.

E' espantoso que homens de bem tenham participado dessa decisão.

* * *

Mas, pode-se daí tirar o efeito habitualmente desejado nos governos do sr. Getúlio Vargas, isto é, o da desmoralização das assembléias legislativas?

Não. Em primeiro lugar, a Câmara do Distrito Federal, reduzida pela Lei Orgânica a um apêndice do prefeito nomeado pelo presidente da República, não é pròpriamente um órgão legislativo, e sim, quando muito, um órgão consultivo.

Em segundo lugar, o vereador que agenciava votos por 500 contos, cognominado o "Getulinho carioca", personalidade do PTB local, eleito em 46 e reeleito em 50, graças ao nome mágico do sr. Getúlio Vargas, não é tôda a Câmara de Vereadores — cujo esfôrço por melhorar é notório, e só não alcança maiores resultados porque ela é um órgão ao qual foi arrebatada a principal função. Mas, analisando-se mais de cima o tristíssimo episódio, ainda melhor se pode ver como é bom que haja assembléias legislativas. Por 500 contos comprava um advogado de grupos interessados num projeto de lei o voto de um vereador. Mas, supondo que êsse procedimento se generalizasse, êle teria de gastar, uns pelos outros, 59 vêzes 500 mil cruzeiros para comprar todos os votos.

Ora, no regime dos decretos-leis, basta comprar um chefe de secção do DASP, por vêzes um dactilógrafo que mude determinada palavra no original, e assim terão os interessados, garantida, a satisfação dos seus interêsses. E' muito mais barata e muito mais fácil a corrupção nos regimes sem Câmara — pois já se disse, com evidente propósito, que os regimes sem Câmara transformam-se inevitàvelmente nos regimes de ante-Câmara. E estas são muito mais dispendiosas do que as outras.

Mas não é preciso ir muito longe nestas considerações para que se veja que o crime do vereador está sendo diàriamente praticado pelo Poder Executivo sem despertar o mesmo escândalo porque êste é mais poderoso e tem com que comprar o silêncio da imprensa.

Enquanto se abrem jornais para distrair a atenção pública e diminuir o prestígio da verdade que alguns jornais revelam, vejamos o que faz o sr. Ricardo Jafet na presidência do Banco do Brasil.

Através de seus irmãos Chedid Nanni Jafet, Nagib Nanni Jafet, Gladstone Nanni Jafet, Roberto Nanni Jafet, Carlos Nanni Jafet e Frederico Nanni Jafet, o presidente do Banco do Brasil está adquirindo o contrôle das ações da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, concessionária do transporte entre o Rio e Niterói. Já sendo proprietários da Frota Carioca, através de seus parentes, os irmãos Chamma, que também lhes servem de testa-de-ferro como pseudo proprietários da "Fôlha Carioca", o sr. Ricardo Jafet, ao comprar a Cantareira, ficará com o monopólio do transporte entre o Rio e Niterói.

A operação de compra das ações atinge aproximadamente a um total de Cr$ 30 milhões, dos quais cêrca de Cr$ 10 milhões serão pagos imediatamente em Londres e o restante em prestações.

O pagamento a ser efetuado no exterior, em moeda estrangeira, já foi autorizado pelo Banco do Brasil.

Assim, o crime do sr. Ricardo Jafet é duplo. De um lado, êle se aproveita de sua posição para adquirir, protegido por jornais que "compra ou aluga", o contrôle do transporte entre o Rio e Niterói. De outro, êle viola as suas próprias disposições sôbre a entrega de câmbio no exterior, para dar ao seu próprio grupo a oportunidade de pagar, em Londres, as ações da Cia. Cantareira.

Diante disto, e sem de nenhum modo pretender inocentar o vereador que deveria ser punido e foi apenas suspenso, como se ao invés de praticar um crime fartamente comprovado e confessado, estivesse apenas sob uma vaga suspeita, cumpre notar que o "Getulinho carioca" não é mais do que um sintoma. Pois o mal maior está no Poder Executivo, cujos agentes abocanharam o Brasil e o devoram metòdicamente, sob a proteção da propaganda e acobertados pelo luxo e desfaçatez com que se faz a mentira concorrer com a verdade a ponto de estabelecer, no espírito público, a confusão necessária à consumação de tôdas as iniquidades.

CARLOS LACERDA

Ballet – Os patinadores

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Os "Auxílios"

O govêrno, na proposta orçamentária que enviou à Câmara, cortou a verba de "Auxílios", que era uma verba tradicional no orçamento brasileiro. Segundo informação de um deputado, em discurso, esta verba consignava, habitualmente, de 400 a 500 milhões de cruzeiros destinando-se à construção de obras, instalações, equipamentos em hospitais, maternidades, postos de puericultura, instituições de amparo a menores abandonados ou delinquentes, asilos, casas de velhice e invalidez, estabelecimentos de educação pré-primária, primaria, profissional, secundaria ou superior sem fins lucrativos.

Os auxílios tradicionalmente consignados no orçamento da República visavam, assim, permitir que tôdas essas instituições assistenciais podessem, de ano para ano, ampliar suas modestas instalações para abrigar, cada ano, maior número de necessitados. Êste ano o govêrno deliberou que não mais devem ser prestados tais auxílios, o que quer dizer que as instituições de assistência ficarão entregues à própria sorte, se quiserem abrigar maior número de pessoas desvalidas.

Por outro lado o govêrno também propõe a redução das subvenções para os mesmos organismos de assistências e que se destinavam, não a ampliar instalações, mas a ajudar a manter o aparelhamento já existente. De acôrdo com a proposta orçamentária essas subvenções, a serem concedidas através, apenas, à burocracia do Serviço Social dirigido pelo sr. Ataulfo de Paiva, ficaram reduzidas apenas a cem milhões de cruzeiros, importância que não bastará para cobrir nem mesmo uma parte substancial das instituições beneficiadas no ano passado.

Felizmente, porém, que a reação contra tão desumana proposta do govêrno está tomando corpo na Câmara dos Deputados. A própria Comissão de Finanças, ao se organizar para o estudo da proposta orçamentária, dedicou boa parte de suas atenções à concessão dos auxílios e das subvenções. E os deputados se acham imbuidos da idéia de, contrariando os desejos governamentais, tudo fazerem para restabelecer, no orçamento, a verba destinada aos auxílios.

A Câmara da Cidade

Secudido pela vergonha do suborno, o Legislativo carioca não se deixou abater no primeiro momento. E eis que ressurge agora pela suspensão por tempo indeterminado do vereador acusado, transferindo para o Judiciário aquilo que poderia manchá-lo irremediavelmente.

E' uma perseguição que sofre a nossa Câmara. Os escândalos mais ostensivos vão desaguar naquela Casa como se estivesse marcada por um destino vingativo e cruel. Mal saindo das reestruturações, da enxurrada de empregos na sua Secretária, eis que surge agora o mais positivo dos subornos para comprometê-la diante da opinião pública, para arrastá-la ao descrédito, para envolvê-la na lama das baixezas humanas.

Mas desta vez a Câmara reagiu com firmeza. O seu nível moral e intelectual adquiriu consistência nesta legislatura e não seria um elemento leviano e irresponsável, que abalaria o seu prestígio, a sua vontade de trabalhar com honestidade e desembaraço. A população carioca muito espera do seu poder legislativo e não será êsse triste episódio de um político sem escrúpulos que o levaria à desgraça.

As sombras

Talvez o carioca não tenha prestado muita atenção para a calma reinante na cidade durante o mês de maio e neste começo de junho.

No entanto, é a primeira vez que isto acontece desde muitos anos. Estes dias pré-juninos eram dias de verdadeiro tormento — se não mesmo de autênticas desgraças — para os habitantes do Rio. A cidade era submetida a um bombardeio quase ininterrupto, através do qual as famigeradas "cabeças-de-negro" explodiam em todos os cantos, nos bondes, dentro dos ônibus, nas praças públicas, decepando dedos, mutilando, ferindo, matando.

Felizmente agora, porem, não se repetiram as tragedias de que os jornais ficavam cheios. Houve, no tempo devido, uma proibição que não ficou apenas no papel. E os fabricantes das bombas fatídicas recearam mesmo as sanções contra a sua indústria de mortes e aflições.

A cidade fica a dever, portanto, êsse serviço a quem soube preservá-la, em tempo, dos papoucos infernais.

CARTAS dos LEITORES

EM DEFESA DOS PEDESTRES

Realmente, nesta cidade onde a locomoção vai se tornando cada vez mais difícil, é preciso que alguém tome a defesa dos pedestres, não contra os motoristas, o que seria absurdo, mas contra a indiferença pela sorte daqueles que se locomovem a pé, cujo número pode incluir até motoristas nas horas em que estão fora da direção de seus carros.

Se a Inspetoria do Tráfego fizesse um levantamento de todos os pontos movimentados da cidade e dos bairros onde os cruzamentos de pedestres são difíceis e perigosos, e agisse de acôrdo com as conclusões dêsse levantamento, a vida dos que andam a pé nesta cidade não seria tão atribulada.

A título de sugestão para uma providência de âmbito geral, encaminhamos hoje à Inspetoria do Tráfego o pedido que por nosso intermédio lhe faz o sr. Mario de Carvalho.

"No cruzamento das ruas Visconde de Santa Isabel e Barão de Bom Retiro, ponto limítrofe do Andaraí, Grajaú e Engenho Novo, o trânsito de veículos tem se tornado de tal modo intenso, que está a exigir a instalação de um sinal luminoso.

"A rua Barão de Bom Retiro, já asfaltada em grande parte do seu trajeto, apresenta uma curva, justamente naquele entroncamento, onde as derrapagens são frequentes.

"Pedestres, nos oito lados das quatro esquinas, acumulam-se inquietos, à espera de um instante fagueiro que lhes permita livre passagem.

"Nestas últimas manhãs, como que advinhando o meu pensamento de dirigir esta carta à TRIBUNA DA IMPRENSA, um guarda vem prestando ali relevantes serviços. Não basta. A intensidade do trânsito nem sempre está em função da hora. O perigo não respeita horário. Um sinal luminoso solucionaria o caso.

"Que TRIBUNA DA IMPRENSA patrocine a questão, são os desejos do constante leitor e admirador, Mario de Carvalho".

VARIEDADES

Aproximadamente 15.000 insetos pertencentes a uma espécie brasileira que bem merecia o nome de "bomba de retardamento", foram enviados do Brasil para o Hawaii a bordo de um clipper da Pan American Airways, devidamente acondicionados numa caixa de charutos. Trata-se da mais moderna arma em potencial que vai ser empregada na decisiva campanha que há tempos vem sendo travada entre os cientistas especializados e a terrível praga oriental que ataca os frutos.

Êsse embarque de 50 espécies de "Anostropha" brasileiro, apresentado como o "primo" da espécie orienta, foi efetuado pelo dr. Donald W. Clancy, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que está fazendo um estágio de seis semanas no Brasil para o estudo dessa praga em colaboração com o dr. Jalmiro Gomes, do Ministério da Agricultura.

O dr. Clancy vem dirigindo o combate, no Hawaii, contra as espécies orientais do "Anostropha", que ali apareceram pela primeira vez logo após o fim da última guerra. Êsses terríveis insetos foram os responsaveis pelos tremendos prejuizos sofridos por quase tôdas as plantações de frutas havaianas, inclusive mangas, "guavas" e abacates, antes que os cientistas conseguissem limitar a devastação que vinham ocasionando mediante o isolamento de um parasita que se alimenta dêsses insetos.

"Os insetos brasileiros que estamos enviando para o Havai — declarou o dr. Clancy — foram escolhidos entre os que se encontram "doentes". Isso porque tais insetos possuem um parasita interno que os devora e que, esperamos, também se acostume a devorar as espécies orientais. Aliás, poder-se-ia muito bem dar a êsses insetos o nome de "bombas de retardamento" — prosseguiu o dr. Clancy, acrescentando: "E' que as fêmeas possuem um enorme ferrão, parecido com uma agulha hipodérmica, que enterram profundamente na casca dos frutos e através do qual depositam um ovo. Esse ovo se transform num novo inseto que acaba destruindo a polpa do fruto de dentro para fora".

O dr. Clancy chegou há pouco do Congo Belga onde realizou estudos idênticos aos que vem fazendo com os técnicos do nosso Ministério da Agricultura. Logo após terminar êsses estudos, o dr. Clancy partirá para as Indias Ocidentais a bordo de um clipper da PAA, antes de regressar definitivamente ao Havai, em julho próximo.

Êste vereador Acioli Lins é um cabra desclassificado mesmo. Foi à chantagem, no duro. Pior do que êle, porém, é o advogado que o tentou, que o peitou, que contratou com êle o negocinho e foi, depois, denunciá-lo. Êste foi pior porque, além de tudo, traiu também os seus constituintes. Estavam os funcionários públicos pagando a êste rasteiro advogado para que êle lhes pleiteasse o direito, promovendo o pagamento de umas diferenças de vencimentos a que tinham direito, por fôrça de sentença judicial. O advogado começou a agir e conseguiu peitar um vereador que, por um preço ridículo em face do montante da indenização, se prontificava a fazer andar o projeto que mandaria efetuar o pagamento. Quando a coisa ia em meio o advogado rasteiro resolveu denunciar o vereador. O resultado, para os constituintes de Montebelo, vai ser êste: o projeto não anda mais, os funcionários vão ficar sem receber o dinheiro a que têm direito. Não anda mais porque, agora, nenhum outro vereador, tôda a Câmara, vai querer votar um projeto que está dando em desmoralização. Cada um terá receio de se interessar pelo projeto dos funcionários porque terá, com razão, medo de que também o tomem por peitado. Assim, o advogado que foi pago para defender o direito dos funcionários traiu o seu mandato, traiu os funcionários porque o que em verdade conseguiu foi tornar difícil aos funcionários que lhe estavam pagando honorários, receber o dinheiro a que tinham direito. Traiu, portando, duplamente, êste advogado. Traiu os funcionários, traindo o mandato que deles recebera e traiu, também, o seu cumplice, o vereador, denunciando-o depois de haver concertado com êle, em cumplicidade, uma safadesazinha muito ordinária.

MACUNAIMA

VARIEDADES

O COMUNISTA IDEAL
(Versão Chinesa)

O "Hong Kong Standard" de 20 de maio publica uma caricatura que tem feito muito sucesso na China e no estrangeiro, resumindo em poucos traços o que deve ser o comunista chinês ideal.

Segundo o artista, deve apresentar as seguintes caracteristicas:

ORELHAS GRANDES: para captar as constantes modificações na linha do Partido e escutar o que dizem seus pais, irmãos e filhos.

CABEÇA PEQUENA: para não pensar. Mao Tse Tung lhe dirá o que deve fazer. E Stalin pensa por Mao Tse Tung.

SORRISO FACIL: para denotar que está sempre contente com o Partido.

MÃOS GRANDES: para trabalhar mais, plantar mais arroz.

ESTOMAGO PEQUENO: para comer menos arroz.

PÉS GRANDES: para marchar nas paradas organizadas pelo Partido.

E naturalmente o comunista ideal anda sempre inclinado para um lado.

* *

Trinta e seis anos Pericles dominou a vida de Atenas. Não usava nenhum título, nem desempenhava nenhuma função. Pessoalmente Pericles não se distinguia em nada: não pintava, não dançava, quase nada sabia fazer, além de ser bastante eloquente. E com isso, êle dominava sem, entretanto, forçar as situações à custa de suas palavras. Apenas sabia explicar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: 60 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AEREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

O CARTÃO DO DIA

Geraldo Rhum

Qual a sua profissão?
(Anhanguera)

Noutro local publicamos hoje as soluções dos problemas de ns. 380 a 384.

No concurso correspondente foi contemplado Ismail Corrêa e Castro, à rua Ouro 164, Belo Horizonte, Minas Gerais, e que vai receber uma assinatura gratuita, por três mêses, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

PROBLEMA N. 385 — EM 4-6-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Artigo. 3 — Prefixo. 4 — Pena. 5 — Felicitações. 11 — Ligação. 12 — Amigo fiel do homem. 13 — Meninada. 16 — Bomba. 17 — Prefixo. 18 — Embaraço.

Verticais: 1 — Opera de Verdi. 2 — Pretensioso, vaidoso (estrangeirismo). 3 — No apego. 6 — Renque. 7 — Grande quantidade. 8 — Escritor português. 9 — Quase nada. 10 — Retumba. 14 — Cidade do norte da Africa. 15 — Tato.

Nota — O problema de hoje é o primeiro de um Concurso Semanal (385-389).

CHARADA NOVISSIMA

Além de errante, perdulária. — 3-3.
(Anhanguera)

CHARADA CASAL

Com rapidez o corredor atingiu a meta. — 3.
(Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

O borrão de tinta sujou a extremidade da mesa. — 4-2.
(Anhanguera)

SOLUÇÕES DO DIA 2 (SABADO)

Charadas novissimas — Pataca — Barcarola.

Charadas casais — Louro-a; penho-a.

Charadas sincopadas — Nocivanova; maleita-mata.

O cartão do dia — Tapeceiro.

Problema para principiantes (173) — Hor. e vert.: Raras — Rodapé — Adotar — Ratona — Apanho — Serão.

Soluções dos problemas ns. 380 a 384 — 380 — H.: Tri — Los — Mota — Imprensa — Balançar — Uruguaio — Moer — Are — Ara. V.: Tribuna — Ar — Mar — Re — Implume — Orago — Tenue — Lancara — Mo — Sal — Re — Amarosa.

381 — H.: As — Cacau — Uma — Laranjas — Aida — Palhoças — Ora — Amapá — Xo. V.: Azul — Pala — Mural — La — Malho — Andor — Ca — Jacas — Ulos — Sono.

382 — H.: Cariocas — Irra — Ro — AA — Dr. — Vil — Som — Ota — Ama — Ei — Va — An — Mora — Mi — Em — Do — Ossianos. V.: Corvos — Mo — Otil — Is — Ri — La — Irá — Voei — Ora — Arma — Ca — Sa — Doma — Do — Sermão — Os.

383 — H.: Veto — Are — Ema — Idem — Lo — Ouvi — Olha — Ter — Doutor — Um — Are — Area — Ma — Rara — Tom — Aro — Ta — Homero — Au — Se — Io — Ta — Romero — Au — Sa — Io — Ta — Adutor — Ti — Reverencia — Emir — Amo.

384 — H.: Glória — Melado — Mano — Aca — Soe — Ro — Ra — Ivo — Onu — Aar — Las — Alue — Maio. V.: Maria — Om — Cova — Lema — Oram — Ola — La — Ran — Ui — Idos — Oleo — Ao — Orna — Jesus.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

SE CORRER, O BICHO PEGA...

Ernani Satyro

Tive oportunidade de encontrar, na última campanha politica, um eleitor desabusado, conhecido por suas respostas prontas e diretas, que me falou assim: "Não voto com o senhor, porque não me deu o emprêgo que lhe pedi. Não preciso mais de emprêgo. Agora só voto com o homem que acabar os institutos".

E' esta, infelizmente, a impressão, a dolorosa impressão que se tem, no interior do país, das instituições de previdência. Se aqui no Rio de Janeiro e em outras cidades mais importantes, ainda se reclama tanto contra as deficiências das autarquias, bem se pode avaliar o clamor que vai pelo resto do Brasil. E' verdade que algumas das críticas são improcedentes, porque exigem serviços a que os institutos não estão obrigados. Existe mesmo uma lamentável confusão entre previdência e assistência social.

Mas é inegável que, dentro das providências a que são obrigam os institutos, por fôrça da lei e de suas próprias finalidades, quase tudo está por fazer, em benefício dos contribuintes do interior.

Dessa situação não se deve concluir, certamente, que os trabalhadores não beneficiados, na prática, sejam excluídos do dever da contribuição. A segurança da renda daquelas entidades consiste precisamente na contribuição em massa, de caráter obrigatório. Abrir exceções a êsse princípio seria compromete. a estrutura do sistema previdencial existente. Mais do que isto, seria contrariar o próprio dispositivo constitucional, que manda a legislação obedecer, entre outros princípios, a êste: "previdência, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade e contra as consequências da doença, da velhice, da invalidez e da morte".

Se o Estado não vem cumprindo seu dever, deixando a cargo dos empregados e empregadores a manutenção dos órgãos e serviços (de tal modo que até se justificaria a revogação do dispositivo constitucional, se não constituisse um perigo de vida para as instituições a simples alusão a um retoque na carta magna) nem por isso temos o direito de abandonar uma idéia humanitária, que tanto contribui para a consecução dos ideais de justiça social.

Por outro lado, se os institutos, com as arrecadações feitas, não se têm mostrado capazes de gerir as suas próprias finanças, e estão quase todos, como ninguém ignora, mergulhados na bancarrota, nem por isso tem razão o eleitor simplista, que condicionava seu voto ao compromisso de extinção daquelas entidades.

Concedo ainda mais. E' impossível, num país da vastidão territorial do Brasil, com dificuldades de transporte, com problemas de saúde os mais diferentes, operar-se de repente o milagre de uma política previdencial eficaz. E foi com êsse espírito que a Comissão de Legislação Social, da Câmara, rejeitou, há poucos dias, um projeto de lei isentando determinada classe de trabalhadores, que, pela transitoriedade mesma de seus serviços, não chegaria nunca a alcançar os benefícios da instituição. Mesmo sem falar no direito, nesses casos, à restituição das contribuições, ou à permanência voluntária do contribuinte, no instituto, por ser uma providência teórica, na grande maioria dos casos, não se deve, de qualquer modo, abrir brechas no sistema adotado.

Mas, com tôdas essas concessões, de resto naturais a quantos encaram o problema social com o espírito do seu tempo, é incontestavel que os institutos poderiam ter feito mais, muito e muito mais.

E' possivel que causas bem complexas estejam gerando essa lamentável situação. O projeto Aluisio Alves contém medidas salutares, que muito contribuirão, convertidas em disposições legais, para melhoria da situação. Mas a questão não é sòmente de previdência social em si mesma. E' muito mais profunda, porque diz respeito ao próprio conceito de autarquia e descentralização. Posso estar errado, mas quero acreditar que a completa descentralização constitui um êrro. Em têrmos mais claros: as autarquias necessitam a fiscalização a que os outros órgãos do poder estão sujeitos, principalmente do Congresso e do Tribunal de Contas. Deviam estar sujeitas às normas do Orçamento.

Como se vê, o problema é mais de direito administrativo do que de previdência social.

Tôdas estas meditações vêm a propósito da tão comentada portaria, que manda aplicar a verba de publicidade das autarquias por intermédio da Agência Nacional. A parte a ameaça contra as instituições democráticas, num govêrno em que, desgraçadamente, e por culpa de seu próprio chefe, todos êsses movimentos se tornam suspeitos, parece que nenhuma alteração fundamental ocorreu. Porque as verbas raramente se aplicaram num sentido honesto de propaganda da previdência, de suas finalidades e alcance social, mas, no interêsse de seus detentores.

E' sempre o dilema desencantado: se correr, o bicho pega; se ficar, o bicho come.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

COLUMBANO

A geração de 70, de Antero, Ramalho, Eça, exprime um movimento que pretendia completar no domínio social, político e estético, as reformas iniciadas por de Mousinho, após a vitória liberal sem para isso ter a possibilidade histórica, daí o seu fracasso como construtores imediatos e o seu conflito com as estruturas existentes de que sairia por um lado a grande obra de dilucidação das idéias desta geração e por fim o "vencidismo" como expressão de cansaço e de renúncia.

Continuadores e precursores ao mesmo tempo, êles atingiram o limite exato do seu esfôrço e tudo o que tentaram para além foi a projeção do próprio movimento de idéias nas suas orlas mais esfumadas, precisamente por que a realidade portuguesa negava suporte à parte apolínea, clara, concisa e combativa dêste movimento.

A expressão de "vencidismo" constitui porém ao mesmo tempo que a consciencialização da inutilidade do esfôrço, o protesto discreto, por vezes caricatural e amargo, expressão de luz e sombra de um crepúsculo envolvendo as figuras ainda cintilando mas já dissolvendo-se em fulgurações de fogos-fatuos que se extinguem gradualmente na noite. A técnica é levada ao virtuosismo tentando suprir a vida e a esperança.

O "VENCIDISMO" REFLETIDO NA PINTURA

Já estamos a pouco e pouco a feliz de Columbano, para nos expressão do "vencidismo" refletido na pintura, do crepúsculo descendo sôbre as figuras, de uma visão melancólica da existência, o azedume e uma negrura indefenida envolvendo tudo, um fundo penumbroso que não dá como em Rembrandt uma idéia de infinito mas de vácuo, de irremediável vácuo. Columbano seria pois, de uma forma inconsciente, o pintor de uma situação que de histórica passou a psicológica, como tal refinada e lutando ainda por gravar os contornos do homem transformado de centro luminosamente irradiante, num ponto apenas mais vincado do crepúsculo.

DO PRADO A COLUMBANO

Quando ainda com os olhos cheios de luz que benignamente jorra na Andaluzia, visitamos o Prado, numa tarde em que Madrid jazia sob uma luz baça e morrinhenta, tudo era indeciso, vago, pelas galerias do Museu em que telas das melhores produzidas pelo gênio do homem, surgiam como aparições nas paredes altas entre sombras enervantes e ansiosas. Sair do Prado nesse dia pareceu-nos uma imposição vital embora ficasse no espírito o sulco de uma beleza estranha que tarde ou nunca sabíamos poder sentir.

Assim nos desprendemos de uma tela de Columbano. Apodera-se de nós uma necessidade de luz, de vida, de ar puro que só quem não "viu" de perto e "por dentro" as suas obras, pode desconhecer.

Da mesma forma que Velasquez nos faz recordar, talvez pelo lado estóico, o longínquo Seneca, Goia nos faz lembrar um canto de Hoffmann, ou uma página de Edgar Poe, Columbano parece-nos banhado em certas atmosferas de Raul Brandão, num aguado palor, num empoeirado plumbeo que causa mal-estar por que acompanhado de uma capacidade de execução raramente atingida na pintura, nossa ou estrangeira.

ALGUMAS OBRAS

A sua primeira obra, "Um concerto de amadores" é uma cena noturna onde o negrume se combina com uma ironia subjacente, que dá ao todo um sentido ao mesmo tempo de piedade e de protesto. De renúncia também. De "vencidismo". No "Retrato de duas Senhoras", executado nos seus detalhes, com uma paciência chinesa, com a minúcia de um miope, vê-se bem o "rictus" da segunda personagem a contrastar com a fixidez um pouco hierática da que está sentada num desdobramento de personalidade em que na primeira há estranheza, ou recusa, ou surprêsa e ainda certa arrogância, e na segunda aceitação, imobilidade. E' o "vencidismo" nos seus dois aspectos de surprêsa e reação contra a fatalidade e de meditação fria, aristocrática, de uma resignação distante e num todo nada irônica, pelo excesso de sério em face da banalidade do objeto.

Os seus retratos, como os de Mariano Pina e Coelho de Carvalho, tecnicamente admiráveis, na sua essência, constituem uma obra de negação como muito bem observou Manuel Mendes, pelo seu sistemático afinco de fazer aderir a vida à sombra, onde a sua vis amarga, como tradução de uma atmosfera psicológica geral, se mostra em pleno desenvolvimento e realidade.

CONCLUSÕES

Pintor de velaturas elegíacas pelo entrelaçado decadentismo, sua obra, todos os quadros que nos legou mesmo quando pretendeu dizer a vida a palpitar, foram "naturezas mortas". Tôdas elas são tetanizadas, e quando se desdobram em movimentos temos quase sempre uma crispação.

Este feitio da sua arte torna Columbano aos nossos olhos, apesar da sua extraordinária técnica, uma recordação sempre friorenta mas que exige uma evocação pela maestria, os conhecimentos, e o talento que preside aos seus trabalhos.

Falta à sua arte o poder da emoção, o poder do contágio humano, porque ao grande Columbano faltou histórica, e quem sabe mesmo se individualmente, uma razão de crer e de alimentar na vida uma esperança. E sem uma crença e uma esperança, a sua obra teria de surgir desamparada penumbrosa e triste. Ela constitui como que um advertência ainda desta vez inconsciente: sem humanidade e sem esperança, a arte como a própria vida pouco significam. Por isso a busca do sentido humano e da esperança são ao mesmo tempo os mais humildes e os mais nobres ideais que o espírito pode propor-se como compensação às suas tribulações, como superação das vicissitudes cotidianas.

Paulo de Castro

DE PORTUGAL

Encontra-se em visita à colônia de Moçambique, e é hóspede de honra do governador geral, o comandante das fôrças armadas francesas no Índico, almirante Aboyneau.

Chegou a Lisboa o volante brasileiro Rodrigo de Miranda que vai tomar parte nos circuitos do Pôrto e de Vila Real.

Ao Fundo de Renovação da Marinha Mercante vão ser entregues cem mil contos pelo govêrno.

Na Maia vai erigir-se um busto do marechal Carmona.

Em Mafra será construido em breve um novo edifício hospitalar, tendo sido já aprovadas as respectivas plantas bem como os terrenos.

A Companhia de Caminhos de Ferro de Benguela vai iniciar a construção de mais duzentas moradias para residência do seu pessoal e de um moderno edifício em frente de um jardim da Baixa destinado à nova estação.

Nas freguesias de Freixiel, Sampaio e Vilas Boas foram instalados novos postos telefônicos.

As povoações de Abrunhosa a Velha e Povoa de Servães vão ser abastecidas de energia elétrica para o que foram iniciados os respectivos trabalhos.

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Reuniu-se a diretoria da Casa de Portugal que, sob a presidência do sr. comendador José Gomes Lopes, tratou de assuntos de ordem geral, tendo comparecido todos os srs. diretores.

A inauguração oficial do hospital foi objeto de grande estudo e congratulou-se a diretoria com o movimento de entusiasmo verificado por parte dos sócios e com o elevado número de doentes, sócios e particulares, que aqui procuram internamento.

E' esta uma das razões que determina uma grande esperança no futuro da Casa de Portugal.

Para a cerimônia da sua inauguração oficial, a realizar-se no dia 10 do corrente convida a diretoria todos os sócios e amigos da Instituição e suas famílias.

OFERTAS E DONATIVOS — Do sr. Joaquim Lopes Pereira recebemos o valioso donativo de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) destinados ao hospital desta Instituição de beneficência.

Agradecemos muito reconhecidos.

COBRANÇA — As cobranças de sócios e de beneficiários, quando por intermédio dos cobradores, serão feitas por trimestre, podendo, contudo os mesmos pagamentos, serem feitos mensalmente quando efetuados diretamente na Secretaria da Sociedade.

VISITAS — A particulares são diárias, das 15 às 19 horas; nas enfermarias só às quintas-feiras e domingos, das 15 às 19 horas. Crianças não podem permanecer nas enfermarias nem nos corredores.

CASA DO PORTO

SÓCIOS CONTRIBUINTES — Foram aprovados cinco novos sócios nesta categoria.

VOTO DE PESAR — Foi exarado um voto de pesar e guardado um minuto de silêncio, pelo falecimento em Portugal, do sr. Américo Augusto Macedo Cabral, pai do primeiro procurador da Casa do Pôrto, sr. João Macedo P. Cabral.

REUNIÃO NO PRÓXIMO SÁBADO — O Departamento Social e as Comissões de Honra e Executiva das senhoras e senhoritas para a campanha pró cinema convidam os senhores associados principalmente as senhoras e senhoritas, para comparecerem às 20 horas do próximo dia 9, na nossa sede, a fim de exporem o seu plano de ação e em cuja oportunidade serão entregues os prêmios das provas de natação e de sueca, realizadas em Bomclima.

CAMPANHA PRÓ - SEDE — Apela-se para os senhores associados que já receberam circulares para aquela campanha que — dando provas do seu apoio — devolvam os impressos que as acompanhou.

CONCURSO DE QUADRAS DE S. JOÃO — Findo o concurso dêste ano, reunir-se-ão tôdas as quadras premiadas desde que iniciamos tal concurso, para serem publicadas num lindo livro cuja edição tem o patrocínio das fogos Adrianino.

Não deixem de cooperar para o brilhantismo dêste concurso enviando-nos suas quadras.

ANIVERSÁRIO

Passa hoje o aniversário do sr. Americo Laeth de Magalhães elemento de destaque na administração e redação do semanário português "Voz de Portugal".

Leia quarta feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DR. LOURENÇO MESQUITA
Ass. da Faculdade Nacional de Medicina, ...
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DA VESICULA E VIAS BILIARES
...
FONES: — 42-3514 — ...





A VIDA NA ZONA NORTE

Transporte essa calamidade

A recente questão entre empregados e empregadores das emprêsas de ônibus veio alarmar o carioca. Os proprietários das emprêsas aproveitaram a ocasião para, mais uma vez, reiterar o pedido de aumento dos preços das passagens.

O carioca, é mal servido pelos ônibus. Carros velhos, sujos, de passagens caríssimas. Por falta de fiscalização dos poderes competentes, trafegam em número insuficiente, de acôrdo com as conveniências dos concessionários das linhas.

Os passageiros, que nada têm a ver com a questão trabalhista, estão agora sujeitos a mais uma sangria em sua magra bolsa.

OS ÔNIBUS

Por outro lado os passageiros clamam inutilmente por providências das autoridades para coibir certos abusos que ocorrem em várias linhas.

A fiscalização não aparece. Assim, ficam ao sabor das emprêsas. Nas horas de menor movimento, quando os carros viajam apenas com os assentos ocupados, retiram do tráfego mais da metade dos veículos, aguardando a hora do "rush", quando os ônibus proporcionam maiores lucros.

Na Zona Norte da cidade essa deficiência se observa com mais frequência.

Os moradores de Parada de Lucas reclamam insistentemente contra a insuficiência dos ônibus da linha 120 — "Extraordinário-Lapa — Parada de Lucas".

Em certos momentos, fora das horas de movimento mais acentuado, espera-se até duas horas, nos pontos iniciais da linha. Apenas um carro em tráfego, informam os empregados da emprêsa.

Entre 17 e 20 horas, quando os passageiros são aos milhares, a emprêsa que explora muitas outras linhas não tem carros suficientes para atender ao movimento. A espera também é prolongada.



A linha de ônibus 74, "Lapa-Cascadura", é composta de carros velhos e sujos, além de raros. Os preços das passagens aumentaram três vezes, em curto espaço de tempo

PÉSSIMO SERVIÇO

Também os moradores de Cascadura reclamam contra os péssimos serviços da linha 74, "Lapa-Cascadura". Carros velhos, quebrados, sujos motores em péssimas condições, cobram elevadíssimos preços.

Essa linha, no curto período de três anos, obteve nada menos de três aumentos. A passagem, por seção, que era de Cr$ 0,80 passou para Cr$ 1,50. A emprêsa sabe que somente as seções interessam.

A viagem direta é feita em mais de uma hora e meia, preferindo os passageiros os trens elétricos.

Contudo, para quem do Meier vai à Cascadura, é melhor apanhar o ônibus, e sabendo disso foi que a emprêsa pleiteou e obteve o aumento dos preços das passagens nas seções.

Também os que residem ou trabalham em Braz de Pina reclamam a ligação direta entre essa localidade e o Meier. A emprêsa São Paulo que explora a linha S 4 — "Meier-Penha", está, como as anteriores, servindo mal os passageiros.

A emprêsa não concorda com a extensão da linha para Braz de Pina, prejudicando-se e causando transtornos aos passageiros, que dessa forma fazem baldeação, tendo de pagar outra seção em outro carro.



O MERCADINHO DE MADUREIRA

Há tempos, atendendo a pedidos dos comerciantes e lavradores estabelecidos no mercadinho de Madureira, um dos maiores da cidade, fizemos um apêlo para que a Municipalidade providenciasse não somente a cobertura do estabelecimento, evitando dessa forma os prejuizos causados pelo sol e chuvas, como também equipasse aquele estabelecimento de modo a atender as suas finalidades. Agora, voltam os lavradores a solicitar outras providências para o pavilhão interno destinado a verduras, nos fundos do mercado. Embora de construção recente, carece o pavilhão de verduras não somente de espaço, como também de divisão interna. As banquetas estão misturadas e comprimidas umas contra as outras. A divisão dêsse pavilhão em "boxes", muito facilitará, particularmente ao comprador, a procura da mercadoria que deseja adquirir, além de melhor apresentação para o mercado.



Porque
PHILCO TV
lhe dá "imagem fiel"!

O aparêlho de Televisão PHILCO TV, além da alta qualidade que sua marca indica é dotado de características de grande adaptabilidade a situações peculiares mesmo adversas à recepção.
Além disso, a instalação da Cipan é tão criteriosa que a Cipan só dá o Certificado de Garantia quando os seus técnicos julgam a recepção satisfatória de acôrdo com as exigências que se fazem nos EE. UU.
Experimente um PHILCO TV de "imagem fiel"!

COM PHILCO TV, MELHOR VOCÊ VÊ

★ *Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.*

Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado ... Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas ... válvulas, inclusive cinescópio ... a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas ... para tres quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.

PHILCO
Distribuidores Gerais: CIA. CIPAN Rio de Janeiro
1951
De Fama Mundial pela Qualidade



As ondas de TV são emitidas em linha reta e ante certos obstáculos voltam ... cando a imagem no receptor. As cuidadosas instalações da CIPAN evitam êste fenômeno comum.



Cinema, Jornais, Shorts, peças de teatro com tôda a sua montagem ou espetáculos ... com tôda sua originalidade são ... ao seu receptor de T.



A Cia. CIPAN dá um certificado de garantia não só do aparêlho na loja, mas do aparêlho instalado após verificação das condições de funcionamento feita pelos seus ... técnicos.



A Cia. CIPAN mantém uma flotilha de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparelhos PHILCO de Televisão

Dia social

"COCK-TAIL A BORDO

A bordo do navio argentino "Rio Tunyuan", ora em sua viagem inaugural, foi oferecido pelo comando do navio e pelas autoridades consulares da Argentina, um cock-tail ao Sr. Getúlio Vargas. O Presidente da República foi recebido pelo Sr. Henrich S. Wessels, conselheiro da Embaixada Argentina e senhora e pelo comandante do "Rio Tunyuan".

O novo navio fará a linha Buenos Aires-Nova York.

☆ Uracy de Paula e José de Freitas

Casamento do sr. José Santiago Sabino de Freitas, nosso representante em Uberaba, com a srta. Uracy de Paula, realizado ontem na cidade de Barretos, Estado de São Paulo.

☆ A conferência do Professor Feis

No Salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, realizou-se a conferência do professor Herbert Feis sôbre a "Política Econômica dos Estados Unidos". Presidiu a conferência o Ministro Mario Guimarães, estando presentes o Embaixador dos Estados Unidos sr. Herschel V. Johnson, Ministro Egidio Câmara, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil e diplomatas, representantes de instituições culturais, funcionários do Itamarati.

☆ S. A. I. Princesa D. Fatima

A Princesa Fatima de Orleans e Bragança preside a grande lista de "patronesses" do "The de Têtes" que se realizará no proximo dia 5 de junho, no Golden Room do Copacabana Palace. O The de Têtes é em beneficio do Serviço de Cirurgia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e promete ser um verdadeiro acontecimento mundano e social.

No desfile de chapeus tomarão parte as senhoras Alvaro Catão, Eduardo Campos, Manuel Bernardes Muller, Herculano T. Lopes, Miguel Faria, além das senhoritas Danuza Leão, Carlota Estariz Amaral Peixoto, Corina [illegible]do e Margarida Alves.

Os pedidos de bilhetes e reservas de mesas podem ser feitos para o telefone 37-1136.

☆ Semana da Ação Social

A Ação Arquidiocesana promoverá entre os dias 11 e 17 do corrente, mais uma semana de Ação Social, com a presença de Monsenhor Joseph Cardjin, lider do operariado cristão em todo o mundo. Para colocar a imprensa a par do programa e da significação de mais esta Semana Social, será oferecido um cock-tail aos representantes dos jornais, revistas e emissoras desta capital, às 17 horas, na próxima quarta-feira, na sede da A.S.A. Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

☆ Holanda colorida

O Instituto Brasil-Holanda exibirá amanhã, às 17,15 horas no auditório da A.B.I., filmes coloridos sôbre a Holanda, falados em português, e que revelam aquele país nos seus aspectos pitorescos, no desenvolvimento da sua indústria, do seu comércio e do seu tráfego.

☆ Primeira Comunhão

Os três irmãos Geraldo, Luiz Gonzaga e Maria Inês Pereira Caldas fizeram ontem, na Igreja de Sto. Afonso a Primeira Comunhão. As três crianças são filhas do casal Antonio Geraldo e Anair Pereira Caldas.

☆ Viagem de núpcias e estudos

O conhecido oftalmologista, dr. Guilherme Meireles, casou-se recentemente com a sra. Maria Reis Pirajá e aproveitará a sua viagem de lua de mel, para participar de dois Congressos Oftalmológicos em Madrid e Paris, visitando a seguir os principais centros de estudos e clínicas de sua especialidade em Barcelona, Lisbos, Roma e Londres.

Ao embarque do casal Meireles compareceram várias personalidades da sociedade do Rio, assim como de Minas e Rio Grande do Sul, que vieram assistir ao enlace matrimonial. Na foto, o casal Meireles quando embarcava num dos Constellations da Frota Transcontinental da Panair do Brasil.

☆ Aniversários

Professor Henrique Roxo.

Sr. Pelayo Vidal Martins, inspetor da Divisão de Policia Politica e Social.

Senhoras: Oswaldo Seara Martins, Nei de Oliveira, Heackel Torres, Helio Moura Lima, Mario Fontes.

Senhora Percyna Guedes Cook, espôsa do sr. David Cook.

☆ Quarenta anos de serviço

Foi homenageado com um almoço no hotel Glória, por seus companheiros de trabalho, o sr. H. B. Cooper, por ter completado 40 anos de serviço na Standard Oil do Brasil, onde começou como auxiliar de escritório, sendo hoje gerente do Departamento do Pessoal. O sr. Maurice W. Johnson, presidente da companhia, entregou-lhe o tradicional botão de ouro, incrustado de três brilhantes, simbolo das decadas de serviço.

☆ Falecimento

Faleceu, nesta capital, em sua residência à rua Silva Gomes, 101, em Cascadura, tendo sido sepultado no Cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Francisco Macedo da Fonseca Galvão, que vinha exercendo, há muitos anos o cargo de Agente Oficial da Propriedade Industrial.

O extinto, que possuia grande circulo de amigos e admiradores, principalmente nos meios industriais do Distrito Federal, era casado com a sra. Herminia Rebouças Galvão, professora municipal, e pai dos srs. Prof. Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão, diretor do Ginásio "Central do Brasil", e Dirceu Rebouças Galvão, funcionário do Banco do Brasil.

CHEGA A PARAIBA O CORPO DE LAUREANO

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — O avião da FAB que trouxe a esta capital, o corpo do dr. Napoleão Laureano, chegou ao aeroporto de Santa Rita, às 18 horas, sendo recebido pelo governador do Estado e secretários, representantes do judiciário e do legislativo, além de milhares de pessoas, que em todo o percurso, até a cidade, enchiam as ruas.

Centenas de automóveis, formaram o corso que se estendeu pelo longo percurso, chegando finalmente a câmara mortuária no edificio da Câmara Municipal, da qual Laureano era presidente.

O govêrno decretou luto oficial por três dias. E o comércio, atendendo ao apelo da Câmara Municipal, cerrou suas portas, o mesmo acontecendo com as casas de diversões, que não funcionaram.

O prefeito desta capital decretou, dando o nome de Praça Napoleão Laureano, a praça recem-construida, defronte à estação ferroviária.

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs
Consult.: Rua Evaristo da Veiga, 16, s. 1207
Fones. 32-9788 e 45-4457

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S.A.
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 45
TEL. 43-7282

SERVIÇO SOCIAL

Para a cadeira de rodas

"Eu gostaria de comprar a cadeira de rodas para êsse rapazinho João Laureano, mas como sou pobre, contribuo com o que posso: aqui estão 200 cruzeiros" Assim nos falou uma senhora de idade avançada, que veio na quinta-feira à nossa seção de Serviço Social. Não quis dar o nome.

Nesse mesmo dia, chegaram-nos mais os seguintes donativos: de Severino de Barros Lustoso, 100,00; de um anônimo, 120,00; de "Luizas", 50,00; do sr. Bahia, 50,00 e mais 2 camisas; do menino Marcos Vinicius, 50,00, de um anônimo, 500,00.

Recebemos até agora 1.280,00. Sabemos, porém, que outros leitores também contribuirão para a compra da cadeira de rodas de João Laureano, o rapazinho paralítico que precisa trabalhar para ajudar a mãe doente. Ele está cada vez mais contente porque vai ganhar uma cadeira de rodas dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

ATUALIZEM SEUS DADOS

O Setor de Cadastro e Estatística da L.B.A. pede às obras abaixo, que lhe enviem, por favor, os dados atualizados, necessários à confecção do novo Catálogo de Obras:

Preventório Santa Clara, Recreio Infantil do Parque Proletário n.º 1, Recreio Pindorama, Ambulatório da Gávea, Ambulatório da Pequena Obra de N. S. Auxiliadora, Cruzada pela Infância do Leme, Hospital Geral de Jesus, Hospital Jesus, Hospital José Carlos Rodrigues, Hospital São Sebastião, Hospital São Zacarias, Casa de Saúde e Maternidade Jacarepaguá, Casa de Saúde e Maternidade de Madureira, Maternidade Henrique Batista, Maternidade Fernando de Magalhães, Maternidade do Hospital Getulio Vargas, Maternidade do H. Evangélico Maternidade do Hosp. N. S. das Dores, Maternidade do Hospital Pedro II e Maternidade do Hospital-Escola São Francisco de Assis. Telefone do Setor de Cadastro e Estatistica: 22-9587.

de Charles Gide; Politica Positiva e seus comentadores, de Alfredo Severo; Gramatica, de Pedro Barbuda; História Natural, da Coleção F.T.D. e Epitome de História Universal, de Jônatas Serrano.

Donativo: De um anônimo recebemos 9 livros didaticos.

Nossos agradecimentos.

SR. JOSE' LOPES DA COSTA:

Recebemos sua carta. Quanto ao primeiro caso que nos relata, a medida que o senhor pleiteia está dependendo de verba especial. Quanto ao seu requerimento ao Ministério da Justiça pedindo os beneficios da Lei n.º 1156, chamada "Lei da Praia", está dependendo do parecer do Consultor Geral da República, sôbre uma duvida levantada pelo diretor da Divisão do Pessoal sôbre a aplicação da Lei.

Aqui continuamos às suas ordens.

DESAPARECIDO

CONRADO B. MELO, de 37 anos, casado, pai de 2 filhos pequenos, empregado do Cais do Porto, está desaparecido desde dia 21 de maio.

Ao sair de casa, nesse dia, trajava calca cinza, camisa xadrez, paletó azul e chapeu preto.

O irmão de Conrado José Gil Caetano, pede a quem souber do seu paradeiro, o favor de enviar noticias para a rua Jipioca, 176, em Cascadura.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

O estudante J. C. recebeu os seguintes livros: Zoologia, de Lafaiete Rodrigues Pereira; Principes d'Economie Politique,

PSIQUIATRIA FORENSE

Realiza-se, amanhã, às 17,30 no auditório do Ministério da Educação a última conferência do curso de Psiquiatria Forense, organizada pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. Será conferencista o ministro Nelson Hungria que discorrerá sôbre "Emoção e Paixão. Os crimes ditos passionais".

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diariamente das 16 às 18 horas

Dr. Samuel Arcanjo D'Almeida Grillo
(1.º aniversário)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa que por sua alma manda rezar amanhã, têrça-feira, dia 5, às 7,30 horas, na Matriz de N. S. de Bonsucesso, à Rua General Galieni. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL
Avenida Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRATICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
FABR. DE DOCES "RUTH" LTDA.-R. DIOMEDES TROTA, 520-FONES 30-1912-30-1522-RIO

CONTEMPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

Nereira Palmeira Filho	Rua Fallet, 21 — Santa Teresa	— Máq. de costura
Waldemar Pais Bento	" Ibiapina, 319 — Penha	— Bicicleta
Ernani Purtta Zangrando	" Ferreira Cantão, 268 — Irajá	— Bicicleta
Ermirio Fernandes Pacheco	" Piratini, 449 — S. Cristovão	— Bicicleta
José Florencio de Oliveira Freitas	" Leonor, 370 — S. João Meriti	— Bicicleta
José Maria de Souza	" Talapuru, 123 — P. Lucas	— Rádio
Otaviano Joaquim da Silva	" Pesqueira, 97 — Bonsucesso	— Bicicleta
Carlos Pereira de Souza	" Divisoria, 97 — B. Ribeiro	— Rádio
Carlos Nunes Nogueira Filho	" Marira, 96	— Enceradeira
Olga de Souza Affonso	" Manoel Machado, 223 — Vaz Lobo	— Bicicleta
Luciano da Cruz	" Cândido Benicio, 23 — Jacarepaguá	— Máq. de costura
Wlatenes Bonve de Sá	" Tavares Guerra, 28 A, c. 6, B. Cristos.	— Máq. de costura
Antonio Lino de Oliveira	" Licinio Cardoso, 11, c. 4 — Benfica	— Rádio
Jorge Pereira	" Francisco Vale, 61 — Eng. Leal	— Rádio
Osvaldo da Cunha Freire	" Princ. Leopoldina, 145 — Mal. Bastos	— Rádio
Ameny Gama de Souza	" Gonzaga Bastos, 85 — A. Campista	— Bicicleta

N. B. — Nesta relação não consta os inúmeros contemplados com brindes de menor valor.

Que é Bamba?
AGUARDE PARA BREVE

VIDA CATOLICA

☆ Recebido no Catete o Bispo Auxiliar de Cuiabá

D. Antonio Campelo de Aragão, bispo auxiliar de Cuiabá com o fim de pedir o auxilio do govêrno para o Departamento de Ação Social Arquidiocesana de Mato Grosso, foi recebido em audiência pelo Chefe do govêrno. D. Antonio Campelo de Aragão expôs a situação daquele departamento que vem prestando relevantes serviços à população local, mas que agora com o desenvolvimento dos circulos operários que integram a Federação dos Operários de Mato Grosso tornou-se ineficiente pois no momento a obra auxilia cerca de 2.000 familias de trabalhadores.

DIA DO PESCADOR

Os pescadores comemorarão amanhã o seu dia, tendo sido organizado um programa de festividades pela Confederação Brasileira dos Pescadores.

Será realizada uma procissão maritima, comandada por um oficial da Marinha, da qual participarão mais de 200 barcos pesqueiros.

CURSO DE AUTENCIDADE DE DOCUMENTOS

No Instituto de Pesquisas e Formação Social acham-se abertas as matriculas do novo curso de Autenticidade de Documentos, que funcionará sob a coordenação do professor Kleber Freire de Carvalho.

O curso destinar-se-á aos que exercem suas atividades profissionais na Justiça e no comércio e, também, aos que desejam se aperfeiçoar nesta arte.

Matriculas e informações na sede do I. P. F. S., à Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, das 8,30 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

O BALLET DOS CORREDORES

Maluh de Ouro Preto

Estamos em plena temporada oficial de ballet, e no Municipal quando cessam os aplausos depois de cada numero, enquanto os artistas cansados repousam nos camarins, e a cortina esconde o palco onde um novo cenário é rapidamente montado, outro ballet começa nos bastidores... Um ballet sem ensaios, cuja música é a balburdia das conversas, cuja estranha orquestra é invisivel, e cuja coreografia mais estranha ainda não acompanha ritmo ou compasso, não obedece às diretrizes de nenhum famoso mestre de dança, mas apesar disso esta maravilhosa precisão se repete de maneira idêntica todos os anos. Quer os nomes em cartaz sejam Jean Babilée, Serge Lifar, Toumanova ou como agora Alicia Alonso e Youskevitch, quer sejam modernistas ou antigas as danças anunciadas, êste ballet não varia nunca. E' o ballet dos intervalos, o grande e tradicional bailado do foyer...

Mistura de dança classica, teatro e pantomima, semi parada e semi procissão, metade comedia de gala e metade espetaculo de marionettes, o ballet dos corredores não tem uma só historia, enredo ou trama, mas muitas historias, enredos e tramas, e seu desenrolar não é lenda conhecida, aceita sem restrições e por muitos venerada. Os solistas e estrelas são ocasionais pois o espaço é restrito para pirLetas, mas em compensação o corpo de baile é imenso, cada membro a um só tempo espectador e artista, mero comparsa e figura importante. A não ser a posse do bilhete de ingresso, nenhum atributo especial de leveza, graça, beleza plástica, arte ou virtuosismo é exigido dos componentes deste bailado, alguns dos quais ignoram estar em cena... São de tôdas as idades e de tipos variados, moços e velhos, uns belos, outros feios, uns magros, outros gordos, uns esbeltos e ageis, outros pesadões. Os vestuários e enfeites não se subordinam a nenhuma orientação particular de estilo ou colorido, seguem apenas a moda do momento, assim êste ano dominaram os penteados de coque, enquanto na temporada passada as cabecinhas femininas eram crespas e de cabelos curtos. Há veludos, filós, cetins, flores e jóias cintilantes, umas mais, outras com brilho duvidoso, há ombros descobertos, ora claros, ora morenos e muita pele de bicho...

Os movimentos são sempre os mesmos como que regidos pela batuta poderosa de algum maestro oculto! Andar, sorrir, parar, sorrir, andar, parar, voltar, ir e vir... Olhar e mostrar-se, ver e ser visto, cumprimentar e ser cumprimentado... Passar e repassar, empurrar, encontrar conhecidos e desconhecidos, sorrir, andar, parar, comentar, perguntar "Que tal? gostou?"... Pisar uma cauda, dar uma cotovelada, ser pisado e acotovelado, andar, sorrir, parar, continuar...

Sem entrechats, fouettés ou bourrés, êste ballet esquisito compreende uma série de poses e atitudes, de lugar e entradas e saidas espetaculares e apresenta muito balledinho variado... Há silfides e faunos, Auroras e Copelias, cisnes brancos e cisnes negros, estrelas que surgem e estrelas que se põem, há "pas de deux" e "pas de trois"... Vê-se momentos de beleza graciosa e alegria moça, instantes de melancolia, cenas cômicas, passagens profundas, danças mundanas de vaidade e elegância, curiosidades e hábito... E' um ballet social, falado e perfumado, com seus artistas conscientes ou não, seu desfile de luxo, que parece variar mas no fundo é sempre igual, e para certas pessoas supera os que são dançados no palco!

EM JÔGO A LIBERDADE DOS TRABALHADORES

Declarações de mons. Cardjin, fundador da Juventude Operária Católica — Sua próxima visita ao Brasil — A Semana de Ação Social

Monsenhor Cardjin, fundador da Juventude Operária Católica e uma das figuras de maior prestígio no seio da Igreja, participará da Semana de Ação Católica, promovida pela Ação Social Arquidiocesana a realizar-se nesta capital de 11 a 17 do corrente mês.

SATISFEITO POR VIR AO BRASIL

Convidado para visitar o Brasil, Cardjin acedeu ao chamado dos promotores da Semana de Ação Social, pois já tem mesmo uma impressão muito boa das atividades jocistas em nosso país, sobretudo no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Recife. A resposta de Cardjin ao convite veio acompanhada de declarações da mais palpitante atualidade.

Entende êle que os anos de 1950 e 1951 foram de importância transcendental para os rumos do movimento operário católico no mundo inteiro. Um porque assinalou o transcurso do 25.º ano de existência da J.O.C. e o outro porque nele se comemorou o 60.º aniversário da Rerum Novarum.

A CARTA CRISTÃ DO TRABALHO

Falando a seguir sôbre o importante documento que Leão XIII deixou no mundo, assim se externou o mons. Cardjin:

"E' difícil à maioria dos nossos contemporâneos compreender o choque profundo produzido pela carta célebre, publicada pelo Papa Leão XIII, a 15 de maio de 1891. Chefes do liberalismo que favorecia a expansão do maquinismo e da produção econômica, vários chefes politicos da segunda metade do século passado não viam a solução do problema operário senão numa assistência quase sempre humilhante para a grande massa dos trabalhadores. Durante mais de 50 anos, eminentes cristãos — cardeais, bispos, homens de ciência e de ação — lutaram por um direito operário garantido pelas próprias organizações operárias. A Encíclica "Rerum Novarum" veio trazer-lhes a aprovação solene do Chefe da Igreja, com a Proclamação retumbante dos direitos invioláveis dos trabalhadores. Por várias vêzes, depois desta data memorável os chefes da Igreja se retiveram sôbre êste documento Pontifical, exprimindo mesmo pesar de que a doutrina de Leão XIII não tenha sido compreendida nem acolhida com desvelo em certos meios.

ESTA EM JOGO A LIBERDADE DOS TRABALHADORES

Em seguida, afirma o fundador da J.O.C.:

"Hoje, que o 1.º de maio se tornou festa legal para todos os trabalhadores, a manifestação anual de "Rerum Novarum" conserva uma importância maior que nunca. Longe de estar em oposição com a Festa do Trabalho, ela lhe traz uma colaboração e uma precisão positivas, por uma doutrina clara e nítida sôbre a dignidade da pessoa do trabalhador, de sua espôsa, de seus filhos, sôbre o valor de seu trabalho e a inviolabilidade de seu salário.

Alem de todas as exigências materiais, o que hoje em dia decidirá da ascensão operaria, é mais que nunca a cultura intelectual, moral e espiritual dos trabalhadores. O que esta em jôgo é a consciência, a liberdade, a responsabilidade dos trabalhadores e das familias operárias para defender sua dignidade de homem e de cristão contra todos os atentados políticos, técnicos e mecânicos que os querem tornar autômatos e escravos. Partidos, organizações particulares e instituições públicas ameaçam tirar dos trabalhadores a possibilidade de conhecer e exercer suas próprias responsabilidades de homens, de cidadãos, de pais e de mães de familia, de cristãos conscientes de seu destino eterno".

VITORIA SOBRE A DITADURA

Já para o final de suas palavras, disse Cardjin:

"O que, hoje em dia, está em jôgo, é a vitória sôbre tôda violência, sôbre qualquer ditadura, sôbre a guerra que ameaça não mais sòmente a classe operária porem tôda a humanidade, de arrastá-la somente num novo mar de sangue, de fogo, de destruição e de morte. E' a vergonha de nossa época que torna necessario sacrificar as despesas mais fabulosas e os mais belos anos da juventude para reunir fôrças militares necessárias à prevenção da guerra.

Eis porque hoje a doutrina da "Rerum Novarum", a exaltação da "Rerum Novarum" é mais necessária que nunca. Entre a confusão das idéias e a decadência dos costumes, a "Rerum Novarum" é uma luz, um farol que ilumina o caminho para o progresso social, para a felicidade humana, para a paz.

Possa tôda a juventude trabalhadora unida a tôda a classe inspirar-se sempre mais na doutrina da "Rerum Novarum" e acudir sempre mais numerosa às manifestações da "Rerum Novarum" para levar ao mundo o penhor de sua fidelidade, de sua coragem de seu devotamento a serviço da verdadeira ascensão operaria e para o reino da paz".

CARDJIN
— Fundador da J.O.C. —

Em liquidação o PSD do Paraná

BALANÇO DAS FÔRÇAS POLITICAS PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 22 DE JULHO

"Há no Estado do Paraná uma intensa movimentação politica para a renovação dos prefeitos e vereadores de todos os municipios, a realizar-se a 22 de julho, quando então ficará definido o quadro politico do Paraná, fundamente perturbado com a espetacular derrota do govêrno estadual em 3 de outubro" — disse-nos o senador Othon Mader, da UDN paranaense.

QUEDA DO P. S. D.

— O que se prevê como certo é a queda do PSD na maioria dos grandes municipios — continuou — que passarão ao contrôle dos outros partidos. Tinha o ex-partido majoritário o dominio de 63 Prefeituras, num total de 79. Os melhores cálculos dão como possivel a vitoria do PSD em apenas 20 municipios. De 80% das Prefeituras que possuia, ficará apenas com 25%.

— Como se explica essa decadência pessedista?

— Sabemos todos o que são os tais partidos governistas como o PSD do Paraná, constituido em grande parte por funcionarios, serventuários, concessionários e dependentes diretos ou indiretos das boas graças dos governos e por outro lado de uma grande parte da população que vive ecaçada pela policia, pelos fiscais de impostos, de ensino, de saúde, etc. Agora livre, essa gente tôda abandona o partido derrotado e é por isso que desde há meses o PSD vem se esborcando no interior, com a deserção de seus correligionários e de diretórios municipais inteiros, que passam assim organizados para qualquer outro partido da coligação situacionista. E já agora êsse desmoronamento atingiu também a cúpula, com a defecção de deputados estaduais e federais e alguns membros do diretorio estadual.

PROGNOSTICOS

Acredita o senador Othon Mader que a distribuição das Prefeituras, resultante da eleição de 22 de julho, passará a ser a seguinte:

UDN — 24 Prefeituras
PTB — 25 "
PSD — 20 "
PR — 30 "
PSD e outros — 1 Prefeitura — 2%.

SITUAÇÃO POLITICA

— E' excelente e cada vez melhor para o situacionismo paranaense a situação politica — acrescentou o sr. Mader. O governador Munhoz da Rocha, eleito por uma coligação de partidos, vem governando e sendo sustentado na Assembléia Estadual por essa mesma coligação, cada vez mais numerosa e coêsa. A única oposição que enfrenta é a do PSD, que contava com 16 deputados, contra 29 do grupo governamental. Com a adesão já agora certa de quatro deputados pessedistas, o bloco situacionista passará a 33, enquanto o oposicionista se reduzirá a 12. Creio que em nenhum Estado do Brasil, a fôrça politica do governador é tão grande quanto a do sr. Munhoz da Rocha.

Disse-nos ainda o sr. Othon Mader que a posição politica do governador é a mesma. Continua mantendo-se acima dos partidos, não tendendo para nenhum lado, renunciando mesmo a sua predileção pelo PR, partido em que militou antes de assumir o govêrno.

— Por isso, — afirmou — lá não existe "Partido do Governador". O sr. Munhoz da Rocha não é membro de nenhuma agremiação, êle é muito mais do que isso: é o chefe prestigioso de uma grande coligação de fôrças politicas, composta de 7 partidos: UDN, PR, PTB, PRP, PSP, PST e PL, e uma ala ponderável do PSD, representando 75% do eleitorado.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA. — SEGUNDO OFICIO. — EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz em exercicio na 2.ª Vara da Fazenda Pública, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem noticia que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra ALICE MACHADO FERNANDES, referente ao imóvel da avenida Mem de Sá número trinta e quatro (34), em cujos autos, à fls. 88, foi requerido o seguinte: Petição de fls. 88: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Alice Machado Fernandes, nos autos da ação de desapropriação que, perante êsse Juizo, lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, vem, pela presente, concordar com a conta de fls. 86, requerendo a Suplicante a v. excia. se digne de mandar expedir os competentes editais para ciência de terceiros interessados, na forma do art. 34 do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, a fim de que possa receber da Acusada o pagamento da condenação. Nestes têrmos P. D. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de junho de 50, p.p. a) Lauro Muller Bueno. Despacho: J. Sim, em têrmos. Rio, 22-6-50. a) E. Macedo. — Em virtude do que foi expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e mais outros de igual teôr para serem publicados, na forma da lei, ficando os interessados cientes de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. — Orlando de Mendonça Moreira, juiz. Está conforme. O escrivão, A. Porto da Silveira.

DENTISTA - COPACABANA
DR. GUILHERME M. [illegible]
RUA MIGUEL LEMOS 44 s. 202
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone [illegible]

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

VEJA ESTA MARAVILHA
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
GÁSUNICO
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GASUNICO
Exposição e Vendas — Rua da Constituição, 58
Fábrica e Depósito — Rua Melo e Souza, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

Música

BEETHOVEN E A TEMPORADA ATUAL

Edino Krieger

Estamos em pleno século XIX, na nossa temporada de concertos: acaba de ser descoberto no Rio de Janeiro um grande gênio da arte musical e sucedem-se os programas a êle dedicados.

Backhaus nos trouxe as suas Sonatas, já incluidas esporàdicamente em concertos anteriores por outros artistas mais obscuros. E nem bem acabam de soar os últimos acordes da "op. 109", eis que os organizadores da temporada nos oferecem mais um concerto "dedicado exclusivamente ao mestre de Bonn", como se receassem um esquecimento prematuro por parte do público em relação ao gênio que acabamos de descobrir.

Ora, senhores, acreditamos não haver entre nós a menor discórdia quanto à genialidade de Beethoven. E do alcance de seu gênio talvez a maioria dos seus admiradores não tenha senão uma idéia aproximada, intuitiva e sem fundamentos outros que a consagração com que se vê cercado internacionalmente o nome de Beethoven. Mas nem por isso nos parece inteligente ou demonstrativo de interesse artístico a repetição anual das obras mais conhecidas do mestre, dedicando-se-lhes tôda uma série de festivais que se repetem como uma peregrinação a algum local sagrado.

Na realidade, essa repetição de Beethoven não constitui nem mesmo uma peregrinação, uma reverência à criação do mestre: é apenas um pretexto para atrair um público certo, infalível, e permitir assim ao artista uma demonstração de suas concepções pessoais das obras beethovenianas, ao mesmo tempo que um resultado financeiro satisfatório para a organização que o apresenta.

Que ficou, afinal, dos "recitais Beethoven" de Backaus, além da constatação geral de que "no ano passado o seu Beethoven foi muito superior?" E por que se desperdiça com mais uma apresentação do "Concerto número 3" de Beethoven o primeiro concerto de Wilhelm Kempff com a Orquestra Sinfônica Brasileira? (E por incrível que pareça, teremos a "Leonora número 3" e a Sexta Sinfonia também de Beethoven no apêndice do mesmo programa).

Apenas duas conclusões são possíveis: ou não existe realmente nenhum interesse em se apresentarem obras menos conhecidas ao nosso público, ou essas obras não chegaram ainda ao conhecimento dos organizadores das nossas temporadas. Em qualquer caso, a nossa situação musical é uma tristeza absoluta...

☆ Sexta récita do "Ballet Theatre"

Em sexta récita de assinatura, noturna, o "Ballet Theatre" apresentará hoje no Teatro Municipal o seguinte programa: "Pas de Quatre", de Keith e Pugui; "Billy, the Kid", de Loring e Copland; "O cisne negro", de Petipa e Tchaikowsky; "Interplay", de Robbins e Morton Gould.

☆ Wilhelm Kempff na Cultura Artística

A Cultura Artística apresentará na próxima quinta-feira, às 21 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Manuel Rosenthal, tendo como solista o pianista Wilhelm Kempff. O programa, inteiramente dedicado a Beethoven, constará do "Concerto N. 3" para piano e orquestra, da Abertura "Leonora N. 3" e da "Sexta Sinfonia" (Pastorale).



O PRIMEIRO FILME DA "MARISTELA"

(Presença de Anita) II

Danilo Ramires

Fizemos sábado, no nosso primeiro comentário sôbre a produção "Cartão de visita" dessa simpática "Maristela", referências à má atuação do diretor do filme (Ruggero Jacobi) para resolver os problemas da realização da história e os do elenco, onde todos agem soltos, sem preparação, sem cuidados e atenções, atirados à frente fria e dissecadora das lentes da camera. Todos os artistas inflexionam errado e movimentam-se sujeitos às mais tolas marcações. Não esquecer aquela da copeira que vem servir o jantar do patrão que por sua vez entra na sua própria casa e se agarra à "marca" da poltrona. A copeira serve pela "esquerda" ao patrão que está sòzinho na mesa. A pobre faz uma volta e se dobra pelo ombro de Villar para obedecer a marca. Não sabem que pela esquerda é só em banquetes, mesas repletas, festas de gala, etc.

Mas voltemos. Falta a êste filme principalmente unidade, cosimento, ligação lógica de cênas e sequências. A coisa não é apresentada intuitivamente para o público. Vê-se que a direção não soube preparar antes (frizamos bem: ANTES) todo o seu roteiro de trabalho. Não soube escrever e arrumar em livros e mapas todo o filme antes (ANTES) de começar a filmagem. Houve muito daquilo que se chama "na hora vai dar certo". O resultado é que o filme saiu amputado. De vez em quando fica numa perna só.

Os personagens não foram definidos, marcados, fisica e psicològicamente. Nada também ajuda nisso ao espectador: nem o aspecto material dos artistas, nem os ambientes preparados. Aliás tudo ruma falta de gôsto e descuidos dolorosos. A casa de Eduardo é mediocre com aqueles móveis à moda de 1925. O escritório tem um minúsculo bureau atravessado num canto da sala acanhada. Observe-se que é o escritório dum engenheiro... Onde as mesas grandes? As pranchetas? Tudo feito com muito acanhamento e economia incrivel.

O quarto e a cama de Diana nem merecem registro. Nunca poderia alguém (no cinema, é lógico, dentro dum conceito de estética) usar aquela cama e aquele ambiente que vemos em todo o filme. Desequilibrio flagrant nos pormenores e incompetência numa produção artística.

Orlando Villar nunca poderia ser o engenheiro Eduardo, o patologico e hiper sensual do romance de Mario Donato. Seu fisico é grandalhão e pesado, lento no andar, no olhar e no falar. Não tem uma inflexão certa do comêço ao fim. Tôdas as falas cantadas nos finais dos periodos e no meio dos enunciados. Não poderia Orlando Villar ser o cerebral doentio da novela.

Vera Nunes, a única figura que mais ou menos produz com resultados, faz uma Diana fria e não suficientemente amoral como deve ser. Também ela não poderia dar rendimento ao seu trabalho se ao seu lado "existia" um noivo, novela nobre rapaz que meteram à força num papel de tal responsabilidade. Como explicar a entrada daquele moço num filme, e num papel de tanta responsabilidade? Brincadeira para botar dinheiro fora? Brincadeira para anarquizar com o esfôrço de quem quer fazer alguma coisa pelo cinema nestas nossas terras? Muito grave forçar coisas assim. O resultado é êste: o caráter do personagem de Vera Nunes é amputado pela presença dum inútil em cênas e falas da máxima importância. Vera tem bons momentos no diálogo com Orlando Villar, quando exclama: "Melhor que a sua própria mulher". Mas no seu papel há justas e honestas inflexões de atriz. Verinha se melhor fôsse ensaiada, melhor teria saido. Isso podemos dizer com segurança. Conhecemos o seu valor profissional e as suas qualidades de intérprete consciente.

Antonieta Morineau nunca poderia ser Anita. Nunca. Nada a indica para tanta responsabilidade: nem fisico, nem ainda amadurecimento artístico de intérprete. Suas inflexões são erradas. Deviam ter melhor orientado a moça. E nunca deixar que ela cantasse finais de frases e apresentasse expressões fora de propósito. E' fria e tranquila para a trepidante e ardente Anita, de Donato. Sòmente no final, quando diz em voz velada (poderia haver uma ajuda técnica na destorção da voz para ressonância de éco) as falas de apêlo a Eduardo, ela consegue ser exata. Sua dicção e voz ficam boas. E as inflexões vão paralelas ao texto. E' aí sincera e natural. Acreditamos para uma Anita no cinema, numa Fada Santoro; e no teatro, numa Nicete Bruno.

Henriete Morineau, se não fôsse a direção prejudicá-la com duas marcações cretinas (aquela de "entregar a carta" a Eduardo e passar para a direita onde fica um segundo e desce para segurar as costas duma cadeira; e aquela de crescer num "close-up" mal feito e sem oportunidade) seria a melhor surpresa da fita. Sua voz grossa poderia ser controlada pelo ouvido técnico do homem do som. Permitir êrros é pior que fazê-los.

Temos ainda Armando Couto numas cenas curtas, sem nada fazer. Apenas três ou quatro frases bem inflexionadas e naturais. E como exemplo de mediocridade absoluta, há o moço que faz o advogado. Como também pode um diretor explicar a permanência daquilo no elenco? Que dirão os responsáveis pela organização? Todos estão vendo que o moço não acerta uma fala, uma inflexão, uma expressão. Nada! Nada!

Porém nada é tão esquisito como descaso, a falta de sincronização no filme. Da música, podemos dizer que se esteve bem no final, (mesmo lutando contra a frieza do intérprete nas cênas de preparação da morte de Eduardo), esteve dormideira em cênas fortes como a do tribunal onde havia rápidos e curtos harpejos e tons agudos, quando a situação pedia graves e acordes pesados. Mas isso já seria outra nota, outro não acabar.

"PRESENÇA DE ANITA" vem como uma experiência. Que venha, agora, um bem melhor e bem mais animador. Há boa vontade, há inteligência, há e fôrça. Façamos, por favor, alguma coisa com mais punho e mais capacidade.

☆ "Sansão e Dalila"

SUCESSO DE BILHETERIA

"Sansão e Dalila" foi considerado nos Estados Unidos como a maior "bilheteria" que o cinema proporcionou ùltimamente! Foi classificado entre os cinco filmes que maior bilheteria tem rendido.

OS ASTROS

"Sansão e Dalila" (Samson and Delilah), espetáculo em technicolor, consolida o nome de seu realizador, DeMille! Hedy Lamarr e Victor Mature fazem os protagonistas deste filme que a Paramount exibirá brevemente.

PRÊMIOS

Por ocasião do 23.º banquete anual que a Academia de Artes e Ciências Cinematograficas de Hollywood, promove para escolher os melhores do ano, "Sansão e Dalila" foi contemplado com os seguintes prêmios: "Prêmio pela Direção Artistica" em Technicolor, a Hans Dreier e Walter Tyler; prêmio pelo melhor guarda-roupa, a Edith Head, Dorothy Jeakins, Elois Jensen, Gile Steele e Gwen Wakeling; prêmio especial: uma placa a Sam Comer e Ray Moyer pela decoração de interiores também do mesmo filme.

CENAS VIOLENTAS

As cênas em que "Sansão" (Victor Mature) combate com um leão estão entre as mais impressionantes que o cinema já mostrou! Este é um dos motivos que fazem de "Sanção e Dalila" um espetáculo grandioso. Outra cêna extraordinária é o desfecho quando "Sansão", cego, arrebenta as colunas que sustém o templo dos Filisteus, destruindo completamente a cidade!

☆ "Vergonha"

Dentro de mais alguns dias teremos nas telas da Cinelândia esta produção tcheca, sob a direção de Otakar Vavra, com os artistas Marie Glasrova e Zedec Stepanek.

☆ Anedota

Contam que durante a filmagem de "Tocaia", o diretor do filme riscou num quadro negro, à frente do nome dos artistas que iam entrar em cena, uma cruz a giz.

Depois explicou:

— "E' que morre tanta gente que preciso saber os que sobram para contar a história até o fim..."

WILLY KELLER
Diretor de "Manequim"

Teatro

"MANEQUIM" NO TEATRO COPACABANA

Claude Vincent

"Mas, que linda peça!" disse um senhor bem alto da fila atrás da cronista, ao cair do pano na noite de sábado: e êle não fez outra coisa que exprimir o pensamento do publico que superlotava o Teatro Copacabana, — porque a aceitação foi geral.

A cronista, no entanto, teve confirmada a sua opinião da noite da estréia: o material desse divertimento esboçado de Henrique Pongetti daria um filme excelente. No entanto, o primeiro ato, que se passa tôda numa casa de "haute conture", é o mais denso, o melhor passa todo numa casa de "haute conture", é o mais denso, o melhor ção do diretor, Willy Keller, até a atuação dos intérpretes, e aos minimos detalhes da maquillage por exemplo, de Jardel Jercolis Filho, que o transformou por completo. A colaboração foi perfeita, o ritmo rapido e certo, e o diálogo rico em imprevistos devidamente valorizado. Entramos imediatamente neste mundo de futilidades, no qual torna-se assunto de "honra" a senhora legitima de um gráfino possuir o vestido de baile cobiçado pela amante mais recente. Nesse mundo, o judeu simpático, dono da casa de modas, continua acordando crédito às moças "sem esperanças" porque, quem sabe, do novo vestido encomendado, pode surgir nas suas vidas outros senhores para ampará-las. Nesse mundo também o criador de modas passa tanto tempo no embelezamento dos "mannequins" da vitrina, que acaba se apaixonando por eles, mais que pelo manequim de carne e osso! Aquele que se apaixona, de fato, por esta, é um jovem banqueiro, para quem o sucesso significa um Cadillac cuja pintura é "hors série" e que vem buscar na casa de modas uma distração, nada mais. Casar? Só com gente também sólida, também possuidora de Cadillacs. Mas acontece que, justamente, a pessoa que teria mais motivo para viver de futilidades e uma quartanista de direito quando não está trabalhando como manequim! Com que prazer essa Glorinha começa sua campanha de vingança contra a futilidade! O cair do pano desse primeiro ato é, teatralmente falando, excelente... (Continua).

☆ Quinta récita do "Ballet Theatre"

A quinta récita do Ballet Theatre, do ponto de vista dramatico, não teve a vibração que o... "Ensaio Sinfônico" com brilhante marcação e coreografia, pede não só acompanhamento exato à música mas uma técnica que só um primeiro bailarino poderia dar. Trabalhando bem, Dorothy Scott, Roy Fernandez, Angela Velez e Kelly Brown, não estiveram à altura de sua tarefa. E o cenário, de desenho e côres fortes, não valorizou as roupas de matizes pastel.

Quanto a "Fille Mal Gardee", este ballet clássico em dois atos, baseado na coreografia de Bronislava Nijinska, foi o número mais aplaudido da noite, sendo que Eric Braun no papel de Alain, o caçador de borboletas, foi tão bem recebido quanto John Kriza no "Colin" e Alicia Alonso na Lizette. Seu triunfo foi grande. O papel da mãe de Lizette teve interpretação curiosa, por Edward Caton, que foi o feiticeiro do "Lago do Cisne". O cenário desse ballet foi feliz, lembrando em algo um quadro de colheita, de Breughel.

O bailarino William Dollar, que temos visto no Rio de Janeiro, criou o ultimo número do programa, "Concerto", baseado em musica de Chopin. Robert Davison, procurando acompanhar com seu cenário e seus figurinos a atmosfera desse bailado que só tem a finalidade de exprimir em movimento ritmico a musica do famoso Concerto em Lá Menor, criou um ambiente de quadro de Corot. Mary Ellen Moylah e Igor Youskevitch foram, como sempre, brilhantes na sua atuação, mas a queda inesperada da cabeleira de uma dançarina, bem no centro do palco causou uma marcação infeliz, nos últimos momentos do "ballet".

☆ Hoje, sexta récita

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a sexta récita do "Ballet Theatre", com "Billy the Kid" bailado com coreografia de Eugene Loring, música de Copland e cenários de Jared French; e mais uma vez veremos "Interplay" que, segundo os entendidos, é uma das melhores apresentações do grupo aqui no Rio. Este bailado, com coreografia de Jerome Robbins, tem música de Morton Gould, cenários excelentes de Oliver Smith e vestuario imaginativo de Irene Sharaff.

☆ Ontem, grande sucesso da récita "Bamba"

Com um Teatro Municipal completamente lotado sobretudo de crianças, o "Ballet Theatre" deu um recital inteiramente gratuito, com Rodeo e Lago do Cisne: as crianças, quietas e atenciosas, não fizeram nenhum barulho durante o espetáculo, muito pelo contrário, apreciaram até melhor que seus pais. Aplaudiram sem parar, e depois foram para casa, imitando os bailarinos.

☆ "Sinhá Moça Chorou" no Instituto Lafayette

Esta peça não é das mais fáceis, localizada como está durante a Guerra dos Farrapos. Mas o grupo do Instituto tem tudo uma direção segura, dada pela atriz Cecy Medina: Sophia Magno de Carvalho que fez o vestuário de Bibi Ferreira para "Senhora", criou os figurinos e Pernambuco de Oliveira, os cenarios. Por intermedio de Erico Verissimo o grupo conseguiu que fôssem enviadas do Rio Grande do Sul mais de 50 peças de roupas gaúchas, graças ao Centro de Tradições Gaúcha, 35. O diretor chefe é Carlos Couto e a peça vai à cêna às 20.30 horas, dias 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Para Hoje

TEATROS

INSTITUTO LAFAYETTE — Rua Haddock Lobo, 258 — SINHA' MOÇA CHOROU, de Ernani Fornari, pelo Teatro Educativo — Dir. Carlos Couto — Dias 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 — Dir. art. Cecy Medina — Cen. Pernambuco de Oliveira — Vest. Sofia Magno de Carvalho — Às 20.30 horas.

A.B.I. (auditório) — 9.º andar — Tel. 22-2070 — Homenagem a [illegible], com "sketches" por [illegible] André Villon, Dulcina e outros [illegible] da A.B.C. [illegible]

CINEMAS

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em technicolor, com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon, Olive Deering, Fay Holden, Julia Faye, Rusty Tamblyn, William Farnum, Lane Chandler, Moroni Olsen, Francis Mc Donald, William Davis, John Miljan, Arthur Q. Bryan, Laura Elliot, Victor Varconi, John Parrish, Frank Wilcox e Russell Hicks — Grande espetáculo: ciúme, sensualidade, lutas, feras, desfile de belezas, etc. — Dirigido por Cecil B. De Mille — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 12.50 — 3.10 — 5.30 — 7.50 — 10.10 horas.

CALIBRE 45 (Colt 45) — Filme da Warner, em technicolor — com Randolph Scott, Ruth Roman, Zachary Scott, Lloyd Bridges, Alan Hale, Ian Mac Donald — "Biografia" dum famoso revólver. No oeste norte-americano, tôdas as aventuras — Dirigido por Edwin L. Marin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MORTOS FALAM (Silent Dust) — Filme da Associated British-Pathé — com Stephen Murray, Sally Gray, Beatrice Campbell, Seymour Hicks, Nigel Patrick, Derek Farr e George Woodbridge — Dirigido por Lance Comfort — Do Momento — Alguém "regressa" do passado para informar alguma coisa — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, MEM DE SÁ e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NO SILENCIO DA NOITE (In a lonely place) — Filme da Santana Productions-Columbia — com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Carl Benton Reid, Art Smith, Jeff Donnell, Martha Stewart, Robert Warwick, Morris Ankrum e William Ching — Drama sôbre um assunto psicológico e moderno — Dirigido por Nicholas Ray — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM ROSTO DE MULHER (A woman's face) — Filme da Metro, com Joan Crawford, Melvyn Douglas, Conrad Veidt, Albert Bassermann, Marjorie Main, Donald Meek, Connie Gilchrist, Richard Nichols e Charles Quigley — [illegible] — História de uma criminosa e dum complexo — Dirigido por George Cukor — Em reapresentação no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MAGICO DE OZ (The wizard of Oz) — Filme da Metro, em technicolor — com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Billie Burke, Margaret Hamilton, Charley Grapewin, Pat Walsh e Clara Blandick — Dirigido por Victor Fleming — Uma estória esperada e bem pensada. Belo filme. Bela realização dos anões — Nos cinemas da Metro (TIJUCA, COPACABANA e PALACIO): Metro: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O LEÃO DE DAMASCO (Il leone di Damasco) — Filme da Scalera — com Doris Duranti, Adriano Rimoldi, Carlo Ninchi, Carla Candiani, Cimbelio e Dina Sassoli e outros — Dirigido por Corrado D'Errico — Interessante história de capa e espada — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, PARATODOS, NATAL e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FADO - HISTORIA DE UMA CANTADEIRA — Filme da Lisboa-Filme — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana, Antonio Silva, Tony d'Algy, Eugenio Salvador, Emilia Vilas, José Vitor, Armando Ferreira, Alda de Aguiar e Raul de Carvalho — Dirigido por Perdigão Queiroga — Sentimentalismo e muita música — No PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Nettuno — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, [illegible] Mario Ferrari, [illegible] Carlotta Barretti, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer e Liliana Tellini — Dirigido por Geza Radvanyi — Tragédia humana entre mulheres — No PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BUCHA PARA CANHÃO (Great guns) — Filme da 20th Century-Fox — com Stan Laurel e Oliver Hardy, [illegible] Dick Nelson, Edmund MacDonald, Charles Trowbridge, [illegible] Kay Linaker e Mae Marsh — [illegible] soldados. [illegible] Dirigido por Monty Banks — No REX (em programa duplo).

ROMANCE DO SUL (Kentucky) — Filme da 20th Century Fox, em technicolor — com Loretta Young, Richard Greene, Moroni Olsen — No REX (em programa com Walter Brennan, [illegible], Russell Hicks e Willard Robertson — História sentimental. Romântica. [illegible] David Butler — No REX: 2 — 4.20 — 7 — 9.30 hs.

Outras programações

BANDEIRA — Bamba e a pantera negra e Mascarados

CAMPO GRANDE — Um amor em cada vida e Champanha e alegria

CENTENARIO — O segredo dos sapatos e Cruzada astuta

CAXIAS — Jim das selvas

COELHO NETO — Uma mulher contra o mundo e Falta alguém no manicômio

EDISON — A carne e alma

GRAJAU' — Bamba e a pantera negra e Mascarados

GUANABARA — Destino amargo

JOVIAL — O renegado

MODELO — Alma e suplicio

MODERNO — O segredo da casa 248 e O mundo de um palhaço

NACIONAL — Os irmãos corsos

PIEDADE — Amor sem cessação

QUINTINO — Conflitos d'alma

ROULIEN — Transatlântico de luxo e Motorista teremoto

S. CRISTOVÃO — Fúria do mar e Romance destruido

TODOS OS SANTOS — No caminho da vida e A máscara do terror

TIJUCA — O renegado

VELO — Casinho

VILA ISABEL — A grande ilusão

EM NITEROI

ICARAI — Os mortos falam

IMPERIAL — Casinho

ODEON — No silêncio da noite

PALACE — Extensão

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Calibre 45

D. PEDRO — O segredo dos sapatos

PETROPOLIS — Orquidea

IPANEMA — Os mortos falam

MONTE CASTELO — Calibre 45

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Jim das selvas

À SUA ESCÔLHA
as mais afamadas marcas americanas de
APARELHOS DE TELEVISÃO
Venha vê-los de perto em nossa loja e escôlha o modêlo de sua preferência.
GE — Emerson — SYLVANIA — ZENITH
Vendas a prazo, sem fiador
A Melodia — Rua Gonçalves Dias, 85

MULHERES SEM NOME
O calvario de centenas de infelizes desterradas!
Simone SIMON — Vivi Gioi — Françoise Rosay — Irasema Dilian — Valentina Cortese
PATHÉ
2ª semana



ÚLCERAS VARICOSAS — FERIDAS NAS PERNAS
ATADURA Compressiva UNAPASTE
Um tratamento simples que CICATRISA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas na PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira.
FABRICANTES: VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA — Avenida Nova York n. 108 — Rio de Janeiro.
DISTRIBUIDORES: Laboratório da EMAGRINA. C. Postal 2335 - A venda nas principais Farmácias e Drogarias. Despachamos para o interior pelo Reembolso Postal.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2899

SÃO LUIZ — ODEON — CARIOCA — RIAN — IDEAL — ODEON NITEROI
Columbia Pictures apresenta
HUMPHREY BOGART
NO SILÊNCIO DA NOITE
com GLORIA GRAHAME
HOJE — Horario 2-4-6-8-10
IMPORTANTE! Assista êste filme do início. E não revele o seu final surpreendente!

PALACIO — IPANEMA — MEM DE SÁ — AVENIDA — ICARAI
HOJE 2-4-6-8-10
OS MORTOS FALAM (Silent Dust)
Sally GRAY ☆ Stephen MURRAY
Um drama fascinante calcado na peça THE PARAGON
Imp. 14 anos

O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS!
A OBRA-PRIMA DE Cecil B. De Mille
HORARIO ESPECIAL: 12.50-3.10-5.30-7.50-10.10
HOJE
Sansão e Dalila
Estrêlas: HEDY LAMARR · VICTOR MATURE
Côres pelo TECHNICOLOR
(Samson and Delilah)
Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Star — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote

Turismo-Viagens

ESTÂNCIAS

ARAXÁ (hidro-mineral) — Altitude, 973 mts.; distância do Rio, 854 klms.; hotéis — Grande Hotel, Colombo, Rádio e Cruzeiro.

CAMBUQUIRA (climática e hidro-mineral) — Altitude, 950 mts.; distância do Rio, 388 klms.; hotéis — Empresa, Elite, Silva, Vitória, Cambuquira e Globo.

POÇOS DE CALDAS (hidro termal e climática) — Altitude, 1.186 mts.; distância do Rio, 634 klms.; hotéis — Palace, Quisisana, Minas Gerais, Gambrinus, Rex Lafaiete, Lealdade e Hotel d'Oeste.

CAXAMBU (hidro-mineral) — Altitude, 900 mts.; distância do Rio, 323 klms.; hotéis — Glória, Avenida, Palace, Caxambu, Bragança, Grande Hotel e Ideal Hotel.

ÁGUAS DA PRATA (hidro-mineral) — Altitude, 818 mts.; distância do Rio, 668 klms.; hotéis — Grande Hotel Prata, Grande Hotel São Paulo, Hotel Glória.

LAMBARI (hidro-mineral) — Altitude, 901 mts.; distância do Rio, 398 klms.; hotéis — Imperial, Central, Palace, Resenda, Rosário.

SÃO LOURENÇO (hidro-mineral) — Altitude, 888 mts.; distância do Rio, 315 klms.; hotéis — Brasil, Primus, Rio, São Paulo, Metrópole, Sul Americano, Londres.

FRIBURGO (veraneio) — Altitude, 847 mts.; distância do Rio, 207 klms.; hotéis — Park, Sans Souci, Buschy, Engert, Cassino, Turista, Glória, Friburguense.

TERESÓPOLIS (veraneio) — Altitude, 750 mts.; distância do Rio, 123 klms.; hotéis — Residência, Brasil, Regência, Higino.

VASSOURAS (veraneio) — Altitude, 416 mts.; distância do Rio, 137 klms.; hotéis — Império, Palace, Magnífico, Jardim.

MIGUEL PEREIRA (veraneio) — Altitude, 650 mts.; distância do Rio, 113 klms.; hotéis — Summerville, Ermitage, Hotel dos Turistas, Hotel Miguel Pereira, Lido.

PATI DO ALFERES (veraneio) — Altitude, 575 mts.; distância do Rio, 118 klms.; hotéis — Arcozelo, Novo Hotel, Vila Suzana, Belvedere.

PETRÓPOLIS (veraneio) — Altitude, 813 mts.; distância do Rio, 68 klms.; hotéis — Quitandinha, Palace, Grande Hotel, Majestic, Cremerie, Orleans.

CAMPOS DE JORDÃO (climatérica) — Distância do Rio, 380 klms.; hotéis: Grande Hotel, Hotel Toriba.

Automobilismo

Em Los Angeles um mecânico teve a idéia de abrir uma estação de serviço na qual as reparações são feitas pelos próprios clientes. A oficina fornece as ferramentas e indicações técnicas sôbre qualquer caso mais difícil.

Quando o freguês não dá conta do recado ou perde a paciência, há pessoal para acabar o serviço. O êxito tem sido tão grande que Ray Worley, êste é o nome do mecânico, pensa abrir outros estabelecimentos idênticos. Talvez a idéia dêsse resultado também aqui no Rio, atendendo aos preços que as oficinas levam pela mão de obra.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
MONTE UDALA	Hoje	BARCELONA	BUENOS AIRES
JUAN DE GARAY	Hoje	LISBOA	BUENOS AIRES
GIOVANA "C"	Hoje	GÊNOVA	BUENOS AIRES
TSIJADANE	Amanhã	HONG KONG	A. DO SUL
CAMPOS SALES	Amanhã	MANAUS	
ANA "C"	Dia 5	BUENOS AIRES	GÊNOVA
EL SUD	Dia 6	BUENOS AIRES	GÊNOVA
DISSEVAIN	Dia 6	A. DO SUL	BUENOS AIRES
RIO JACHAL	Dia 6	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS: RIO TUNUYAN (arm. 1 - 43-4994), SERPA PINTO (arm. 2 - 23-2930), ALDABI (arm. 3 - 43-4829), LOIDE CHURCHILL (arm. 4 - 23-3735), MORMACCOWN (arm. 5 - 43-0910), GRANADEIRO (arm. 6 - bigo), LOIDE PERU (arm. 7 - 23-3736), MORMACRIO (arm. 8 - 43-0910), NAVEMAR (arm. 8/9 - bigo), SAN ADOLFO (arm. 9 - [illegible]), ESCANIA (arm. 9/10), MORMACRAIN (arm. 11 - 43-0910) e SANTAREM (arm. 12 - 23-3736).

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias dos herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca, que se encontram em lugar incerto e não sabido. O doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber por este Juizo e Cartório de quem se processam os autos da ação executiva movida por Joaquina da Costa Martins contra os herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 10 — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Cível — Joaquina da Costa Martins, por seu advogado infra-assinado, nos autos da ação executiva que move aos herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca, tendo em vista a certidão dos oficiais de Justiça a fôlhas, vem requerer a vossa excelência que os devedores, na sua totalidade, sejam citados por edital, na forma da lei. Têrmos em que — P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e abril de mil novecentos e cinquenta e um. — José Luiz Dale Ferraz. Inscrição 4.647. Despacho: — Nos autos. Rio, vinte e três-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho fl. 10 v.: — Citem-se como requerido a fôlhas seis. Prazo trinta dias. Rio, trinta-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Petição inicial, fl. 2: — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — Dª. Joaquina da Costa Martins, brasileira, casada, do comércio, residente nesta cidade, por seu advogado infra-assinado (procuração junta), que é credora dos herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca, da importância de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), conforme se verifica da inclusa nota promissória, vencida e não paga. Acontece, porém, que, apesar de procurados, por diversas vêzes, para uma solução amigável, não efetuaram o supracitado, ele agora, como lhes competia, o necessário pagamento do débito em apreço; motivo porque o suplicante contra êles quer propor, como de fato e na verdade propõe, a competente ação executiva, com base nos preceitos da Lei número dois mil e quarenta e quatro, de trinta e um-dezembro-mil novecentos e oito, combinados com os artigos duzentos e noventa e oito, inciso XIII, duzentos e noventa e nove e seguintes do Código de Processo Civil. Requer, assim, se digne vossa excelência de mandar citar os suplicados para, em vinte e quatro horas, pagar a quantia devida, ou sejam, os mencionados Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), acrescidos das custas com mandado, custas de diligência e demais gastos, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos cheguem e bastem para liquidação do principal, juros de mora, custas e honorários de advogado — êstes na base de 20% (vinte por cento) sôbre a quantia reclamada — assinando-se-lhes, na última hipótese o prazo de dez dias, a contar da intimação da penhora (C. P. C. artigo trezentos e um) para manifestar-se sôbre o pedido, ou oferecer contestação, sob pena de revelia, e ficando, desde, citados para todos os atos e têrmos do processo, até final julgamento. Dentre os ditos herdeiros, o senhor Luiz Fonseca, encontrado no Pax Hotel, à Praia do Russel, cento e oito, deverá ser citado por mandado; quanto aos demais, de vez que são incertos, terá a respectiva citação que realizar-se por edital, na forma da lei. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos suplicados, e dá-se a causa, para os efeitos legais, o valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Nestes têrmos — P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Letácio de Medeiros Jansen Ferreira. Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Ofício de Distribuidor — D. a Quinta Vara Cível — Em vinte e nove de um de mil novecentos e cinquenta e um. — (Segue-se uma assinatura ilegível). — Despacho: — A. O autor se refere a herdeiros do devedor. Existe inventário aberto? Rio, um-dois-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho fl. 8 v.: — Citem-se. Ao mencionado a fôlhas dois in-fine, por mandado. Aos demais incertos por edital com o prazo de trinta dias. Rio, dois-três-cinquenta e um. — A. Moura. Encontrando-se os herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual ficam citados os mesmos herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca para que, dentro do prazo legal de vinte e quatro horas, sob pena de penhora, paguem a quantia de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), proveniente de dívida de que trata a petição inicial e custas, dando-lhes ao mesmo tempo ciência de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, onde poderão apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, no caso de não ser efetuado o pagamento, nem realizada a penhora. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Nictherolino de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Augusto Moura. Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin — Do Hospital dos Servidores do Estado — Rua Santa Luzia, 732 sala 1208/10 — Telefone 32-5902

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Rosário 405, sala 14 — Tel. 32-5920

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no nome dos Licenças. ESCRITURAS e Alvarás. Largo São Luiz 136, tel. 42-2097 e 52-1822

ROBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, [illegible] 12 e 13 — Tel. 42-4007 — [illegible] 12.19

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA.

2º Ofício. EDITAL para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: O dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz em exercício na 2ª Vara da Fazenda Pública, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia, que por êste Juizo e cartório do 2º Ofício, se processa uma ação de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra ANTONIO AUGUSTO DA SILVA, referente ao prédio da rua Pereira Franco nº 29, em cujos autos, à fls. 84, foi requerido o seguinte: Petição de fls. 84: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública. Antonio Augusto da Silva e sua mulher d. Belmira Ricarda da Silva, nos autos da ação de desapropriação que lhes move a Prefeitura do Distrito Federal, vem requerer a v. excia. se digne de mandar expedir os competentes editais para ciência de terceiros, de que o Suplicante, por via de precatório, pretende levantar e receber o preço da indenização, nos têrmos do art. 34 da Lei de Desapropriações vigente, e, em atenção ao despacho de fls. 82-v. Nestes têrmos, E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1946, p.p. a): Lauro Muller Bueno, advº insc. nº 1.312. — Despachos: J. Sim, em têrmos. Rio, 26-5-46. a): R. Macedo. — Em virtude do que é passado o presente que será afixado no lugar do costume e mais outros de igual teor que serão publicados na forma da lei, cientes os interessados de que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem, no prazo de dez dias. — Rio de Janeiro, 14 de maio de 1951. Eu, Sylvia Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. — Orlando de Mendonça Moreira. Está conforme. O escrivão, Alberto Porto da Silveira.

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/98

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Graça Aranha 57, s/907-12 — 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/701 — Tels. 42-9504 e 42-9572 (2242)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobra de comissão 2% — Av. Rio Branco 106-8, s/715 — Tel. 42-263 [illegible] 17.30

Comércio & Produção

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO CEARÁ EM 1950

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950, o Estado do Ceará produziu os seguintes vegetais:

Abacaxi, 1.584.000 frutos, no valor de Cr$ 1.742.000,00; algodão em caroço, 185.166 toneladas, no valor de Cr$ 672.771.000,00 (1.º lugar na produção do Norte e do Nordeste); pluma e caroço de algodão, 61.105 e 120.358 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de 733.253.000 e 84.251.000 cruzeiros (1.º lugar na produção do Norte e do Nordeste); alho, 7 toneladas, no valor de Cr$ 133.000,00; amendoim, 498 toneladas, no valor de Cr$ 997.000,00; arroz, 41.853 toneladas, no valor de Cr$ 74.734.000,00; banana, 9.431.000 cachos, no valor de Cr$ 53.756.000,00; batata doce, 12.198 toneladas, no valor de Cr$ 5.412.000,00; batata inglêsa, 740 toneladas, no valor de Cr$ 553.000,00; café, 6.533 toneladas, no valor de Cr$ 47.604.000,00; cana de açúcar, 1.003.036 toneladas, no valor de Cr$ 71.015.000,00; côco da Bahia, 15.622.000 frutos, no valor de Cr$ 16.731.000,00; fava, 833 toneladas, no valor de Cr$ 1.397.000,00; feijão, 78.091 toneladas, no valor de Cr$ 127.548.000,00 (1.º lugar na produção do Norte e do Nordeste); fumo, 984 toneladas, no valor de Cr$ 5.590.000,00; laranja, 46.882.000 frutos, no valor de Cr$ 12.330.000,00; mamona, 11.679 toneladas, no valor de Cr$ 45.847.000,00 (2.º lugar na produção geral do país); mandioca, 718.559 toneladas, no valor de Cr$ 101.604.000,00; milho, 179.217 toneladas, no valor de Cr$ 136.205.000,00 (1.º lugar na produção do Norte e do Nordeste); tomate, 210 toneladas, no valor de Cr$ 463.000,00; uva, 10 toneladas, no valor de Cr$ 41.000,00.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos — Docente da Universidade do Brasil — ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS — Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24 — Tel. 42-5467 — à tarde — 2as., 4as. e 6as. feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — 4 Mig. Lemos 44 - 801 — 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana 540, sala 1004 — [illegible]

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 - 407 — Tel. 52-1555 — [illegible] — Res. 37-9181

Dr. João Regalla — do Serv. de Cardiologia do Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco 175, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. R. Francisco Xavier, 571 — 48-555

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45-A — [illegible] Tel. 27-7961 [illegible]

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] — Pôrto Alegre 70, 4.º s/ 405/5 — Tel. 42-955

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar — Tels. 42-5186 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 2-151 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, S. 1005 — [illegible] — Residência: 26-8864

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — O. Médica — Ap. Digestivo — Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. 13 de Maio 37 — Tels. 22-4000 e 37-[illegible]

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Americano 5.º - 51 Niterói — Tel. 7-2605

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — Rua do Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil — Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York — TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — Cons. R. Sta. Luzia, 752, salas 906/10 — Tel. 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R. Marquês de Abrantes 192 — Diariamente 2 às 6 hs. Tel. 26-9036

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. do Assembléia 95 das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70 s. 30 — Tel. 42-9640 depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — [illegible]

CLINICA GERAL

Dr. Ambrosio Felipe Lameiro Júnior — [illegible]

Dra. Isabel de Costa Grillo — Av. Londres, 215 — BONSUCESSO DO RIO — Tel. 30-1368

Dr. J. Felicio Fernandes Jr. — GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS — Rua Debret, 23, 7.º — Salas 716/717 — Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e 5as. — Das 16 às 19 hs. 2as., 3as. 4as. e 5as. — TELS: 32-9070 E 42-6424

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD E.U.A. — México 168, sl. 22-[illegible] — HORA MARCADA — Tel. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Puericultura e clínica — CONS. Av. Pôrto Alegre 70, s. 414-15 — Tel. 22-5954 das 15 às 18 hs. — RES. Tel. 37-5555 — 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia 799, sala 1302 — Tel. 22-5215 — Res. Tel. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare — [illegible] 2.º andar — [illegible] 9.30 às 13 hs. — Tel. 9025

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana 583, ap. 502 — Tel. 37-7728 — Das 3 às 5 hs. — Residência 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO — La Carioca 5, 415 — Tel. 42-5736 — [illegible] — RES. José Higino 25, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Pereira — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — [illegible]

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário 155, 5.º andar — Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4437 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Dr. Casa de Repouso Alto da Boa Vista — (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7524 e 52-9975 — Rua Alcindo Guanabara 104, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. C. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — Raios X — NOVO ENDEREÇO — Rua México 11 - 9.º andar, grupo 908 — [illegible] — Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 25, 5.º, sala 51 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 e 22-455

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51/59 (Edif. Glória) — 503 — 2 às 5 — Tel. 22-7247 — 25-2846

CLINICA DO DR. ELSON EARLE DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 175, salas 1310/11 — Tel. 42-8497 — Res. 27-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17 — Tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º — 1002 — 2as., 4as., 6as. — das 3 às 4 hs. — Tel. 22-115

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R. México 31, 10.º - 1002 — Tel. 22-4517 — [illegible]

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA, CIRURGIA, OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1206 — [illegible] — Tel. 42-2110

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento [illegible] — Av. Copacabana 540, 11.º andar, ap. 110 — [illegible] — Tel. 30-0044 — Res. 37-5601

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 13 e das 17 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — das 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — Salas 706-7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, sala 511-512 — Tel. 22-8757 — 57-1531 — [illegible]

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 1.º às 18 — Tel. 42-1000 — 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças de Pele — Radioterapia — [illegible] — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE — [illegible] — Diariamente 9 às 12.30 — exceto aos sábados — Rua Santa Luzia 799 — [illegible] — Diretor do Serviço Nacional de Câncer

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO END. — Av. 13 de Maio 23 — 5.º andar — salas 527/8 — Edifício Darke — Tel. 52-1036 — Resid. 25-6059 — DIARIAMENTE — das 14 às 19 horas — Pela manhã exames marcados

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA — Largo da Carioca 15, 1.º — Tel. 22-260 — Diariamente 8 às 12 e 14 às 19 — Res. 27-4883

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — [illegible] — Tels. 22-6034, 26-9256, 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Senador 596 — Tel. 26-0470 — Diariamente de 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-9090 — [illegible] 15 às 18 horas — Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — [illegible] — Rua México 11, 9.º andar, grupo 903 — 901 — Tels. 22-1215 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A. — (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — [illegible] — Tels. 38-0614 e 38-2033

Vai aumentar capital a SEARS

Estão convidados os acionistas da Sears, Roebuck S. A., Comércio e Indústria para se reunirem em Assembléia Geral no próximo dia 6 às 10 horas, na sede social da emprêsa, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da diretoria para aumento do capital de Cr$ 130 milhões para Cr$ 166 milhões. Deverão também ser debaticas diversas alterações nos estatutos.

Deixou a firma

O sr. Wilson Manih Abud deixou de fazer parte da firma Indústrias Reunidas Artefatos de Malha Ltda. do ramo textil desta capital.

Propac

A diretoria da Propac Comércio e Representações está convocando os subscritores do aumento de capital da emprêsa, resolvido em 10 de abril próximo passado, a integralizarem o valor das ações subscritas.

Petróleo

Foi reeleita a diretoria da Companhia Brasileira de Petróleo Gulf, assim constituída: diretor-presidente, Florêncio Carlos de Abreu e Silva; diretor-superintendente, Robert Webb Cochill; diretor, Bert Persing Newton.

Brasil Holanda de Comércio

O exercício de 1950 foi desfavorável para a companhia Brasil Holanda de Comércio S. A. A conta de Lucros & Perdas registrou um resultado pendente desfavorável de mais de Cr$ 600 mil, em contraste com os lucros obtidos nos períodos anteriores.

Essa firma que trabalha com madeiras sofreu os efeitos da diminuição dos embarques para a República Argentina.

Em virtude da situação a diretoria resolveu incentivar as vendas no mercado interno medida esta que deu bons resultados no primeiro trimestre de 1951.

O capital da firma é de Cr$ 1,5 milhões sendo seus diretores os srs. Mozel Segal, Isaac Fonster e Maurício Budianski.

Cia. Docas de Santos

O sr. Guilherme Benjamin Weinschenck é o novo diretor-tesoureiro da Cia. Docas de Santos. O Conselho Fiscal da referida emprêsa para o período 1951-1955 é o mesmo cujo mandato terminou agora: Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Eduardo de Vasconcelos Pederneiras e Álvaro Werneck, efetivos; Raimundo Otoni de Castro Maia, Ari de Almeida e Silva e Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, suplentes.

Retornou às atividades de diretor da Cia. Docas de Santos o sr. Raul Fernandes.

Luporini

A diretoria da Luporini Comércio e Indústria S. A. para o exercício de 1951/52 ficou assim constituída: diretor-presidente, Marcelo Luporini; diretor vice-presidente, Paula Maria Luporini; Diretor-comercial, Miguel Quinto; diretor-tesoureiro Mário Rivera Cardoso; diretor-secretário, Arnaldo Tomasini.

Ampliação de usina

O presidente da República autorizou a Companhia Prada de Eletricidade a ampliar as instalações da sua usina situada no município de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

O melhoramento consiste na montagem de uma usina termoelétrica no município de Ponta Grossa.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL — Av. Graça Aranha 43A, sala 824 — Tel. 22-8171 — [illegible]

JORGE F. MARIANI MACHADO — [illegible] — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro — ADVOGADO — [illegible] — Tel. [illegible]

RENATO BORGES — [illegible] — Tels. 22-[illegible] — 22-0247 — 42-4835

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas elevarão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forçacava.

Na construção dessa Usina de Recalque, no município de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

I L E G Í V E L

HONOLULU, O HEROI DO G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

MAKI FOI ÓTIMO SEGUNDO, DEIXANDO O FAVORITO FAIRPLAY NA TERCEIRA COLOCAÇÃO — FOUR HILLS, FÁCIL VENCEDOR DO HANDICAP ESPECIAL "HERBERT MOSES" — BOGÓ, ELIDA, VICTORY DEARTH, FAIR LADY, GUAMBI E ARROZ AMARGO FORAM OS DEMAIS VITORIOSOS

Completo êxito obteve a reunião turfística de ontem no Hipódromo da Gávea, apanhando as suas dependências uma numerosa assistência.

A principal carreira realizada, o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Tríplice Coroa, foi vencida com facilidade por Honolulu, um filho de Felicitation e Honra, muito bem conduzido por Francisco Irigoyen. Pertence Honolulu ao Stud Seabra e tem o seu preparo aos cuidados de Zuniga.

Maki, de propriedade do Stud Paula Machado, foi outra figura destacada da prova, entregando-se sòmente nos últimos 500 metros do páreo, após alguma luta com o vencedor.

O Handicap Especial "Herbert Moses" foi levantado pelo Four Hills, com extrema facilidade, dirigido por Luis Rigoni.

Bogó, Elida, Victory Dearth, Fair Lady, Guambi e Arroz Amargo foram os demais ganhadores.

A seguir o movimento técnico:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00, CR$ 13.500,00 e CR$ 6.750,00 — A. P.
Tempo: 89". Diferenças: 3 corpos e meio e 4 corpos.
RATEIOS: ponta (1), Cr$ 19,00; dupla (14), Cr$ 17,50.
Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José S. Silva.
Movimento do Páreo: Cr$ 536.680,00.
Não correu El Gin.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Bogó, 54, E. Castillo	19,00	12	33,00
2.º	Lupan, 55, L. Rigoni	21,00	13	124,00
3.º	Eônio, 52, J. Mesquita	78,00	14	17,50
4.º	Kambar, 54, O. Ulôa	52,00	23	255,50
			24	50,00
			34	170,00

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — A. P.
RATEIOS: ponta (2), Cr$ 31,50; dupla (13), Cr$ 91,00; placês: (2), Cr$ 23,00; (3), Cr$ 37,50.
Proprietários: Haroldo Braga e Carlos Costa. Treinador: M. Sales.
Movimento do Páreo: Cr$ 754.980,00.
Não correram: Bacabal, Pilhéria e Ez.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Elida, 54, O. Reichal	31,50	12	91,00
2.º	Eglantina, 54, J. Mesquita	97,00	13	91,00
3.º	Dame, 54, C. Moreno	61,00	14	74,00
4.º	Estrela do Norte, 54, O. Macedo	42,00	22	278,00
5.º	Dew Pearl, 54, Raul Urbina	42,00	23	51,00
6.º	Baby, 55, L. Rigoni	67,00	24	40,00
7.º	Clarinha, 54, Reduzino Filho	226,00	33	155,00
			34	40,00
			44	97,00

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 e CR$ 4.500,00 — A. P.
Tempo: 84" 1/5. Diferenças: 2 e 3 corpos.
RATEIOS: ponta (3), Cr$ 19,00; dupla (12), Cr$ 18,50; placês: (3), Cr$ 10,00; (1), Cr$ 10,00.
Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: R. de Freitas.
Movimento do Páreo: Cr$ 958.540,00.
Não correram: Eagle Pass e Miss France.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Victory Dearth, 52, C. Moreno	19,00	11	51,00
2.º	Tuyusero, 58, L. Rigoni	20,00	12	18,50
3.º	Nailer, 54, E. Castillo	65,00	13	107,50
4.º	Master Bob, 58, Adão Ribas	Tuyusero	14	42,00
5.º	Viuva Alegre, 52, A. Porfirio	203,00	22	354,00
6.º	Ouroazul, 54, J. Mesquita	280,00	23	172,00
			24	68,00
			34	369,00

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 e CR$ 4.500,00 — A. P.
Tempo: 84". Diferenças: 4 e 2 corpos.
RATEIOS: ponta (6), Cr$ 16,00; dupla (13), Cr$ 37,00; placês: (6), Cr$ 12,00; (1), Cr$ 28,00; (5), Cr$ 15,00.
Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.219.800,00. Não correu Joy.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Fair Lady, 56, Luis Dias	16,00	11	319,00
2.º	Mutisia, 53, J. Graça	160,00	12	146,00
3.º	Saraivada, 56, L. Rigoni	73,00	13	28,50
4.º	Vitória do Palmar, 56, Reduzino Filho	171,00	14	287,00
5.º	C. Bacana, 56, C. Moreno	144,00	22	820,00
6.º	Petulante, 56, D. Ferreira	86,00	23	37,00
7.º	Luisiana, 53, E. Cardoso	84,50	24	342,50
8.º	Panqueca, 56, S. Ferreira	761,00	33	36,00
9.º	Pile, 56, J. Martins	282,50	34	58,00
			44	2.715,00

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — A. L.
Tempo: 96" 2/5. Diferenças: Pescoço e 2 corpos.
RATEIOS: ponta (3), Cr$ 39,00; dupla (23), Cr$ 42,00; placês: (3), Cr$ 13,00; (3), Cr$ 13,00; (1), Cr$ 13,00.
Proprietário: Stud Ventura. Treinador: Moisés Araújo.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.477.750,00.
Não correram: Guayanas e Gladio.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Guambi, 55, E. Castillo	39,00	12	84,00
2.º	Acordeon, 55, F. Irigoyen	36,00	13	60,00
3.º	Oraci, 58, C. Moreno	44,00	14	77,50
4.º	Diapson, 55, A. Nóbrega	80,00	22	141,00
5.º	Soberano, 53, Luis Rigoni	70,00	23	42,00
6.º	Giselle, 53, Luis Diaz	65,00	24	57,00
7.º	Avante, 55, W. Andrade	674,00	33	114,50
8.º	Freedom, 55, J. Mesquita	167,00	34	61,00
			44	260,00

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00, CR$ 30.000,00 e CR$ 15.000,00 — G. P. — Handicap Especial (Herbert Moses) — "Betting".
Tempo: 60" 1/5. Diferenças: 4 e 1 corpos.
RATEIOS: ponta (7), Cr$ 77,00; dupla (44), Cr$ 191,00; placês: (7), Cr$ 36,00; (5), Cr$ 41,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.882.270,00.
Não correram: Granito e Eagle Pass.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Four Hills, 60, Luis Rigoni	77,00	11	228,00
2.º	Lover's Moon, 52, F. Irigoyen	103,00	12	54,00
3.º	Iana, 52, C. Moreno	23,00	13	42,00
4.º	Burphan, 60, O. Ulôa	32,50	14	70,00
5.º	Globo, 55, E. Castillo	46,00	22	711,00
6.º	Mônaco, 48, S. Câmara	455,00	23	40,00
7.º	La Malbate, 53, Adão Ribas	267,50	24	79,00
			34	47,00
			44	191,00

7.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 700.000,00, CR$ 140.000,00 e CR$ 70.000,00 — G. P. — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — Segunda Prova da Tríplice Coroa — "Betting".
Tempo: 158". Diferenças: 2 e 5 corpos.
RATEIOS: ponta (1), Cr$ 24,00; dupla (14), Cr$ 63,00; placês: (1), Cr$ 14,00 (10), Cr$ 14,00; (2), Cr$ 26,00.
Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.666.420,00.
Não correram: Algarve e Magestic.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Honolulu, 55, F. Irigoyen	24,00	11	111,50
2.º	Maki, 55, O. Ulôa	33,00	12	81,50
3.º	Fairplay, 55, E. Castillo	20,00	13	70,00
4.º	My Love, 55, D. Ferreira	Honolulu	14	63,00
5.º	Zanaibar, 55, U. Cunha	812,00	22	145,00
6.º	Ombú, 55, M. Rossano	143,00	23	72,00
7.º	Ondino, 55, L. Rigoni	66,00	24	58,00
8.º	Osculo, 55, I. Souza	Ondino	33	166,00
9.º	Diálogo, 55, A. Nóbrega	1.037,00	34	72,00
10.º	Mon Talisman, 55, C. Moreno	Maki	44	123,00
11.º	Julho, 55, S. Ferreira	247,00		
12.º	Manimbé, 55, J. Mesquita	334,00		
13.º	Oto, 55, Raul Urbina	896,00		

8.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 42.000,00, CR$ 12.600,00 e CR$ 6.300,00 — A. P. — "Antônio Alvaro de Assunção" — "Betting".
Tempo: 144" 2/5. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos.
RATEIOS: ponta (11), Cr$ 51,50; dupla (24), Cr$ 62,00; placês: (11), Cr$ 19,00; (4), Cr$ 16,00; (5), Cr$ 16,00.
Proprietário: Stud Vera. Treinador: Mário de Almeida.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.610.050,00.
Não correram: Fairfax, Egregious e Altamisa.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Arroz Amargo, 50, O. Macedo	51,50	12	146,50
2.º	Elan, 54, C. Moreno	37,00	13	102,00
3.º	Winter King, 58, L. Diaz	40,00	14	242,00
4.º	Incendiário, 47, R. Martins	27,00	22	139,00
5.º	El Toro, 50, Reduzino Filho	111,00	23	31,00
6.º	Baritono, 57, M. Chirino	112,00	24	62,00
7.º	Ielete, 54, L. Rigoni	33,00	33	47,00
8.º	Ouro Preto, 52, O. Ulôa	A. Amargo	34	41,00
9.º	Acafin, 52, Adão Ribas	163,00	44	161,00

Turfe em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras ontem realizadas no Hipódromo dos Moinhos de Vento:

1.º PAREO — 1.700 metros — Venceram: em 1.º, Marnick e em 2.º, Cialargo. Tempo: 112"1 5. Ponta, Cr$ 15,00; dupla, Cr$ 22,00 e placês, Cr$ 17,00 e Cr$ 32,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Venceram: em 1.º, Oriente e em 2.º, Marapendy. Tempo: 79". Ponta, Cr$ 20,00; dupla, Cr$ 16,00; placês, não houve.

3.º PAREO — 1.200 metros — Venceram: em 1.º, Tico-Tico e em 2.º Entreiança. Tempo: 80"4 5. Ponta, Cr$ 72,00; dupla, Cr$ 56,00 e placês, Cr$ 34,00 e Cr$ 17,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Venceram: em 1.º, Baiit. Brenha e em 2.º, Trafalgar. Tempo: 79" e 3 5. Ponta, Cr$ 15,00; dupla, Cr$ 26,00 e placês, Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Venceram: em 1.º, Alvitreiro e em 2.º Stiria. Tempo: 98"3 5. Ponta, Cr$ 57,00; dupla, Cr$ 37,00 e placês, Cr$ 31,00 e Cr$ 22,00.

6.º PAREO — 1.700 metros — Venceram: em 1.º, Exilado e em 2.º, Abdul. Ponta, Cr$ 58,00; dupla, Cr$ 33,00 e placês, Cr$ 18,00 e Cr$ 13,00. Tempo: 98"3 5.

7.º PAREO — 1.200 metros — Venceram: em 1.º, Holub e em 2.º, Escama. Tempo: 80" Ponta Cr$ 35,00; dupla, Cr$ 34,00 e placês, Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00.

8.º PAREO — 1.600 metros — Venceram: em 1.º, Follona e em 2.º, Palogan. Tempo: 108"3 5. Ponta, Cr$ 26,00; dupla, Cr$ 63,00 e placês, Cr$ 18,00 e Cr$ 28,00.

Movimento Geral de Apostas: Cr$ 1.861.002,00.

Turfe em São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipódromo Paulistano tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.300 metros — Vencedores: 1.º, Doutrina (1), V. Pinheiro; 2.º, Boabdil (6), L. Gonzalez. Tempo: 81"5 10. Diferença: 4 corpos. Rateios: ponta, Cr$ 22,00; dupla, Cr$ 36,00; placês, Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00.

2.º PAREO — 1.609 metros — 1.º, Bing (1), L. Gonzalez; 2.º, Fantome (2), A. Cataldi. Tempo: 101"2 10. Diferença: focinho. Rateios: ponta, Cr$ 14,00; dupla, Cr$ 32,00; placês, Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Navegante (1), L. Gonzalez; 2.º, Naiado (6), A. Cataldi. Tempo: 72"5 10. Diferença: 3 corpos. Rateios: ponta, Cr$ 13,00; dupla, Cr$ 20,00; placês, Cr$ 11,00 e Cr$ 22,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — 1.º, Prego (1), P. Vaz; 2.º, Monte Cassino (5), C. Bini. Tempo: 79"7 10. Diferença: vários corpos. Rateios: ponta, Cr$ 13,00; dupla, Cr$ 32,00; placês, Cr$ 11,00 e Cr$ 50,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — 1.º, Artuélia (6), J. Alves; 2.º, Abanero (3), L. Osório. Tempo: 80"5 10. Diferença: 2 corpos. Rateios: ponta, Cr$ 53,00 dupla, Cr$ 25,00; placês, Cr$ 21,00 e Cr$ 15,00.

6.º PAREO — 1.800 metros — 1.º, Irtaca (2), L. Gonzalez; 2.º, Mauritânia (4), R. Zamudio. Tempo: 112". Diferença: meio corpo. Rateios: ponta, Cr$ 56,00; dupla, Cr$ 73,00; placês, Cr$ 24,00 e Cr$ 22,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — 1.º, Espargo (2), L. Gonzalez; 2.º, Landa (5), A. Françoso. Tempo: 84"4 10. Diferença: pescoço. Rateios: ponta, Cr$ 22,00; dupla, Cr$ 27,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 43,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — 1.º, Baiardina (5), P. Vaz; 2.º, Ibis (3), L. Lucca; 3.º, Icatu (4), R. Olguim. Tempo: 94"5 10. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Rateios: ponta, Cr$ 43,00; dupla, Cr$ 61,00; placês: Cr$ 16,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 45,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 16.447.710,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 10.712.870,00, assim distribuída:

Apostas	9.878.320,00
Concursos	834.550,00
Total	10.712.870,00

ITÁLIA – 4 FRANÇA – 1

GENS, 3 (AFP) — A Itália venceu a França por 4x1, em um encontro internacional de futebol. No fim do primeiro tempo as duas equipes estavam empatadas por um tento.

GALOPANDO

Uma sabatina fértil em surprezas, a de ante-ontem na Gávea. Apenas Hidalga confirmou a preferência da "afficion" — e, consequentemente, os azaristas estiveram quase absolutos.

O maior escândalo da tarde foi, contudo, a vitória de Populino, no páreo de encerramento. Estreando há algum tempo em nossas pistas, numa turma sensivelmente inferior à que enfrentou desta feita, o filho de Popoff correu abaixo da crítica, apesar de ser apontado como "barbada". E agora, ao reaparecer, enfrentando adversários muito mais fortes, vence a carreira com uma desenvoltura que estarreceu até aqueles que souberam das "extraordinárias melhoras" colhidas em seu "entrainement".

Com Benedito Ribeiro, de chicote debaixo do braço, cruzou a méta zombando das atropeladas de Brazilian Star e Carinhó.

Só nos resta aguardar o pronunciamento da Comissão de Corridas.

• • •

Deixando as coisas feias do nosso turfe, passemos à vitória de Elanut, uma vitória que há muito não assistiamos. Só mesmo um Rigoni, conseguiria aquele feito. Quando Colombiana já parecia a vencedora, surgiu numa rápida e decisiva atropelada, a defensora de D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, arrebatando-lhe o triunfo. A "tocada" de "Luigi" foi qualquer coisa de impressionante e indescritível — e o público presente soube recompensá-la, aplaudindo o renomado freio nacional, com uma demorada salva de palmas.

• • •

E por falarmos em Rigoni, cumpre-nos registrar sua brilhante "performance" nestas duas últimas reuniões, consignando três pontos através das vitórias de Urucânia e Elanut, na sabatina, e a de Four Hills, na domingueira. Tornou-se, pois, menor a diferença que o separa do líder Candido Moreno. A atual posição é a seguinte:

Moreno — 39
Rigoni — 37

JOBER

vozes do TURF

Depois do vencedor, Mesquita, ao sofrear a sua montada Eglantina, desequilibrou-se e "sobrou", saindo pela cabeça da filha de Duplicate, nada sofrendo.

O "Professor" quase perdeu a linha, mostrando-se bastante contrariado.

• • •

Fair Lady galopou o tempo todo, não tomando conhecimento das adversárias.

Luiz Diaz só fez segurar a filha de Maritain, que ganharia por uma diferença enorme se assim entendesse o seu piloto.

• • •

O sr. Oswaldo Aranha estava radiante depois da vitória de Four Hills.

Enquanto descia, apressado, a escadaria da Tribuna de Sócios dizia a todos que encontrava:

"Fui eu o criador do vencedor. Nasceu e foi para minha fazenda e lá se criou até completar a idade de 2 anos".

• • •

Na Gávea, no proximo domingo, teremos o G. P. "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, com Cr$ 150.000,00 de dotação.

São aguardadas as inscrições de Tirolesa, Loretta, Pontet Canet, Magali, Fairplay, Maki, Quejido Fort Napoleon e outros.

TAO

STRATONICE LEVANTOU O G. P. DIANA

CHANTILLY, 3 (AFP) — Vinte e três potrancas tomaram parte hoje na disputa do Prêmio "Diana", entre as quais se salientavam "Djeulfa", "Stratonice" "Maitrise", "Princesse de Rêve" e "Bleue Royale". Terminou por vencer "Stratonice" com dois corpos na frente de "Sante Bella" enquanto "G-pey" e "Maitrise" partilharam o terceiro lugar.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Ste Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — 2.º and. Sala 218 (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

SEMPRE EM EVIDÊNCIA COM UMA ROUPA DE CASIMIRA REX*

A seleção da lã e os modernos processos de tecelagem fazem da Casimira REX um tecido de qualidade extra que proporciona à roupa um toque de elegância e bom gôsto que todos apreciam.

CASIMIRAS REX

* Marca exclusiva das casimiras das LOJAS DUCAL

Roupa em Casimira REX Lisa. Modêlo paletó 3 botões, nas côres: azul, cinza, marrom, e béije.

À VISTA OU A CREDITO Cr$ 950,

DUCAL Independencia — Pça. Independência Esq. Imp. Leopoldina
DUCAL Copacabana — Av. Copacabana Esq. Constante Ramos
DUCAL Madureira — Estrada Marechal Rangel, 82 B

As roupas das Lojas Ducal são asseguradas pelo Certificado de Garantia.

lojas DUCAL

O Primeiro nome em Roupas

Novidades em Discos

FOR YOU . . . . Cordon Jenkins
MAMBO N.º 5 . . . . Sonny Burke
RIO DE JANEIRO . . . . Roberto Inglez
BLUE SKIES . . . . Jerry Gray
PECADO . . . . Fernando Albuerne
MAMBO JAMBO . . . . . Ethel Smith

no BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovarios — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorroidas. Tratamento sem dor e sem operação. - Tel. 22-4904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 8.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS PROFESSORES

Dão 15 aulas por dia e ganham menos que um porteiro

O procurador da Justiça do Trabalho Jarbas Peixoto proferiu finalmente o seu parecer no dissídio coletivo suscitado, há dois meses, pelo Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, a fim de obter aumento de salários para a classe.

COMPETENCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Depois de acentuar que não se trata, nesse dissídio, de criar ou elevar o salário profissional, adianta o procurador que as partes, quando contratam um salário determinado, o fazem livremente, tendo em vista o seu valor representativo: a apreciação das alterações posteriores são da alçada da Justiça do Trabalho, que procurará sempre assegurar justo salário aos trabalhadores e justa retribuição às emprêsas.

NATUREZA DO DISSIDIO COLETIVO

Dêsse modo, diz o parecer, cumpre aos tribunais, tão sòmente, julgar da adequação entre o salário e as utilidades aquisitivas no momento da celebração do contrato e as alterações supervenientes, o que constitui a essência do dissídio coletivo de caráter econômico. Fixado êsse entendimento, devem, por conseguinte, ser excluídos do dissídio os professôres admitidos depois de sua instauração.

Recomenda ainda o sr. Jarbas Peixoto que, como elemento de instrução do dissídio o Tribunal oficie ao Serviço de Estatatística da Previdencia e Trabalho e à Fundação Getulio Vargas, a fim de que informem sôbre os índices de aumento do custo de vida, no periodo compreendido entre julho de 1948, data em que foi celebrada a última convenção coletiva, e dezembro de 1950.

AUMENTO DE 150%

Os professôres, por intermédio de seu sindicato, pleiteiam um aumento de 150% sôbre os salários atuais e a partir de 1.º de março do corrente ano, sustentando que os estabelecimentos de ensino particular têm capacidade financeira para suportar os ônus da majoração.

15 AULAS POR DIA

Alegam os professôres, em apoio de sua pretensão que, enquanto o magistério do curso ginasial da Prefeitura e do curso secundário oficial são "razoàvelmente remunerados com Cr$ 8.400,00 mensais, dando 24 aulas teoricas por semana, os professôres do ensino particular vêem-se obrigados a um trabalho exaustivo de 10, 12, até 15 aulas diárias, em vários colegios e a alunos particulares, sem se aproximarem daquela remuneração, como acontece com os professôres do Colégio Piedade, do deputado Gama Filho, onde um professor, para ganhar Cr$ 5.000,00, precisa dar 12 aulas diárias a 1.500 alunos. Convem recordar que a portaria 204 limita a 5 o número de aulas diárias consecutivas e a 8 o das intercaladas, que o professor deve ministrar num mesmo estabelecimento. Tomando por base a média de Cr$ 25,00 do salário-aula, do professor particular, sua remuneração mensal não passará de Cr$ 4.000,00, sem considerar as faltas forçadas e os descontos legais.

MENOS QUE UM PORTEIRO

Geralmente, porém, o professor trabalha 5 dias por semana, pois na maioria dos colégios não há aulas aos sábados. Nesse caso, dando seis aulas diárias, como normalmente acontece, o total de aulas mensais é de 135, ou seja, na base de Cr$ 25,00 por aula, uma remuneração mensal de Cr$ 3.375,00, menos que um auxiliar de portaria de qualquer ministério.

OS PROPRIETARIOS RESISTEM

Antes da instauração do dissídio, todos êsses argumentos e muitos outros demonstrativos da justiça da reivindicação dos professôres foram submetidos à consideração dos proprietários de colegios, que entretanto durante dois anos resistiram, não cedendo nem mesmo diante da intercessão do ministro da Educação. Esgotados os meios amistosos para resolver o impasse, suscitou-se o dissídio, a fim de compelir judicialmente, os proprietários dos estabelecimentos de ensino a reconhecer a situação de desequilibrio econômico em que vivem os professôres.

CONTRÁRIOS AO FESTIVAL COMUNISTA

LONDRES, 4 (B.N.S.) — Circulos oficiais chamam a atenção para a seguinte resposta dada pelo ministro do Exterior da Grã Bretanha, à pergunta que lhe foi feita na Camara dos Comuns, sôbre a atitude do Govêrno de Sua Majestade com relação ao Festival da Juventude, inspirado pelos comunistas, e a ser realizado de 5 a 19 de agôsto, em Berlim.

"No que diga respeito à juventude britânica, sinto-me relutante em interferir em sua liberdade de ação nesse sentido. Podemos confiar em seu bom senso. Os jovens britânicos não são facilmente iludidos, e alguns, em verdade, tomaram a precaução de consultar o Foreign Office.

"Não obstante, temos de considerar os propósitos dêsse Festival. E' patrocinado por organizações de juventude comunistas, pela Federação Mundial da Mocidade Democrática e pela União Internacional de Estudantes, que têm a natureza estrutural de quinta-coluna. Sua finalidade oculta é o apoio à campanha de paz em têrmos soviéticos.

"Concordei, portanto, com o processamento de consultas entre os três Altos Comissários na Alemanha, sôbre os meios de se impedir essa exploração dos jovens para servir a designios do govêrno soviético".

MORTALIDADE E NATALIDADE NO DISTRITO FEDERAL

Na última reunião da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, presidida pelo senhor Rubens Pôrto, em virtude da ausência do general Djalma Polli Coelho, fez o professor Giorgio Mortara, assessor técnico do Conselho, uma exposição acerca das conclusões a que chegara sôbre a mortalidade e a natalidade, no Distrito Federal, com base nos resultados preliminares do Censo de 1950.

A respeito, foram distribuidos, entre os presentes, exemplares de dois estudos demograficos, elaborados no Laboratório de Estatística do I.B.G.E., sob a orientação do professor Giorgio Mortara, o qual se referiu também ao problema do registro civil que tanto dificulta a realização de pesquisas sôbre o movimento da população, sugerindo a atenção da Junta para o mesmo. Após falar o senhor Rubens Pôrto, que declarou conhecer em sua extensão e complexidade o assunto, deliberou a Junta a realização de uma "mesa redonda", por ocasião da próxima assembléia geral do I.B.G.E., em setembro, com a presença dos diretores dos Departamentos Estaduais de Estatística.

O Serviço Nacional de Recenseamento distribuiu aos membros da Junta um quadro sôbre a área e população dos Territórios Federais, segundo os municipios, bem como um novo volume da série "Documentos Censitários", intitulado "Base Geográfica do Recenseamento Geral de 1950". Foram também distribuidos exemplares de dois trabalhos preparados pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, tratando de alfabetização da população brasileira, no periodo de 1940-1950, e apresentando dados a respeito da estatística médico-sanitária.

GENERALIZOU O CASO DO I. A. P. I. NUMA MEDIDA DE MORALIZAÇÃO

Elementos sem a mínima competência estão sendo colocados à frente dos cargos de chefia do Instituto — revela o deputado Aliomar Baleeiro

— "A finalidade do meu projeto é acabar com os prêmios de cargos públicos a políticos derrotados" — declarou-nos o deputado Aliomar Baleeiro, acrescentando:

— "O que me levou a elaborá-lo foram a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e um artigo de Osório Borba, quando tomei conhecimento da invasão do Instituto dos Industriários por elementos do PTB estranhos ao seu quadro de funcionários. Generalizei o caso numa medida de moralização do serviço público".

— "Estudei o caso do IAPI — continuou — e verifiquei que estão sendo colocadas à frente dos cargos de chefia do Instituto, pessoas que desconhecem o que seja despachar um papel ou o que existe de mais elementar num expediente corriqueiro".

E concluindo:

— "Não se trata, portanto, sòmente de moralização, mas também de conservar a eficiência, própria aos funcionários que começam por baixo e vão subindo por merecimento e competência".

SUGESTÕES

O próprio deputado Aliomar Baleeiro confessa que o projeto ainda não está perfeito. No momento, a sua maior virtude é censurar o que foi feito — a modificação do Regulamento do IAPI —, levando a questão a ser debatida na Câmara dos Deputados.

Uma comissão de funcionários do Instituto estudará o projeto e formulará uma série de sugestões que serão encaminhadas ao deputado udenista.

ESTIMULANTE

O projeto atuou como um estimulante entre os funcionários do IAPI. A sua resistência estava sendo posta à prova pela completa indiferença das autoridades, com a invasão sendo consumada sem que ninguém se mexesse para impedi-la.

Caso o projeto seja aprovado a consequência prática é a do Regulamento voltar a ser como era, só permitindo a nomeação de chefes das agências e delegacias quando se tratar de funcionários pertencentes ao quadro do Instituto e admitidos por concurso.

Por êsse motivo é que os funcionários procurarão prestar-lhe apoio concreto, aumentando o movimento de resistência e mandando comissões à Câmara.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE... MELHOR QUALIDADE... MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S. A.
Rua dos Andradas, 38 (Esquina Alfândega) ● Av. Marechal Floriano, 47 ● Rua Uruguaiana, 128 (Esquina B. Aires)

Engenheiro -- Vendedor
Cia. Distribuidora de Equipamento Mecânico precisa de Engenheiros-Vendedores. Idade 25 a 35 anos. Lugar de futuro. Fixo de Cr$ 5.000,00 e comissões.
Escrever a Caixa Postal 1271 — Rio. Com detalhes e referências.

APROVADA NOVA LINHA AÉREA

O Departamento de Aeronáutica Civil aprovou o estabelecimento do serviço de carga da Pan American World Airways, entre Miami e Buenos Aires, com duas viagens semanais, com escalas em Belém, Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre. Essa linha havia sido autorizada anteriormente apenas a titulo experimental e para vôos especiais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

mente "Rodeo", cujo colorido folclórico identificou-se com o oeste americano das fitas de "mocinho". Já o "Lago dos Cisnes" — todo um mundo de aventuras, com cisnes, caçadores e um bruxo — foi uma lenda que viram ao invés de ouvir.

E as crianças aplaudiram. Não só aplaudiram, como souberam guardar silêncio durante o espetáculo, não traindo a confiança de "Bamba".

PEQUENO

O Teatro Municipal foi pequeno para satisfazer a todos que manifestaram desejo em assistir à festa de "Bamba" Não só um grande numero de crianças deixou de comparecer por falta de entradas, como um numero bem grande das que compareceram, teve que se acomodar nos degraus dos balcões, apesar do critério adotado por "Bamba" em não convidar crianças em numero superior à lotação do Municipal. Mas, o critério foi dominado pelo interêsse e "Bamba", que tem bom coração, acabou cedendo um pouco.

EXEMPLO

Não faltou o bom exemplo na festa de "Bamba". Tôdas as crianças presentes se comoveram com a história de Alicia Alonso e aprenderam que a persistência é tudo na vida.

Alicia Alonso é a primeira bailarina do "Ballet Theatre" e uma das melhores do mundo. Nasceu em Cuba e esteve cega durante dois anos. Venceu a cegueira para se projetar na arte e tornar-se um dos expoentes do "ballet" mundial.

A história de Alicia Alonso, portanto, foi o exemplo que "Bamba" escolheu para mostrar aos seus futuros leitores que atrás da glória há sempre um mundo de vicissitudes e sacrifícios.

HOMENAGENS

No intervalo entre o primeiro e o segundo ato, "Bamba" prestou as homenagens de estilo. Apresentou o "Ballet Theatre" à criançada, citando os nomes das figuras de maior destaque — Alicia Alonso, Igor Youskevitch, John Kriza e Mary Ellen Moylan.

A frente do enorme palco, trouxe o empresário Dante Viggiani e a coreógrafa do conjunto, miss Lucia Chase — e agradeceu a ambos em nome de todos. E, finalmente, agradeceu também e muito aos setenta professores da Orquestra Sinfônica do Municipal.

Foi de fato um sucesso — a festa do "Bamba".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

das coisas que o interventor Antônio Ribeiro Duarte encontrou:

Algumas dezenas de ferroviários inativos devem receber, parte pela Central do Brasil, parte pela Caixa de Pensões, uma importância mensal. A Central fez um acôrdo com a diretoria do sr. Milliet. A Caixa pagava as duas partes e a Central reembolsa-la-ia em periodos determinados. Mais uma vez, porém, a Central não cumpriu com suas obrigações. Não pagou.

No momento, o interventor Duarte vai fazer um *ultimatum* ao coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada. Ou a Central paga ou o acôrdo fica nulo. Os inativos receberão na Caixa, apenas aquilo que a Caixa lhes deve.

Quando o sr. Antônio Ribeiro Duarte tomou posse encontrou em caixa cêrca de 800 mil cruzeiros. As obrigações a pagar, porém, somavam 13 milhões de cruzeiros. Referiam-se a pagamento de pensões, seguros, benefícios diversos, despesas gerais com o pessoal. Precisou fazer um empréstimo de 13 milhões que, agora, não sabe como vai pagar. Note-se que, antes de deixar a direção da Caixa, o sr. Milliet foi ao coronel Eurico Souza Gomes pedir que pagasse ao menos dois milhões para que os funcionarios da Caixa não deixassem de receber os seus salários. O coronel recusou.

NÃO COBRAVAM AO TESOURO

Outra irregularidade: a Caixa paga a certo número de aposentados um benefício que é completado pelo Tesouro Nacional. Por solicitação do Tesouro, para facilitar o pagamento, a Caixa passou também a pagar a parte do Tesouro. Este, liquidaria seu débito semestralmente, mediante relações apresentadas pela Caixa.

Quando, porém, o secretário do sr. Antônio Ribeiro Duarte fez a vistoria da papelada da Caixa, encontrou as relações nas gavetas de funcionário da seção financeira. Desde 1948 que a Caixa não cobrava ao Tesouro aquilo que êle lhe devia.

A importância, que chegava a 30 milhões de cruzeiros, já havia caido em "exercicio findo". Para recebê-la vai ser necessário um pedido de verba ao Congresso, aprovação por êle, registro no Tribunal de Contas e, finalmente, numerário no Tesouro.

Com boa sorte e rapidez, a divida será paga dentro de dois anos.

CONSTRUTORES FALIDOS

Grande confusão também há na parte referente a construções da Caixa. Com poucas exceções, tôdas as obras em andamento estavam entregues a construtores falidos, em concordata, ou, simplesmente, desaparecidos da circulação. Dezenas de contratos tiveram que ser rescindidos, anulados, modificados, reformados.

A SITUAÇÃO ATUAL

No momento, a Caixa conta apenas com 13 milhões de cruzeiros que recebe mensalmente do Ministério do Trabalho. Graças a essa quantia, os serviços se mantêm precariamente, é claro.

A política do interventor é de compressão rigorosa de despesas e de cobrança constante à Central do Brasil. Para que, declarou-nos: "possa ser solucionada a situação financeira pela realização das despesas estatutárias. Espero isso tendo em vista o decreto do presidente da República, no sentido de serem liquidados todos os débitos da Central do Brasil".

Mas, como a questão está entregue a duas comissões, uma do Ministério da Fazenda e a outra do Ministério da Viação, que "concertarão a melhor forma" de liquidar as dividas da Central, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários vai ter muito que esperar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Resolveu ainda a Câmara convocar o suplente do sr. Accioly, o sr. Adamastor Magalhães, e somente depois da publicação das atas das sessões secretas será o processo encaminhado ao Ministério Público. Caberá ao procurador geral do Distrito Federal estudar a matéria e encaminhá-la ao Poder Judiciário.

O LIDER DO PTB PEDIU LICENÇA

O sr. José Junqueira, lider do PTB, logo após o desfecho do *affaire* Accioly Lins, encaminhou à Mesa um pedido de licença por tempo indeterminado. Desconhecem-se as razões que levariam o sr. Junqueira a tal deliberação.

DEFENDE-SE O VEREADOR

O sr. Accioly Lins, em declarações à imprensa, afirmou que no decorrer do inquérito policial, a sua situação ficara perfeitamente esclarecida.

— Demonstrarei a trama, que só tem um objetivo: enlamear o Partido Trabalhista Brasileiro, afetar a própria pessoa do presidente da República e anular um politico do povo. Tenho todos os elementos para desmascarar os meus inimigos. E por isso estou tranquilo, confiando em Deus e na Justiça dos homens.

E' UM FATO VERGONHOSO

— O depoimento das testemunhas e as contradições do sr. Accioly Lins não deixam margem a duvidas: é um fato vergonhoso — disse o vereador Mario Martins, lider da UDN. E continuou:

— A lei orgânica faculta à Câmara a aplicação da pena máxima, que é a cassação. Assim, se aplicou a pena minima, que é a suspensão. Aliás a Câmara está de posse de elementos suficientes para instruir o processo de cassação, e só não o fez para dar ao acusado a oportunidade de defender-se perante a Justiça. Fizemos a nossa parte e não duvidamos de que se trata de um evidente caso de corrupção que exige um julgamento rigoroso e moralizador.

NOVA DIRETORIA

O Colégio [illegible] Brasileiro elegeu a sua nova diretoria, composta dos srs. Benjamin Batista, presidente; [illegible], vice-presidente; [illegible] Neto, 1.º secretário; Candido [illegible], 2.º secretário; Carlos [illegible], tesoureiro; Custodio Martins, bibliotecário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Rio de Janeiro, venho apelar para o povo carioca, solicitando uma ajuda à Prelazia de Bom Jesus de Gurgéia, com que possa esta socorrer aos flagelados pela sêca na região meridional do Piauí. Noutra mensagem de confiança nos nobres sentimentos dos habitantes da capital da República, veiculada pela imprensa, expus sumàriamente a gravissima situação em que se encontra a população da Prelazia, disseminada numa extensão territorial de mais de cem mil quilômetros quadrados, ou seja o dôbro do Estado do Rio. Sem meios de transportes, sem dispor de açudes, tendo a produção agricola e pastoril nos últimos anos decrescido em proporções alarmantes, as previsões para os próximos meses são as mais dramáticas para êsses pobres sertanejos. Teremos o espetáculo doloroso das retiradas, da fome, da sêde, da morte por inanição, sem que nas paróquias da Prelazia seja possivel aos flagelados encontrar recursos, dada a extrema pobreza e insuficiência de qualquer meio com que acudi-los, por parte dos párocos, aos quais, em grande numero, recorrem.

Por êsse motivo e para que o apelo do prelado possa ter a maior repercussão, quero contar com o apoio da imprensa do Rio, cuja tradição de benemerência em tôdas as ocasiões de calamidades públicas, constitui uma garantia de valioso auxilio, neste momento, aos sertanejos do sul do Piauí.

TESTEMUNHO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação acaba de regressar de sua viagem ao Nordeste, onde quis ver, de perto, as consequências da cruel estiagem e deduzir de suas observações a previsão para os próximos meses. O ilustre titular tendo visitado as regiões do norte e do centro do Piauí, declara haver chovido naquelas zonas, embora os prejuizos — já irremediáveis — sejam de 50% na lavoura e na pecuária. Não se refere, entretanto, S. Excia àquela parte do Estado onde se encontra a Prelazia de Bom Jesus da Gurguéia, limitrofe da Bahia; e é justamente êsse trecho da carta geográfica do Piauí, o mais assolado pelas sêcas, sem recursos de transporte e desprovido de açudagem, como acima disse. Ali, os efeitos da estiagem foram terriveis e, dadas as circunstâncias peculiares da região, os males se agravam e tendem a agravar-se assustadoramente. Para se avaliar as dificuldades de comunicação no território da Prelazia do Bom Jesus de Gurguéia, basta dizer que as visitas pastorais exigem, ordinàriamente, um percurso de mais de 600 quilômetros em cada paróquia, feito exclusivamente em lombo de burro e pernoitando o Bispo e sua comitiva muitas vezes, em plena mata. Nessa vastidão sertaneja, onde a densidade populacional é de uma pessoa por quilômetro quadrado, tudo falta. Num esfôrço ingente, a Prelazia tem fundado escolas, aberto estradas e procurado suprir às necessidades do povo contando para isso com a própria boa vontade dos habitantes, pois em 20 anos, os auxilios estaduais e federais atingiram, apenas, uma média de doze mil cruzeiros por ano.

Como poderá a Prelazia acudir aos famintos, aos doentes e depauperados, às crianças — cuja média de mortalidade tem sido, em tempos normais, de 75% — se não contar com o apoio das populações do sul do Brasil? Se o sr. Ministro da Viação, referindo-se a zonas menos castigadas, como sejam as do centro e norte do Estado, afirma que a produção caiu 50%, como se exprimiria se os meios de transporte permitissem a S. Excia. uma observação "in-loco" do território da Prelazia rudemente atingido pelo flagelo? Esse vasto território, equivalente a cerca de metade da Prelazia e a todo o Estado do Rio, é o que limita com a Bahia e abrange os municipios de São Raimundo Nonato (sede provisória) São João do Piauí e Caracol e é precisamente onde a sêca atingirá, em pouco, sua máxima culminância. Se sobrevierem chuvas, será para agravar a calamidade com o apodrecimento do pouco das raras pastagens que, porventura, hajam escapado nos ultimos meses, assim como de algodão.

APELO AO POVO CARIOCA

A população de tôda essa área tem os olhos voltados para o seu Bispo, em quem as famílias aflitas depositam tôdas as suas esperanças. Êsses homens e mulheres angustiados nutrem a certeza de que o seu Pastor, ao regressar do Rio, leve recursos com que atendê-los, pois enorme é a confiança dos sertanejos nos seus irmãos do Brasil Meridional.

Eis porque o Prelado apela para o povo carioca, em primeiro lugar, convencido de que o seu apelo não será em vão.

Donativos em dinheiro deverão ser entregues a pessoas portadoras de credenciais assinadas pelo Prelado, com firma reconhecida por tabelião do Rio ou ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais à Avenida Rio Branco, 116, nesta capital, mediante depósitos simples, desde 30 cruzeiros, na conta da Prelazia de Bom Jesus de Gurguéia.

Os donativos em espécie (gêneros, medicamentos, roupas, calçados) devem ser entregues das 8,30 às 11,30 e das 13 às 17 horas à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17º andar, onde serão armazenados em local especialmente cedido por um filho da Prelazia, à disposição desta.

Em tempo oportuno, serão publicados os donativos recebidos e a aplicação a êles dada sendo propósito do Bispo empregar uma parte dos auxilios em dinheiro na construção de pequenos açudes que possam fixar os sertanejos nos próprios sítios em que vivem pois, havendo água, poderão nutrir-se, criar alguns animais, ainda que com escassos e impróprios alimentos, evitando, porem dessa forma, a morte por inanição, nas opressivas caminhadas ou nas cidades e vilas super-lotadas e vazias de recursos, às quais demandam, impelidos por uma fatal ilusão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

nith Reis, foi acidentada a 100 km, ao norte de Salvador, na localidade de Palame, tendo, em consequência, falecido o comandante Zenith, e ficado feridos os passageiros Edison dos Santos, José Bezerra da Silva e José Aloisio da Costa, um deles, em estado delicado, os quais já se encontram hospitalizados em Salvador, no Hospital Português. A tripulação do AGC era composta do comandante Zenith; co-piloto, Adamastor Pereira Gomes; radio-operador, Valentim da Silva; mecânico, Maurilio Meira Matos e comissário, Aristeu Gomes de Sá. Os passageiros eram os seguintes: Terezinha Ferreira Melo, Orlando Bezerra Lemos, Luiz Costa da Silva, Jacy Bezerra, Dora Saraiva dos Santos, Walteral Freire dos Santos, Geminiano Carvalho Andrade e menores Maria José dos Santos e Olavo Santos. Todos os passageiros foram transportados para Salvador e o corpo do comandante Zenith foi também removido para essa cidade, em avião da FAB, de onde será transferido para o Rio, em avião da emprêsa."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tro da Educação e Saúde solicitando a subvenção:

2 — certidão de que se acha legalmente constituida, com personalidade juridica.

3 — três exemplares dos estatutos;

4 — atestado de autoridades federais ou municipais, eclarando que a instituição tem mais de um ano de funcionamento regular, patrimônio ou renda regular, que não percebe qualquer outro auxilio financeiro da União, que prestou serviços no ano anterior, etc.;

5 — balanço e demonstração da receita e despesa;

6 — resposta a um questionário fornecido pelo Conselho;

7 — plantas e fotografias;

8 — relação do pessoal remunerado ou não;

9 — relatorio das atividades verificadas no ano anterior.

As instituições de assistência social devem, por lei, apresentar no primeiro trimestre de cada ano o seu pedido de subvenção ao ministro da Educação e Saúde, que o despacha ao Conselho Nacional de Serviço Social, a fim de examiná-lo e emitir parecer.

— O que há, entretanto, — disse-nos o sr. Ataulfo de Paiva — é que o presidente da Republica determinou expressamente que não se ordenasse o pagamento de nenhuma subvenção sem detido exame do parecer favorável do Conselho de Serviço Social. E o sr. Campos Vergal receia, talvez, que essa providência venha afetar o prestígio eleitoral de alguns deputados em suas zonas de influência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

3 — Três exemplares dos estatutos.

4 — Atestado de que tem um ano de funcionamento.

5 — Balanço e demonstração da receita.

6 — Resposta a um questionário do Conselho.

7 — Plantas das obras a realizar e fotografias.

8 — Relação do pessoal.

9 — Relatório sôbre as atividades do ano anterior.

E se o regime fosse mesmo de papelório o que exigiria, então, o sr. Ataulfo de Paiva?

VIDA DOS PARTIDOS

(TODOS OS PARTIDOS TÊM DIREITO A NOTICIAS RESUMIDAS NESTA SEÇÃO)

Reuniu-se extraordinàriamente o Diretório da UDN-DF. Foi apresentado o relatório sôbre a expulsão do sr. Celso Lisboa, e o presidente, na forma estatutária encaminhou-o ao Conselho Regional para exarar parecer. Feito o que, será o processo devolvido ao Diretório para julgamento.

O presidente do Conselho Regional da UDN-DF convoca os membros do Conselho para uma reunião extraordinaria, quarta-feira, às 19 horas.

MAIS UM...

O chefe de Policia, general Ciro de Rezende, designou o 2.º tenente Herbert Teixeira Campos para, em substituição ao censor Leovegildo da Costa Figueiras, dirigir a Garage e Oficinas Mecânicas do Serviço de Transportes do DFSP, que é chefiado por um capitão.

Assim, são onze os oficiais servindo na Policia Civil.

ATACAM OS TRENS

FORTALEZA, 4 (Do correspondente) — Agrava-se a situação do interior do Estado cearense, com o ataque que vem sendo realizado por grande número de flagelados contra os comboios ferroviários. Uma leva de famintos está atacando agora a Rede de Viação Cearense. Ontem no município de Jaibara, na Estrada de Ferro Sobral, o trem do horário foi atacado por uma leva de flagelados que obrigou os passageiros a dar-lhes dinheiro.

VIP
Significa Very Important Person
e a BRANIFF o trata como tal!
Para sua viagem aos Estados Unidos, Perú, Equador, Panamá, Cuba ou qualquer outro país americano, prefira a BRANIFF e conheça a verdadeira significação de ser tratado como um VIP. Aviões DC-6, com leitos de verdade em cabine pressurizada. Pessoal cortês. Refeições deliciosas.
Rio • Lima • Guayaquil • Panamá • Havana • New York • Houston • Dallas • Chicago • Los Angeles • San Francisco.
Designação dada às pessoas de destaque, às quais se devem conceder atenções especiais
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776 - Tels.: 52-18-6 e 52-0227 - Rio de Janeiro

GELADEIRAS 1951
Vieram para o POLO ARTICO as tão esperadas geladeiras de 6 e 7 pés
HOT POINT, 6 pés — GENERAL ELECTRIC, 6 pés — CROSLEY, 7 pés
WESTINGHOUSE, 6 pés — NORGE, 6 pés — FRIGIDAIRE, 7 pés
e também todos os outros tamanhos. Recebemos o maior sortimento dos últimos tempos em geladeiras de 6 e 7 pés para vender, por preços incrivelmente baratos - POLO ARTICO - Avenida Rio Branco, 157

TRANSFERIDA A RODADA DE BASQUETEBOL

Será completada na noite de hoje, a partida Botafogo x Vasco interrompida sexta-feira em virtude de uma nuvem de chuva que desabou em Botafogo, impedindo-a de prosseguir. A peleja até a sua interrupção apresentava o Botafogo com vantagem de 22 x 21 e faltavam vinte e dois minutos para seu término. Os jogos da décima rodada que estavam programados para hoje, em virtude da suspensão da peleja em apreço, sòmente serão disputados quarta-feira.

INICIADA A DISPUTA DO CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras, São Paulo, Santos, Guarani, XV de Novembro e Corintians, os vencedores — Empataram Juventus e Ponte Preta

A rodada inaugural do Campeonato Paulista de Futebol, cumprida nas tardes de sábado e de ontem, apresentou os seguintes resultados:

PALMEIRAS 3 x COMERCIAL 0

No Parque Antartica, realizou-se ontem o encontro entre as equipes do Palmeiras e do Comercial, tendo o embate terminado com a vitória do campeão paulista por 3x0. Os tentos do Palmeiras foram assinalados por Brandãosinho, Aquiles e Liminha. A arrecadação atingiu a soma de .... Cr$ 123.865,00, estando a arbitragem a cargo de Walter Pereira Diniz, com atuação satisfatoria.

SAO PAULO 4 x JABAQUARA 0

Por 4 a 0, o São Paulo derrotou ontem no Pacaembú a representação do Jabaquara. Os pontos do marcador foram conquistados por Augusto (2), Dido e Bibe. A renda somou........ Cr$ 92.875,00, e o juiz Querubim da Silva Torres teve segura arbitragem.

SANTOS 5 x RADIUM 1

Em Vila Belmiro, o Santos, defrontando-se ontem com o Radium, não teve dificuldade em estabelecer o "placard" de 5 a 1. Odair (3), Tite (2) assinalaram para o vencedor, Estacio, de penalidade máxima, marcou o tento dos vencidos. As bilheterias do estádio arrecadaram a importância de.... Cr$ 77.340,00 e José Paula funcionou como árbitro.

GUARANI 3 x IPIRANGA 1

Em Campinas, o Guarani derrotou o Ipiranga por 3 a 1, perante uma assistência que proporcionou a renda de .... Cr$ 39.485,00. Os tentos foram assinalados por Turcão, Walter e Santo Cristo, para o Guarani, e de Walter para o Ipiranga. A arbitragem esteve por conta de José Moura Leite, com regular atuação.

15 DE NOVEMBRO 4 x PORTUGUESA SANTISTA 1

4 a 1, foi o marcador estabelecido pelo 15 de Novembro, ontem, em Piracicaba, contra a Portuguêsa Santista. Nelsinho, Mandú, Moreno e Barbozinha conquistaram os tentos dos vencedores, tendo Gaião marcado o único ponto dos vencidos. A renda foi de Cr$ 25.955,00, sendo que Dante Rossi foi o juiz.

JUVENTUS 2 x PONTE PRETA 2

Juventus e Ponte Preta empataram por 2 tentos, no prélio realizado ontem na rua Javari. Os tentos do Juventus foram assinalados por Noronha e Osvaldinho, enquanto Izabelino e Moacir marcaram para a Ponte Preta. A direção da peleja esteve a cargo de Mário Gardelli e a renda da peleja foi de Cr$ 35.000,00.

CORINTIANS 3 x NACIONAL 2

No Pacaembú, o Corintians venceu sábado à tarde o Nacional por 3 a 2. Antonio Mursitano foi o árbitro e a renda atingiu a importância de...... Cr$ 107.805,00. Os tentos da peleja foram conquistados por Nelsinho, Carbone e Jackson para o Corintians e Charuto e Dalton para o Nacional.

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA A.F.P.)

AUTOMOBILISMO — O "Ulster Trophy", disputado no circuito de Dunrod, perto de Belfast, foi conquistado por Giuseppe Farina, numa "Alfa Romeo", cobrindo 315 quilômetros em 2h 11' 22", numa média de 146,330 km. por hora. O "record" de volta também pertenceu ao volante italiano, com uma velocidade de 150,400 km. Parnell, numa "Ferrari", colocou-se em segundo e Brian Shaw Taylor em terceiro.

* * *

BASQUETEBOL — A equipe do Palermo venceu em Roma, o "five" Gimnastica de Roma por 40x38.

* * *

CICLISMO — A 14.ª etapa do Circuito da Italia, disputada entre Bolonha e Brescia, foi vencida pelo italiano Leoni. Após a disputa dessa etapa, o Circuito apresenta a seguinte classificação oficial: 1.º — Van Steenbergen (Bélgica); 2.º — Astrua (Itália); 3.º — Kluber (Suiça)

* * *

ESGRIMA — O húngaro Aladar Gerevich conquistou o titulo mundial de sabre.

* * *

FUTEBOL — A Comissão para a Taça Latina reunida em Genebra para proceder ao sorteio dos jogos eliminatórios para 1952, deliberou que a primeira partida realizar-se-á numa das três cidades seguintes Genova, Turim ou Florença, fixando-se a segunda em Milão. Os dois vencedores disputarão a final em Milão. Os jogos se realizarão de 21 a 24 e de 24 a 29 do corrente.

— Em partida do Campeonato Italiano, o Coma derrotou o Sampedoria por 2 a 0.

* * *

MOTOCICLISMO — A corrida do "Bol d'Or" realizada em Paris, foi vencida pelo francês Gustave Lefevre com uma "Norton", percorrendo 2.345 quilômetros em 24 horas, o que representa uma média horária de 97,6?? quilômetros. Esta marca estabelece para a prova novo "record". No desenrolar dessa competição, o volante inglês Dece, perdendo a direção, caiu em um fôsso, tendo antes se precipitado contra a multidão. No acidente, além do piloto, cerca de 10 pessoas ficaram feridas.

* * *

PUGILISMO — O campeão mundial de pesos plumas, Sandy Saddler venceu em Buenos Aires por k. o. no quarto "round" o campeão argentino Alfredo Prada.

* * *

XADREZ — Depois do nono dia do Campeonato Internacional, que está sendo disputado em Madri, a classificação apresenta o seguinte panorama: 1.º — Prince (Holanda), com 6,5 pts.; 2.º — Bernstein (França), com 6 pts., juntamente com Teran (Espanha); 3.º — José Canal (Perú), Medina (Espanha), Pilnik (Argentina), todos com 5 pts.; 4.º — José de Moura (Portugal), com 3 pontos.

Em sua edição de sabado, TRIBUNA DA IMPRENSA focalizou as deficiências ainda existentes no Estádio Caio Martins, documentando, fotograficamente, a falhas daquela praça de desportos.

Já ontem, dirigentes do Canto do Rio anunciaram o próximo início das obras para reparo das falhas existentes, de sorte a colocar o estadio em condições de servir durante a disputa do Campeonato de Profissionais da Federação Metropolitana de Futebol.

SERA' REPARADO O «CAIO MARTINS»

DENTRO DE 30 DIAS O "ALLAMBRADO" — TAMBÉM O GRAMADO SERÁ BENEFICIADO — RECONSTRUÇÃO DO MURO

O alambrado do estádio Caio Martins será colocado dentro de trinta dias, estando sendo ultimada a sua confecção, numa firma do Rio. Também as outras imperfeições, existentes, serão sanadas com brevidade.

AS REFORMAS

Assim, o gramado será completamente revolvido, o muro, que facilita os "penetras", será destruido, surgindo em seu lugar um novo e de boa altura; as arquibancadas de madeira, em máu estado atualmente, serão retiradas; para substitui-las, será construida uma de cimento armado ou, caso isso não seja possivel, uma de madeira, porém, nova e resistente.

Para que todo esse trabalho seja executado com rapidez e sem atropêlos, o Canto do Rio já foi notificado de que, a partir da semana vindoura, não poderá efetuar seus treinos no Estádio de Niterói, pois as obras já estarão iniciadas.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

COMEMORANDO ESTE MÊS, O 20.º ANIVERSÁRIO D'A EXPOSIÇÃO...

Grande lançamento da nova moda de Paris!

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Venha escolher uma das maravilhosas criações da nova coleção de Costumes, Vestidos, Manteaux e Casacos 2/4, lançada pela A Exposição Carioca... e veja como a senhora fica muito mais elegante nestes lindos modêlos que exibem todo o esplendor da nova moda de Paris!



COSTUME EM GABARDINE fio inglês. Reprodução de criação "Marcel Rochas" "Silhouette Ovale". Cintura fina, sobressaindo a linha dos quadris. Moderna saia "Envelope" Côres: Cinza, Verde-Oliva, Preto e Marinho. Tams. 42 a 50.

.980,



VESTIDO em superior tropical de pura lã Australiana. Reprodução de uma criação "Jacques Fath" "Silhouette Ovale". Moderna gola alta. Mangas 3/4. Cintura "Diabôlo", fina e bem marcada. Saia justa com elegante movimento para o lado. Gurnecido com faille na gola, punhos e saia. Côres: Marinho e Cinza. Tams. 42 a 50.

.595,

MES DE JUNHO 20.º ANIVERSÁRIO d'a Exposição

20 ANOS SERVINDO BEM... E PROGREDINDO COM O BRASIL!

B

COSTUME EM PURA LÃ "VISON" Reprodução de criação "Piguet". "Silhouette Ovale". Cintura fina e bem marcada. Bolsos bojudos arredondando os quadris. Saia justa, afunilada, com abertura atraz. Côres: Preto, Marinho e Cinza: Tams. 40 a 50.

.590,



MANTEAU EM PURA LÃ "Duvetine". Reprodução de uma criação "Jeanne Lafaurie". Ombros arredondados. Mangas Raglan bem largas, com punhos exagerados. Elegante gola alta forrada de veludo. Costas recortadas, com amplo godet caido em gomos. Côres: Preto, Marinho, Cinza, Coral e Amarelo. Tams. 42 a 48.

.980,

E



VESTIDO em superior tropical. Reprodução de criação "Jean Dessés". "Silhouette Ovale". Mangas 3/4 com punhos. Gola "Rigôr" com gravatinha. Saia justa, afunilada, modêlo "Envelope" Côres: Marinho e Cinza. Tams. 42 a 50

.550,

A





CASACO 2/4 em pura lã "Camel" Reprodução "Christian Dior". Audacioso modêlo com ombros arredondados e mangas "Balão" com punhos justos. Costas amplas com prega funda. Pode ser usado com ou sem cinto. Côres: Branco, Beije, Cinza e Chocolate. Tams. 42 a 48.

.650,

F

A EXPOSIÇÃO AVENIDA
A EXPOSIÇÃO CARIOCA
A EXPOSIÇÃO JUVENIL
ESCRITÓRIO CENTRAL
ESCOLA DE COMÉRCIO
FÁBRICA DE VESTIDOS
A SENSAÇÃO S. PAULO

NOVIDADE DA SEMANA

Cada semana... uma novidade! Cada novidade... uma atração!

BOLSAS DE VERNIZ AMERICAMO

Elegante modêlo com vistoso laço. Fecho eclair dourado. Fôrro de "moirée". Côr Preta. Preço atração sòmente esta semana

.95,



SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA — ESQ. G. DIAS

ABERTA ATÉ ÀS 9 HORAS DA NOITE. TODAS AS 6.AS FEIRAS!

1951

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR... E SEM DEMORA...

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 445 — Rio de Janeiro, 4 de junho de 1951

ENTRE OS VENCIDOS

Os jogadores do Portsmouth receberam a derrota com bastante calma e convicção de que não haviam decepcionado. Sentiram que o equilibrio de ações atestara seu comportamento em campo e que talvez com um pouco mais de "chance" teriam conseguido resultado melhor.

GOSTARAM DO FLUMINENSE

Mr. Jackson gostou do Fluminense e fez questão de frisar que era uma boa equipe.

— "A vitória foi justa e não costumo contestar otriunfo alcançado pelos adversários; todavia, o segundo tento pareceu-me irregular, pois o atacante do Fluminense estava em "off-side", quando recebeu o passe.

A CONTUSÃO DE RED

A contusão de Red disse-nos também Mr. Jackson inspira certo cuidado. Não é coisa que se possa chamar de grave, mas poderá impossibilitar sua presença no próximo compromisso.

JOGA SEMPRE ASSIM

A grande atuação do centro-médio Froggatt fez com que os "estranhos" ao vestiário se acercassem do jogador.

Alguem indagou em tom exclamativo, se Froggatt jogava sempre assim ou se havia feito uma partida excepcional.

— "Jogo sempre assim. Se pudesse melhoraria, mais um pouco não seria mau" respondeu Froggatt.

TAMBEM JAIR PARA O SANTOS

ESTÊVE, ONTEM, COM UM DIRIGENTE DO CLUBE PAULISTA

Na manhã de ontem, o representante do Santos nesta capital, sr. Jorge Chamas, manteve entendimentos com Jair, a fim de entabolar com o médio tricolôr as demarches que possibilitem o seu ingresso no Santos.

AS CIFRAS APRESENTADAS

Nessa oportunidade, foi oferecida a Jair, por um contrato de dois anos, a importância de 100 mil cruzeiro e mais o ordenado mensal de 7 mil cruzeiros.

Essa preliminar, ou seja, o contacto com o jogador, foi autorizada pelo Fluminense. Sabe-se que o clube de Vila Belmiro pretende pagar pela transferência a importância de 100 mil cruzeiros.

Hoje será encaminhada a proposta ao Fluminense, que decidirá sôbre a cessão do profissional.

TÊNIS DE MESA

Com os jogos Mackenzie x Vasco e Bangu x Jacarépaguá, ambos na sede da A. A. Tijuca, à rua Barão de Mesquita, 147, começará amanhã o turno decisivo do "Torneio de Tenis de Mesa".

FUTEBOL MINEIRO

EM FORMIGA

Atlético 5 x Formiga 3.

EM SABARA

Siderurgica 2 x Cruzeiro 1.

CICLISMO

No "II Circuito Volta da Lagôa", ontem efetuado, coube ao Vasco o triunfo coletivo. Na 3.ª categoria (3 voltas), venceu Domingos Fernandes. Na 2.ª (4 voltas), triunfou Bernardino Morgado, do Vasco. Na 1.ª categoria (6 voltas), foi vencedor Emerson Simões, do E. C. Heitor Beltrão; em 2.º, Alvaro Ferreira, do Rui Barbosa, e 3.º Abilio Costa, do Vasco.



CASTILHO estava encoberto por dois jogadores quando Dickson desferiu um tiro forte de fora da área. A bola, após tocar a trave e a mão do goleiro, foi aninhar-se no fundo das malhas. No clichê, o lance do tento do Portsmouth

VITORIOSO O VASCO

BELO HORIZONTE, 3 — (Asapress) — A equipe do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, exibindo-se esta tarde, na cidade de Uberaba, frente ao Uberaba E. C., conseguiu difícil triunfo pela contagem mínima (um tento a zero), goal conquistado pelo ponteiro Tesourinha na segunda etapa.

REAPARECEU HAROLDO P. SILVA

Haroldo Pereira da Silva voltou aos treinos. O maior "sprinter" do país, depois de sofrer violento traumatismo no joelho direito, estêve ausente das pistas quase um ano. Sábado, num intervalo do certame de novíssimos, o técnico Osvaldo Gonçalves submeteu-o a uma prova-teste, no Estádio das Laranjeiras. Calçando sapato de prego no pé esquerdo e tênis comum no direito, o vorredor vascaino marcou 11 segundos para os 100 metros rasos, demonstrando que breve retornará às competições oficiais.

ENTRE OS VENCEDORES

"Nunca pensei que os inglêses perdessem a fleugma" disse Orlando, quando inquirido sôbre a agressão de Scoulard.

"Desde os primeiros instantes do jôgo que Scoulard me assediava. Quando dei aqueles dois "cortes" e o "tranco britânico", desconcertou-se e me desferiu os dois socos".

O "GOAL" DE DIKENSON

Nesse interim, o vestiário já estava cheio de dirigentes, fans e jornalistas. Sucediam-se os cumprimentos por mais um triunfo internacional dos brasileiros. Em um grupo Castilho explicava o lance do "goal" de Dikenson.

— "O tento dos inglêses não me pegou de surpresa. O sistema de marcação na frente da area quase sempre me tira a visão. Quando percebi o arremesso de Dikenson, pulei para a defesa, contudo, a bola ao chocar-se com o poste, bateu nas costas de minha mão e ganhou às redes".

Lino, que se contundira, era observado pelo médico cercado por alguns companheiros. Lembrou-se alguem de comentar a "performance" de Pindaro, que esteve numa tarde feliz e teve jogadas que desnortearam os visitantes.

"Calculem vocês, disse o zagueiro, que estava próximo do grupo, que joguei febril. Se estivesse bom..."

O zagueiro não concluiu. Ou melhor: concluiu com um sorriso bem significativo.

Voltaram a vencer os atletas do Flamengo

Venceu o Flamengo a disputa do Campeonato de Atletismo para Novíssimos, repetindo a conquista no certame de estreantes. O Fluminense foi o seu principal adversário, que inclusive conseguindo, marcar onze pontos de vantagem. Ontem, porém, os rubro-negros reagiram e triunfaram com quinze pontos de diferença.

DOIS RECORDES

Ijoel Rosa da Silva, do Vasco, fez 15"8s para os 110 metros com barreiras, e Ailton Conceição, do Botafogo, pulou 6m,70 no salto em distância. Foram os dois "records" de classe registrados na competição, cujo nível técnico, de maneira geral, foi bom.

Na prova de salto em altura Antônio E. de Sousa, do Vasco, depois de vencê-la com 1m,80, pediu para tentar o "record" de classe com o salto de 1m,86. Foi atendido, mas derrubou o sarrafo nas três tentativa.

A contagem da primeira parte, realizada no sábado, foi esta: — Fluminense, 79; Flamengo, 63; Vasco, 44; e Botafogo, 37. Computado os resultados de ontem, registrou-se a seguinte contagem final: Flamengo (campeão), 147 pontos; Fluminense (vice), 132; Vasco, 111, e Botafogo, 66.

UM "CASO" NO REVEZAMENTO

Na penúltima prova, de revezamento 4x100 metros, rasos, o atleta n. 156, Virgilio Alves de Azevedo Coutinho, do Flamengo, largou o bastão no momento da chegada. Antes mesmo que os juizes opinassem, paredros, dirigentes e torcedores entraram na pista para comentar o fato. Caira o bastão antes ou depois de transposta a meta?

O atleta Moreira, do Vasco, um dos juizes para o segundo lugar, afirmou que o bastão fôra solto antes da chegada. Tal declaração implicaria na desclassificação do Flamengo (sem prejudicar sua vitória no certame). Porém, depois de muitos debates sôbre o assunto, a colocação foi mantida.

UM INGLÊS PERDEU A CALMA

SCOULLAR TEVE UMA ATITUDE IMPENSADA QUE FOI A NOTA SURPREENDENTE DA PELEJA ATE' ENTÃO TRANQUILA. QUEBROU-SE, INESPERADAMENTE, A AUSTERIDADE TRADICIONAL DO CRAQUE BRITANICO, TIDO COMO EXEMPLO DE LEALDADE, MUITO EMBORA A RISPIDEZ COM QUE MARCAVA, REPETIDAMENTE, AS SUAS INTERVENÇÕES.

AS DUAS "FINTAS" DE ORLANDO EM SCOULLAR VIERAM QUEBRAR O "TABU". SCOULLAR, NO VESTIARIO, NÃO NEGOU O SOCO QUE DERA SOBRE AS COSTELAS DE ORLANDO. ENTRETANTO, ACUSOU O "PLAYER" TRICOLOR DE DESLEALDADE.

— "FOI JUSTA A MINHA EXPULSÃO, POIS QUEM REVIDA COMO EU REVIDEI DEVE SER EXPULSO. NO MOMENTO NÃO REFLETI. FOI NO CALOR DA JOGADA. ENTRETANTO, TENHO CONSCIENCIA DE QUE REVIDEI A UMA JOGADA DESLEAL" — DECLAROU SCOULLAR.

VOLEIBOL

Botafogo, Fluminense e Flamengo, venceram facilmente os seus compromissos, na sexta rodada do campeonato feminino de voleibol, anteontem efetuada. Os resultados foram êstes: Botafogo 2 (15x4 e 15x2) e Grajaú 0. Fluminense 2 (15x3 e 15x1) e América 0. Flamengo 2 (15x8 e 15x7) e Vasco da Gama 0.

Assim, o Flamengo continua invicto; o Fluminense e o vice-lider com uma derrota; e Botafogo, Tijuca e Grajaú, vêm em terceiro com dois revezes.

PRELIMINAR DE 4.ª-FEIRA

Os juvenis do Fluminense e a equipe do Colégio Silvio Leite farão o "match" preliminar do encontro internacional America x Portsmouth que se realizará quarta-feira à noite no estádio do Maracanã.

PÉ DE VALSA corta uma investida dos britânicos, auxiliado por Pinheiro



AGRADOU O PORTSMOUTH

MESMO DERROTADO PELO FLUMINENSE, CONSEGUIU DEIXAR LISONGEIRA IMPRESSÃO — 2 X 1, O RESULTADO DO ENCONTRO DE ONTEM NO ESTÁDIO DO MARACANÃ — CONSTRUIDO O MARCADOR NA ETAPA INICIAL — A EXPULSÃO DE SCOULLA! PREJUDICOU O QUADRO INGLÊS E O ESPETÁCULO

O Fluminense derrotou, ontem, o Portsmouth pela contagem de 2 x 1, na peleja travada no Estádio do Maracanã. Orlando foi o autor de ambos os tentos do tricolor e Dickenson foi o marcador do ponto de honra dos britânicos. Todos os tentos foram marcados na fase inicial.

* * *

Boa, sem dúvida, essa apresentação do Portsmouth à platéia carioca. Exibindo um futebol vistoso, de ações bem ordenadas e perfeito sincronismo entre os seus diversos setores, o quadro britânico impressionou a quantos compareceram ontem ao Estádio do Maracanã. Outro resultado teria obtido, não fôsse o gesto irrefletido de Scoular agredindo Orlando e, consequentemente, condenando-se à exclusão do jôgo. Aconteceu o incidente no período final, quando os "pompies" surgiam firmes e capazes de desfazer a diferença de um tento no marcador, estabelecida ainda na fase inicial.

EQUILIBRIO

A peleja de ontem foi equilibrada desde os primeiros momentos. Inicialmente o Fluminense parecia a caminho de repetir o feito alcançado frente ao Arsenal. Encontrou certa facilidade de penetração, mas os britânicos, bloqueando a zona central da grande area, quebravam as investidas justamente no momento da conclusão das jogadas.

Veio, entretanto, o primeiro tento da tarde quando Orlando recebeu de Carlyle um passe (presumivelmente de cabeça, porém que mais nos pareceu feito com a mão) e burlou a vigilância de Butler.

O Portsmouth não se deixou envolver. Pelo contrário, mantendo o mesmo ritmo, com passes precisos, passou a incursionar com maior assiduidade à meta de Castilho, acabando por empatar a peleja por intermédio do médio Dickenson com um tiro imprevisto de fora da área.

A peleja, então, ganhou novo colorido. O público começava a acreditar realmente no "vingador" e a aplaudir suas jogadas melhores.

O GOAL DA VITORIA

Quando mais parecia que o Portsmouth caminhava para o sucesso na peleja, o Fluminense contra-atacou indo a bola a Orlando. A situação do "insider" tricolor pareceu tambem irregular; entretanto o lance foi acompanhado não só pelo árbitro como pelo juiz de linha melhor localizado (Malcher). Orlando conseguiu vantagem sôbre o zagueiro Ferrier, entrou na área e assinalou o segundo tento, que seria o da vitória.

Veio a segunda etapa e o Portsmouth continuou mantendo-se bem armado, com um futebol vistoso. Agora exibia uma defensiva mais coesa e atento aos imprevistos, onde pontificava o trio intermediario com primorosa exibição. Havia também dois pontas insinuantes e inteligentes aparecendo Harris em maior evidência do que Parker, por ser mais solicitado.

O Fluminense, contudo, com a extraordinaria soma de recursos de seu triângulo final, onde Pinheiro e Pindaro faziam uma grande partida, conseguia neutralizar os ataques da linha do Portsmouth. Edson na intermediária, era um colaborador precioso no trabalho de defesa, e Jair, que substituira Jaiminho, colaborava mais com o reduto final, pois exercia atenta vigilância sôbre Harris, o melhor atacante dos inglêses. Orlando, nos contra-ataques do Fluminense, continuava a ser a grande figura, inteligentemente apoiado por Didi e Carlyle, mas a verdade é que o trabalho de defesa foi bem mais desenvolvido que o de ataque.

Assim foi que o Fluminense, agarrando-se à vantagem obtida na primeira etapa, conseguiu vencer a peleja. Não como reflexo de uma atuação superior, pois as ações foram equilibradas e em volume de jôgo o Portsmouth teve mesmo alguma vantagem.

A peleja de ontem talvez tivesse um resultado mais justo com um empate. Contudo, a impressão deixada pelo Portsmouth foi boa. E' uma equipe capaz de, em dia mais feliz, apresentar um bom espetáculo de futebol.

A PRELIMINAR

14 a 4, foi a contagem estabelecida na preliminar de ontem no Estádio do Maracanã, entre as equipes dos amadores do Fluminense e do Rui Barbosa.

A representação tricolor apresentou-se com a formação que se segue: Genival, Paulo e Mário; Décio, Italo e Horonte; Silvio, Milton, Larry, Hélio e Osvaldo.

Zagueiro de Campos para o Fluminense

Didi e Pinheiro seguem hoje para Campos, juntamente com um diretor do Fluminense, a fim de trazerem para Alvaro Chaves um zagueiro.

TETINHO O "PLAYER" VISADO

O elemento visado pelo grêmio tricolor é o "player" Tétinho que em Campos defende o Americano. Sua vinda para o Rio está na dependência de autorização de seus pais, razão pela qual Dia e Pinheiro tentarão obter a permissão, pois têm relação de amizade com a familia de Tétinho.

MALCHER ANALISA O LANCE DO GOAL DE ORLANDO

O segundo goal de Orlando trouxe, para muitos, suspeitas de impedimento. O árbitro Gama Malcher, que como auxiliar de Mr. Ellis funcionou na arbitragem e acompanhou de perto o lance explicou a confirmação do goal:

— "O impedimento é marcado quando a bola parte do pé do jogador para o companheiro. Se nesse instante êle não está impedido não há "off-side", embora chegue à bola antes do adversário".

Concluindo, disse:

— "Este é o caso de Orlando: quando a bola saiu dos pés de Didi em sua direção, êle tinha condição de jôgo. Se chegou primeiro na bola, foi porque correu mais do que o "player" do Portsmouth e não seria por êsse fato que eu iria acusar impedimento."

EXIBIÇÃO DO BANGU

BELO HORIZONTE, 3 — (Asapress) — O quadro principal do Bangu que se encontra repousando na cidade de Poços de Caldas fez uma exibição na tarde de hoje, naquela cidade, dando combate ao Associação Atlética Caldense. Os banguenses venceram pela contagem de 4x1, goals de Zizinho, Nivio, Moacir Bueno e Miltinho para o Bangu, enquanto Hermelindo marcou o único tento do Caldense.

DUAS VÊZES VENCEDOR O OLARIA

VITORIA, 3 (Asapress) — Depois de sua espetacular vitória de sábado por 9x1, o Olaria voltou a jogar em Cachoeiro do Itapemirim, vencendo, desta feita, pela contagem de 3x0. Goals de Maxwell, Washington e Esquerdinha.

ESPELHO DA RODADA

VOLTOU O BANGU À LIDERANÇA

O Bangu derrotou o São Cristovão por 2x1 no prélio disputado no gramado do Flamengo.

A partida entre alvos e banguenses transcorreu bastante equilibrada embora sem atrativos. Com essa vitória o Bangu retornou à liderança do Torneio juntamente com o Botafogo e Fluminense.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Flamengo.
Juiz — Oswaldo P. Cruz.
Renda — Cr$ 4.115,00.
Primeiro tempo — São Cristovão 1x0 (Nestor aos 39').
Final — Bangu 2x1 (Calixto aos 33' e Menezes aos 40').

Quadros — Bangu: Pedrinho; Salvador e Procópio; Gualter, Eloi e Barbatana; Menezes, Vermelho, Calixto, Decio (Irami) e Mário. S. Cristovão: Mariano; Walter e Torbis; Indio, Geraldo e Olavo; Geraldinho, Amaral, Nestori Ivan e Cunha (Carlinhos).

DERROTADO O FLAMENGO

O Olaria derrotou o Flamengo por 2 x 1 numa peleja desinteressante, realizada no gramado de "Caio Martins".

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Canto do Rio.
Juiz — Ivan Capeletti.
Renda — Cr$ 4.330,00.
Primeiro tempo — Olaria 1x0 (Jorge aos 18').
Final — Olaria 2x1 (Manteiga aos 21' e Darci aos 44').

Quadros — FLAMENGO — Antoninho; Antoninho II e Almir; Aristóbulo, Arthur e Danton; Paulinho, Nélio, Amarilio, Manteiga e Arthurzinho.

OLARIA — Zezinho; Lelceo e Zeir; Jorge, Newton e Dodó; Irani (Darci), J. Alves, Mical, Bastos e Paulinho.

CANTO DO RIO – 7 MADUREIRA – 1

Sem dificuldade, o Canto do Rio impôs-se ao Madureira pela elevada contagem de 7x1, no cotejo travado em Teixeira de Castro.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Bonsucesso.
Juiz — Joaquim Pelegrini.
Renda — Cr$ 810,00.
1.º tempo — Empate de 1x1 (Edmur aos 17' e Evaristo aos 31').
Final — Canto do Rio 7x1 (Edmur aos 7' e aos 35', Raimundo aos 12' e aos 42' e Almir aos 17' e aos 26').

QUADROS: — CANTO DO RIO — Horadio (Afonso); Wagner e Manoelzinho; Vicentini, Didi e Serafim; Lupércio (Bandeira), Binha, Edmur, Almir e Raimundo.

MADUREIRA — Elá; Nilson e Sebastião; Juarez (Apel), Moacir e Hélio (Mário); Oswaldinho, Evaristo, Canelinha (Amilcar), Ocimar e Alcebiades.

AMÉRICA – 4 VASCO – 4

Na peleja América x Vasco, realizada sábado no Estádio de General Severiano, registrou-se um empate de 4x4.

Após estarem vencendo por 1x1, os rubros permitiram que os vascainos reagissem e conseguissem estabelecer o empate. Falhou lamentàvelmente o goleiro Cláudio deixando passar verdadeiros "frangos".

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Botafogo.
Juiz — Lourival Gomes.
Renda — Cr$ 5.120,00.
1.º tempo — Amérima 2x0 (Carlinhos aos 18' e Valter aos 44').
Final — Empate de 4x4 (Vasconcellos aos 13' e aos 33', Nivaldino aos 17', Hugo aos 23', Lola aos 29' e Jair aos 36').

QUADROS: — AMERICA — Cláudio; Miguel e Miguel II; Hélio, Aldo (Rubens II) e Godói; Valter, Carlinhos (Arthur), Nivaldino, Mundica (Lopes) e Hugo (Carlinhos).

VASCO — Carlos Alberto; Aldemar (Nelsinho) e Antoninho; J. Martins (Bira), Lola e Carlinhos; Neca, Vasconcellos, Alvaro (Cabano), Jansen e Jair.

NÃO HOUVE "GOALS" NO JÔGO FLUMINENSE X BOTAFOGO

Defesa de VELUDO, auxiliado por Nestor, cortando uma avançada perigosa dos alvi-negros

Fluminense e Botafogo empataram, sem "goals", na peleja travada na tarde de sábado, em São Januário.

O Fluminense esteve superior aos alvi-negros, porém, seus atacantes não souberam aproveitar as oportunidades e, tambem, encontraram em Matarazzo uma barreira.

Na fase complementar, o Botafogo passou a comandar as jogadas e, desta vez, foi o goleiro Veludo quem garantiu o empate para o seu quadro.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio do Vasco.
Juiz — Gama Malcher.
Renda — Cr$ 25.400,00.
Primeiro tempo — Empate de 0x0.
Final — Empate de 0x0.

Quadros — Fluminense: Veludo; Tafalete e Nestor; Emilson, Vitor e Xatara; Reis (Nilton), Robson, Telê, João Carlos (Ivson) e Quincas. Botafogo: Matarazzo; Haroldo e Santos; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime (Valter e depois Mangaratiba).